

2011
2012

3
*projetos
leader*



3 projetos leader


2011

2012



3

*projetos
leader*



Em 2012, a dinâmica dos Grupos de Ação Local (GAL) e dos territórios rurais, no âmbito da Abordagem LEADER nos Programas de Desenvolvimento Rural do Continente (PRODER), Açores (PRORURAL) e Madeira (PRODERAM), está em velocidade de cruzeiro.

Num contexto de crise nacional e internacional, marcado por dificuldades no acesso ao crédito e retração da procura que torna mais difícil o retorno dos investimentos, os promotores de projetos LEADER apresentam candidaturas, continuam a investir e lançam novas ideias de negócio para os seus territórios.

Ao longo dos últimos 20 anos, o LEADER através da gestão de parte dos fundos da Política Agrícola Comum (PAC) tem revelado o enorme potencial da abordagem territorial no desenvolvimento do mundo rural, assim como a importância das parcerias locais na gestão descentralizada destes fundos, numa lógica de proximidade entre as entidades gestoras e os empreendedores locais.

Em maio de 2012, a Abordagem LEADER no PRODER, PRORURAL e PRODERAM acumulava mais de 2800 projetos aprovados, num investimento total superior a 350 milhões de euros, dos quais 206 milhões de euros correspondem a participação pública, geradores de mais de 4.000 postos de trabalho nos territórios de intervenção dos GAL.

Apresentando três projetos apoiados por cada um dos 53 GAL, “3 Projetos LEADER” é um retrato incompleto mas abrangente da intervenção das Associações de Desenvolvimento Local através dos Programas de Desenvolvimento Rural.

Concorrendo para os objetivos estratégicos definidos para os territórios, esta amostra de projetos reafirma o papel das ADL, o dinamismo dos territórios rurais e o espírito empreendedor dos promotores

de projetos, que se traduz no número de projetos apoiados, na sua taxa de viabilidade e em particular na capacidade de gerar novos postos de trabalho fortemente ancorados nas economias locais.

Os 159 projetos apresentados são uma ilustração da diversidade das iniciativas apoiadas pelo LEADER no território do Continente, Açores e Madeira: investimentos nas explorações agrícolas para criar alojamento turístico, ou para acrescentar valor à produção através da transformação; pequenas unidades de restauração e de turismo rural; reconversão e refuncionalização de património edificado para fins turísticos e para o usufruto das comunidades; unidades de apoio social aos idosos e às crianças; estruturas e actividades de cariz lúdico e cultural e uma multiplicidade de microempresas nas mais diversas áreas de actividades.

São estes, e muitos outros projetos, que contribuem para um desenvolvimento mais equilibrado do espaço nacional e para que os territórios rurais sejam mais competitivos, solidários e coesos.

a federação
minha
terra



A MINHA TERRA – Federação Portuguesa de Associações de Desenvolvimento Local, constituída em 2000, é uma ampla rede de parcerias de base territorial e local que reúne as 53 Associações de Desenvolvimento Local (ADL) que gerem a aplicação do LEADER em Portugal.

A representatividade destas associações – assegurada pela diversidade de natureza e pela intervenção dos seus associados (entidades públicas e privadas e pessoas em nome individual) – valoriza as especificidades de cada território e confere identidade às estratégias de desenvolvimento local que concebem e implementam em parceria.

Globalmente, as 53 ADL associadas da MINHA TERRA intervêm em mais de 90 por cento do território nacional, abrangendo mais de quatro milhões de portugueses.

Neste trabalho estão envolvidas equipas técnicas qualificadas que envolvem mais de 500 pessoas, mais de 70% mulheres e mais de 75% com formação de nível superior.

Para além da intervenção LEADER, e de forma crescente, as ADL envolvem e promovem diversas outras intervenções de carácter social, na qualificação dos agentes dos territórios, na cooperação interterritorial, transfronteiriça e até em processos de cooperação descentralizada para o desenvolvimento.

As Associações de Desenvolvimento Local têm tido a capacidade de associar à gestão local destes fundos comunitários, com eficácia e eficiência, a dinamização de processos de animação territorial através da participação cívica dos agentes dos territórios, sob a forma de parcerias locais.

A construção de Estratégias de Desenvolvimento Local, concretizadas pelas ADL em parceria com múltiplas entidades locais, tem permitido que os

fundos comunitários se tornem instrumentos de desenvolvimento estratégico de cada território, através de uma aplicação articulada que só é possível a nível local.

A rede da MINHA TERRA assume-se como espaço de representação e defesa das zonas rurais, mas também como um fórum de reflexão – assente nos 20 anos de experiência das ADL – e de construção de soluções inovadoras e sustentáveis para o desenvolvimento dos territórios rurais.

Com base nesta experiência e em resposta aos desafios que se colocam ao espaço rural, e à sociedade como um todo, a MINHA TERRA defende uma articulação entre as estratégias nacionais e as dinâmicas emergentes nos territórios rurais como garante de um desenvolvimento participado, responsável e sustentável.

Além de estar representada em diversas estruturas consultivas, designadamente no Conselho Económico e Social (CES), a MINHA TERRA é membro da ELARD – European LEADER Association for Rural Development.



região norte
entrel douro e minho
e trás-os-montes e alto
douro

terras do sousa
ader-sousa
10

alto tâmega
adrat
12

vale do lima
adril
14

montemuro arada
e gralheira
adrimag
16

vale do minho
adriminho
18

terras de santa maria
adritem
20

terras altas do homem,
cávado e ave
atahca
22

vale do douro sul
beira douro
24

terra fria transmontana
corane
26

terra quente
desteque
28

douro verde
dolmen
30

douro
douro histórico
32

douro superior
douro superior
34

terras de basto
probasto
36

vale do ave
sol do ave
38

região centro
beira litoral
e beira interior

bairrada e mondego
ad elo
42

alta estremadura
adae
44

dão
add
46

dão, lafões e alto paiva
addlap
48

estrela-sul
aderes
50

beira serra
adiber
52

aguieira, dão
e caramulo
adices

54
beira interior sul
adraces
56

serra da estrela
adruse
58

entre lousã e zêzere
dueceira
60

pinhal interior sul
pinhal maior
62

raia centro norte
pro-raia
64

raia histórica
raia histórica
66

cova da beira
rude
68

terras de sicó
terras de sicó
70



região lisboa e vale do tejo

ribatejo norte
adirn
74

península de setúbal
adrepes
76

ribatejo
aproder
78

charneca ribatejana
charneca
80

oeste
leader oeste
82

ribatejo interior
tagus
84

região alentejo

norte alentejano
ader-al
88

litoral alentejano
adl
90

alentejo
alentejo xxi
92

alentejo sudoeste
esdime
94

vale do sôr
leadersor
96

alentejo central
monte
98

margem esquerda
do guadiana
**rota
do guadiana**
100

alentejo
terras dentro
102

região algarve

terras do baixo
guadiana
**terras
do baixo
guadiana**
106

interior algarve central
in loco
108

sudoeste
vicentina
110

região açores

são jorge, pico, faial,
flores e corvo
adeliçor
114

ponta delgada
e vila do porto
arde
116

lagoa, vila franca
do campo, povoação,
nordeste e ribeira
grande
asdepr
118

graciosa e terceira
grater
120

região madeira

madeira leste e porto
santo
acaporama
124

madeira norte e oeste
adrama
126

região norte *entre douro e minho* *e trás-os-montes e alto douro*

terras do sousa
ader-sousa
10

alto tâmega
adrat
12

vale do lima
adril
14

montemuro arada
e gralheira
adrimag
16

vale do minho
adriminho
18

terras de santa maria
adritem
20

terras altas do homem,
cávado e ave
atahca
22

vale do douro sul
beira douro
24

terra fria transmontana
corane
26

terra quente
desteque
28

douro verde
dolmen
30

douro
douro histórico
32

douro superior
***douro.
superior***
34

terras de basto
probasto
36

vale do ave
sol do ave
38





ader-sousa
associação de
desenvolvimento rural
das terras do sousa

informação gal

ORÇAMENTO
€8.849.745,31
MORADA
Rua Rebelo de Carvalho, 43
4610-212 Felgueiras
TELEFONE
+351 255 311 230
E-MAIL
adersousa@adersousa.pt
SITE
www.adersousa.pt
PESSOA DE CONTACTO
José António Barbieri Cardoso

informação território

ÁREA
344 Km²
POPULAÇÃO
149.692 hab.
DENSIDADE POPULACIONAL
435 hab./Km²



Pão-de-ló e broa de milho Perfeito(s) à Primeira. É o objetivo desta microempresa de panificação e pastelaria desenvolvida por um jovem de Lousada. Além de criar o seu próprio negócio (e posto de trabalho), o beneficiário associa a experiência e os conhecimentos familiares na área. Passadas de geração em geração, as receitas do pão-de-ló e da broa de milho são o segredo e a alma deste projeto. O projeto contribui ainda para a divulgação e preservação destes produtos tradicionais, que gozam de grande notoriedade na região.

Em Sebolido, Penafiel, o antigo engenho de azeite vai albergar a construção de um espaço cultural e de acesso à internet, que servirá de apoio ao Museu Municipal. A reconstrução do engenho, que serviu em tempos para a produção de azeite, é o ponto de partida do projeto que abrange a requalificação da zona envolvente, integrada no núcleo antigo da freguesia. Promovido pelo município, demonstra também o desejo da população em preservar o património da freguesia e salvaguardar a memória dos antepassados.

A Casa do Xiné, na aldeia de Quintandona, freguesia de Lagares, Penafiel, é a casa do grupo de teatro ComoDeantes. A requalificação do espaço contemplada no projeto, apresentado pela Associação para o Desenvolvimento de Lagares, vai criar as condições ideais de trabalho do grupo de teatro e de acolhimento de atividades culturais e formativas diversas. A intervenção engloba a colocação de painéis solares e a recuperação das fachadas, enquadrando o edifício na arquitetura de Quintandona – Aldeia de Portugal.

Perfeito à Primeira

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€117.408,95

DESPESA PÚBLICA

€70.445,37

POSTOS DE TRABALHO

3

Engenho de azeite

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€92.443,74

DESPESA PÚBLICA

€55.466,25

POSTOS DE TRABALHO

1

Casa do Xiné

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€107.271,84

DESPESA PÚBLICA

€64.363,10

Território

Localizado a nordeste da Área Metropolitana do Porto, o território de intervenção do GAL integra os concelhos de Felgueiras, Lousada, Paços de Ferreira, Paredes e Penafiel. Abrangendo uma área de apenas 76,5 por cento e 101 das 135 freguesias daquele agrupamento administrativo, trata-se de um território de pequena dimensão, eminentemente rural. Os cursos de água – rios Sousa, Vizela e Douro – são um elemento característico e permanente da paisagem. As potencialidades das Terras do Sousa assentam num forte dinamismo demográfico e importante património arquitetónico e natural, proporcionando a dinamização de atividades e, principalmente, a criação de emprego e riqueza. Face ao exponencial crescimento do setor secundário, a agricultura surge, cada vez mais, relegada para um papel complementar na economia familiar mas, ainda assim, apresentando alguns pontos fortes em áreas como a vinha e a silvicultura e em produtos como o melão “casca de carvalho”. Com uma identidade sedimentada em séculos de história, as Terras do Sousa são palco de um vasto património arquitetónico religioso – nomeadamente igrejas e mosteiros dos séculos XII e XIII – integrado na Rota do Românico.



adrat
*associação de
desenvolvimento da região
do alto tâmega*

informação gal

ORÇAMENTO
€7.319.484,32

MORADA

Av. da Cooperação – Parque Empresarial, Edifício Inditrans,
Lote A1, 2 – 5400-673 Outeiro Seco – Chaves

TELEFONE

+351 276 340 920

E-MAIL

geral@adrat.pt

SITE

www.adrat.pt

PESSOA DE CONTACTO

António Montalvão Machado

informação território

ÁREA

2.699 Km²

POPULAÇÃO

85.096 hab.

DENSIDADE POPULACIONAL

36 hab./Km²



Alheira, salpicão, chouriça de abóbora e linguiça. São os principais enchidos desta Cozinha de Fumeiro, de Lama de Arcos, Chaves. A fumaça, secagem e salga das carnes e produtos é feita através de métodos tradicionais. O projeto visou a remodelação do espaço e aquisição de equipamentos imprescindíveis à atividade. Doces, compotas e geleias são outros das especialidades produzidas pela empresa, acrescentando valor às matérias-primas da região. Situado junto à fronteira, um dos objetivos do promotor é vender também para Espanha.

Sezelhe, no Parque Nacional da Peneda Gerês, é a aldeia, do concelho de Montalegre, onde está localizada a Casa entre Palheiros. Apresentado pela Naturbarroso – Promoção e organização de eventos, Lda., o projeto assenta na adaptação da casa (um edifício agrícola composto por um palheiro e tulha) para alojamento turístico em espaço rural. O investimento destina-se também à aquisição de equipamentos para a unidade de turismo em espaço rural com oito camas, reforçando a oferta de alojamento no concelho.

Melhorar as condições da TV Barroso na recolha, montagem, edição e produção de imagens vídeo, em diversos formatos e para as mais diversas utilizações, é o objetivo do projeto. A TV Barroso promove a transmissão regular, via internet, de emissões de televisão dedicadas à região do Barroso, procurando captar novos visitantes e aproximar os emigrantes portugueses. A empresa, que também se dedica à publicidade e cobertura de eventos de interesse turístico, desportivo e cultural, é um importante veículo de reforço da identidade Barrosã.

Cozinha de Fumeiro Regional

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€24.894,44

DESPESA PÚBLICA

€9.957,78

Casa entre Palheiros

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€114.485,38

DESPESA PÚBLICA

€57.242,69

POSTOS DE TRABALHO

1

TV Barroso

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€172.094,34

DESPESA PÚBLICA

€103.256,60

POSTOS DE TRABALHO

1

Território

O Alto Tâmega situa-se na região do Alto Trás-os-Montes, fazendo fronteira a norte com a Galiza (Espanha), a sul com o agrupamento de municípios do Vale do Douro Norte, a este com a Terra Fria e Terra Quente Transmontana e a oeste com municípios dos agrupamentos do Vale do Lima, Alto Cávado e Alto Ave. O território de intervenção do GAL ADRAT – compreendendo os concelhos de Boticas, Chaves, Montalegre, Valpaços e Vila Pouca de Aguiar – embora seja considerado uma região de montanha, possui vales extensos e zonas de planície, como o planalto Barrosão. O eixo central do Alto Tâmega é a denominada zona verde formada pelas veigas de Chaves e Vila Pouca de Aguiar, rica em solos com excelente capacidade agrícola. A poente, uma zona de planalto (concelhos de Boticas e Montalegre), com boa aptidão para pastagens e cereais, e uma zona de montanha, mais vocacionada para a atividade florestal. À semelhança de outras regiões do país, o território caracteriza-se por um povoamento concentrado nas sedes dos municípios, sendo o aglomerado populacional de maior importância a cidade de Chaves. A par da atividade agrícola, que assume um peso decisivo na empregabilidade da região, o Alto Tâmega regista uma boa preservação do património ambiental, alicerçada na presença de três espaços protegidos: a Zona Ecológica das Margens do Rio Tâmega, o Parque Natural do Alvão e o Parque Nacional da Peneda-Gerês. Aliada à riqueza natural e paisagística, sobressai o enorme capital aquífero da região, com elevado potencial turístico. Além das águas para consumo, destacam-se as estâncias termais de Chaves, Vidago, Carvalhelhos e Pedras Salgadas. A água é, aliás, indissociável da história da região. A famosa posta barrosã é um dos ex-libris da gastronomia do Alto Tâmega, à qual se pode juntar o rico fumeiro, o tradicional folar e a aguardente de mel.



adril

*associação
de desenvolvimento
rural integrado do lima*

informação gal

ORÇAMENTO
€9.871.976,26
MORADA
Praça da República
4990-062 Ponte de Lima
TELEFONE
+351 258 900 600
E-MAIL
info@adril.pt
SITE
www.adril.pt
PESSOA DE CONTACTO
Francisco de Calheiros

informação território

ÁREA
1.240,30 Km²
POPULAÇÃO
141.897 hab.
DENSIDADE POPULACIONAL
114 hab./Km²



A Mercearia da Vila – Loja Gourmet e Petisqueira, em Ponte em Lima, é o legado de uma mercearia típica minhota. O projeto de Rodrigo da Silva Melo, preservando o valor histórico da traça original, readapta o espaço às novas necessidades de mercado e público-alvo, dando um passo em frente na modernização do negócio. Além de garantir a requalificação do espaço secular, de grande história e referência cultural em Ponte de Lima, o investimento é considerado crucial para alcançar os principais objetivos estratégicos da nova Mercearia da Vila.

Em Ponte da Barca, a Casa de Padreiro prepara-se para abrir as portas como uma unidade de turismo na tipologia de Agroturismo. O pedido de apoio de Susana Maria Amorim Pereira destina-se à requalificação do edifício e sua reconversão para a atividade turística. Inserida numa exploração agrícola, o objetivo passa também por desenvolver atividades paralelas e complementares, em estreita interação com os hóspedes, afirmando o turismo como fator de multiplicação de rendimento e de emprego na região.

A oferta de um novo produto – biodiesel – alternativo e mais ecológico que o tradicional gasóleo é o objetivo da FFB – Future Fuels Biotechnology. Sedeada em Ponte de Lima, a FFB propõe-se fazer uma recolha abrangente e eficiente dos óleos alimentares usados, produzir e comercializar este combustível, de futuro – como atesta o nome da empresa. O projeto visa a capacitação da empresa, nomeadamente, pela implementação de um Sistema de Gestão de Qualidade, que lhe permitirá controlar e monitorizar cada uma das tarefas realizadas.

Mercearia da Vila

INVESTIMENTO ELEGÍVEL
€187.100,60
DESPESA PÚBLICA
€93.550,30
POSTOS DE TRABALHO
1

Casa de Padreiro

INVESTIMENTO ELEGÍVEL
€150.219,17
DESPESA PÚBLICA
€90.131,50
POSTOS DE TRABALHO
2

FFB – Future Fuels Biotechnology

INVESTIMENTO ELEGÍVEL
€291.304,01
DESPESA PÚBLICA
€174.782,41
POSTOS DE TRABALHO
2

Território

O rio Lima é o expoente máximo do território de intervenção do GAL, prolongando-se numa extensão de 180 quilómetros entre a Serra de S. Mamede, na Galiza, e Viana do Castelo. Em pleno Minho, o Vale do Lima – concelhos de Arcos de Valdevez, Ponte da Barca, Ponte de Lima e Viana do Castelo – distingue-se pela sua homogeneidade e coerência. Os granitos constituem a unidade geológica dominante em todo o vale. O granito é também o principal suporte da criatividade humana, patente no riquíssimo património construído, com expoentes máximos na afirmação românica, nas construções senhoriais e belíssima arquitetura rural expressa nas dependências agrícolas necessárias à principal atividade económica do Vale do Lima ao longo dos séculos: a agricultura. Os terrenos férteis, a abundância de água e o clima temperado vocacionaram o território para uma produção agrícola abundante. Baseado nas enormes potencialidades do património cultural e natural, o Turismo de Habitação e o Turismo em Espaço Rural ganharam no Vale do Lima uma dimensão e uma qualidade reconhecidas a nível nacional e internacional. Berço do Turismo de Habitação, o Vale do Lima tem vindo a diversificar a oferta de alojamento através do Turismo de Aldeia, através de uma importante intervenção de requalificação das riquíssimas aldeias do Entre Douro e Minho.

território
montemuro
arada e gralheira

www.adrimag.com.pt



adrimag
*associação de
 desenvolvimento rural
 integrado das serras do
 montemuro arada
 e gralheira*

informação gal

ORÇAMENTO
 €9.369.378,87
MORADA
 Praça Brandão Vasconcelos, 10
 4540-110 Arouca
TELEFONE
 +351 256 940 350
E-MAIL
 adrimag@adrimag.com.pt
SITE
 www.adrimag.com.pt
PESSOA DE CONTACTO
 João Carlos Pinho

informação território

ÁREA
 1.689,70 Km²
POPULAÇÃO
 109.105 hab.
DENSIDADE POPULACIONAL
 81,70 hab./Km²



Vila Augusta é uma Casa de Campo, no Lugar de Couto de Baixo, na freguesia de Couto Esteves, em Sever do Vouga. A grande beleza do local convida ao descanso e a desfrutar a paisagem envolta... O projeto, apresentado por José Augusto Coutinho Rodrigues, permitiu a reconstrução da casa, devoluta, com três suites, piscina, spa e campo multijogos. A decoração, respeitando as características singulares da arquitetura vernácula da localidade, merece especial destaque.

Vila Augusta

INVESTIMENTO ELEGÍVEL
€154.815,36
DESPESA PÚBLICA
€69.666,91
POSTOS DE TRABALHO
2

Ervital, naturalmente. É a assinatura desta empresa que produz, transforma e comercializa PAM (Plantas Aromáticas e Medicinais) em Modo de Produção Biológico. Infusões, chás e condimentos são os principais produtos certificados da Ervital. O investimento permitiu à empresa, localizada em Mezio, concelho de Castro Daire, a aquisição de equipamentos no âmbito da transformação das plantas, reforçando a aposta nos produtos de excelência. A pensar naqueles que ainda valorizam o mais tradicional, dos ambientes, das imagens dos sabores, dos cheiros...

Ervital

INVESTIMENTO ELEGÍVEL
€24.827,10
DESPESA PÚBLICA
€14.896,26
POSTOS DE TRABALHO
2

Este centro, no Lugar da Coelhosa, freguesia de Castelões, Vale de Cambra, acolhe crianças de todo o país, na sequência de intervenções das comissões de proteção de crianças e jovens em perigo e de tribunais. O projeto, da Santa Casa de Vale de Cambra, tem por objetivo dotar o centro de melhores condições para alojar as crianças e garantir os cuidados adequados às suas necessidades afetivas. A construção de um berçário é uma das ações contempladas, tendo em vista a promoção social e bem-estar das crianças.

Centro de Acolhimento da Coelhosa

INVESTIMENTO ELEGÍVEL
€85.128,63
DESPESA PÚBLICA
€63.846,47
POSTOS DE TRABALHO
2

Território

O território de intervenção do GAL ADRIMAG corresponde aos maciços das Serras de Montemuro, Arada e Gralheira. Englobando a totalidade dos concelhos de Arouca, Castelo de Paiva, Castro Daire, Sever do Vouga e Vale de Cambra e algumas freguesias de Cinfães e S. Pedro do Sul, é predominantemente uma área de montanha, com zonas de forte densidade florestal, contrastando por vezes com alguns planaltos e a formação de numerosos vales. A altitude média é de 600 metros, atingindo os 1100 m nas serras da Freita e Arestal e os 1380 nos pontos mais altos da Serra de Montemuro. A região, atravessado pelos rios Paiva, Arda, Bestança (afluentes do Douro) e Caima (afluente do Rio Vouga), distingue-se pela sua traça agrícola, nomeadamente pelo seu aspeto paisagístico e do cultivo de solos e setor de atividade predominante. É de destacar a relevância do setor primário, que absorve a principal fatia da população ativa nas zonas de altitude e do interior, contribuindo para alguma riqueza na região. A carne de vaca arouquesa, cabrito da Gralheira (com Denominação de Origem Protegida) e mirtilos são alguns dos produtos mais emblemáticos da região. Associados ao vasto património natural, cultural e gastronómico (em especial a doçaria conventual), têm vindo a fazer do turismo um setor de relevância crescente. Caça e pesca, termalismo, turismo de natureza, turismo em espaço rural e geoturismo são algumas das modalidades que inspiram cada vez mais turistas.



adriminho
associação de
desenvolvimento rural
integrado do vale do minho

informação geral

ORÇAMENTO
€7.514.303,39
MORADA
Av. Miguel Dantas, 69
4930-678 Valença
TELEFONE
+351 251 825 811
E-MAIL
geral@adriminho.pt
SITE
www.adriminho.pt
PESSOA DE CONTACTO
Ana Paula Xavier

informação território

ÁREA
951,1 Km²
POPULAÇÃO
79.631 hab.
DENSIDADE POPULACIONAL
84 hab./Km²



O Café com Broa, de Sousa & Lima, Lda., em Paredes de Coura, pretende reavivar tradições relacionadas com a gastronomia. A confeção do bolo do tacho e biscoitos de milho, entre outros petiscos regionais, estará associada a eventos temáticos, como noites de poesia, workshops, provas de vinho e noites musicais. O investimento incide na readaptação de um estabelecimento, apostando numa arquitetura e decoração contemporâneas, direcionada para as tradições e culturas courenses. O nome do estabelecimento reflete a importância do milho e o seu enquadramento histórico na economia local.

Concentrar a oferta do artesanato e outros produtos tradicionais de Paredes de Coura num só local é a ideia que está na origem do projeto. Criada a partir da adaptação do antigo edifício da cadeia, a loja pretende incentivar a produção e comercialização dos produtos típicos locais e promover as raízes tradicionais e culturais da região. Além do aumento significativo e gradual da produção de produtos locais de qualidade, devidamente identificados, o projeto – promovido pelo município local – visa reforçar a identidade e atratividade da vila de Paredes de Coura.

É uma casa típica minhota, situada no Parque Nacional da Peneda Gerês, na aldeia de Castro Laboreiro – Aldeia de Portugal. O objetivo do projeto passa pela reconstrução e ampliação desta casa, com três unidades de alojamento, assegurando a traça arquitetónica, histórica e paisagística da aldeia de Castro Laboreiro. O promotor, com experiência na área do turismo de habitação, pretende não só aumentar a oferta de Turismo em Espaço Rural, como rentabilizar os recursos naturais, materiais e humanos locais, contribuindo para o desenvolvimento sustentado da região.

Café com Broa

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€95.742,74

DESPESA PÚBLICA

€57.445,64

POSTOS DE TRABALHO

2

Loja Rural

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€198.230,00

DESPESA PÚBLICA

€118.938,00

POSTOS DE TRABALHO

1

Casa das Falagueiras

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€41.543,10

DESPESA PÚBLICA

€18.694,40

POSTOS DE TRABALHO

1

Território

O Vale do Minho – concelhos de Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Valença, Vila Nova de Cerveira e Caminha – apresenta limites bem definidos, que lhe conferem características únicas. Território periférico, de fronteira, no extremo noroeste do continente português, limitado a norte pela Galiza e a oeste pelo Atlântico, o território do GAL ADRIMINHO tem vindo a sofrer decréscimos populacionais nas últimas décadas. No entanto, a crescente permeabilidade transfronteiriça, tem vindo a oferecer um interessante potencial de desenvolvimento, sobretudo ao nível do eixo Porto/Vigo, com forte dinamismo económico. Registando-se uma interessante dicotomia no Vale do Minho – três concelhos do interior, com características marcadamente rurais (Melgaço, Monção e Paredes de Coura) e três concelhos de litoral (Caminha, Vila Nova de Cerveira e Valença) –, ocorre ainda uma grande incidência de atividade no setor agrícola. Fortemente enraizada em todo o tecido social, trata-se de uma atividade fundamental à manutenção da identidade do território, quer ao nível da preservação da paisagem, quer da defesa dos valores ambientais e de coesão social. A valorização da atividade agrícola tem vindo a ser encarada como uma oportunidade, nomeadamente ao nível da produção de vinhos verdes e em particular do Alvarinho. Tirando partido da sua integração no Parque Nacional da Peneda Gerês e da existência de outros espaços protegidos, assim como de toda a riqueza patrimonial, traduzida em edifícios de elevado valor histórico e arquitetónico, e o fomento de atividades de animação turística e eventos culturais, numa forte ligação aos produtos locais, gastronomia e artesanato, o Vale do Minho tem vindo a apostar no turismo como uma via natural para o desenvolvimento.

território terras de santa maria

adritem.sitesedv.com



adritem

*associação
de desenvolvimento
rural integrado das
terras de santa maria*

informação gal

ORÇAMENTO
€9.106.667,61
MORADA
Largo Justino Portal, Centro Cívico Justino Portal – 1.º
3700-616 Cesar – Oliveira de Azeméis
TELEFONE
+351 256 878 230
E-MAIL
adritem@gmail.com
SITE
<http://adritem.sitesedv.com>
PESSOA DE CONTACTO
Teresa Pouzada

informação território

ÁREA
409.4 Km²
POPULAÇÃO
136.772 hab.
DENSIDADE POPULACIONAL
334 hab./Km²



É no Largo de São Sebastião, mais conhecido por Largo do Peixe, na freguesia de Cesar (Oliveira de Azeméis) que se encontra esta Casa da Leitura. Funcionando como polo da biblioteca municipal, o espaço tem capacidade para 38 utentes. O projeto, da Junta de Freguesia, englobando a requalificação de dois espaços públicos da freguesia, contempla a construção da Casa da Leitura, de um parque infantil e ainda de um edifício vocacionado para centro de provas gastronómicas, e divulgação e promoção dos produtos locais, e um anfiteatro para a realização de atividades lúdicas e culturais.

Em São Roque, concelho de Oliveira de Azeméis, a recuperação e adaptação de uma antiga habitação e palheiro, com mais de cem anos, permitiu criar uma unidade de turismo em espaço rural – a Quinta da Dinha. O agroturismo, com quatro quartos duplos (um dos quais adaptado a pessoas com mobilidade condicionada), coloca ainda à disposição dos turistas uma biblioteca, sala de reuniões, piscina e parque infantil. Maria Fernanda Doudinha da Costa Quintino espera envolver os hóspedes nas atividades da exploração agrícola, nomeadamente, vindimas e desfolhada.

Constituída por 74 músicos e uma escola de música, a Banda de Música de Loureiro funciona desde 1994, contando com uma média de 80 alunos/ano letivo das escolas e IPSS do concelho de Oliveira de Azeméis. O investimento foi aplicado na substituição do fardamento (com mais de 10 anos), renovação de instrumentos e aquisição de uma viatura para transporte dos alunos (e instrumentos), entre a sede de Banda e as escolas, e instituições com as quais existem protocolos. Aumentar a qualidade das atuações e, consequentemente, o seu número, com reflexo nas receitas, é o que se pretende.

Casa de Leitura e Centro

INVESTIMENTO ELEGÍVEL
 €313.364,61
DESPESA PÚBLICA
 €200.000,00
POSTOS DE TRABALHO
 1

Quinta da Dinha

INVESTIMENTO ELEGÍVEL
 €299.231,81
DESPESA PÚBLICA
 €179.539,09
POSTOS DE TRABALHO
 2

Banda de Música de Loureiro

INVESTIMENTO ELEGÍVEL
 €121.120,82
DESPESA PÚBLICA
 €90.840,62

Território

As Terras de Santa Maria, delimitadas a norte e a sul por Sítios da Rede Natura, são percorridas na sua extensão por rios, montanhas e vales revestidos de grandes manchas florestais e pequenos terrenos agrícolas, que contribuem com pequenos rendimentos para os seus guardiões. O território – englobando os concelhos de Valongo, Gondomar, Santa Maria da Feira, Oliveira de Azeméis e Albergaria-a-Velha – evidencia a sua unicidade pela partilha da matriz de debilidades, mas também de potencialidades, características das zonas rurais, com a particularidade de uma localização marginal aos territórios urbanos dinâmicos. As Terras de Santa Maria apresentam significativas potencialidades ambientais e naturais, aliadas ao restante património rural, que potenciam o desenvolvimento do território, ao nível do turismo, cultura e lazer. O envelhecimento e a baixa qualificação da população, a reduzida oferta de infraestruturas ao nível do alojamento e animação turística são alguns dos pontos fracos deste território que urge contrariar. Fixar a população rural, atuando ao nível da melhoria das suas condições de vida, apoiar a preservação do património, a promoção e comercialização de produtos locais de qualidade são os objetivos do GAL ADRITEM. “Ambiente e Qualidade de Vida” é o lema da estratégia definida para as Terras de Santa Maria.

território *terras altas do homem cavado e ave*

www.atahca.pt



atahca

*associação
de desenvolvimento
das terras altas do homem,
cavado e ave*

informação gal

ORÇAMENTO

€8.849.747,31

MORADA

Rua Condestável D. Nuno Álvares Pereira, 356/358
4730-743 Vila Verde

TELEFONE

+351 253 321 130

E-MAIL

altocavado@mail.telepac.pt

SITE

www.atahca.pt

PESSOA DE CONTACTO

José da Mota Alves

informação território

ÁREA

806,22 Km²

POPULAÇÃO

114.569 hab.

DENSIDADE POPULACIONAL

142 hab./Km²



Enoturismo é a nova aposta da Terradamares - Sociedade de Vinhos, Lda. O objetivo é aproveitar o potencial agrícola e turístico da propriedade, situada em Carrazedo, Amares. O projeto incide na recuperação e adaptação de um conjunto de antigas construções agrícolas – sequeira, espigueiro e alambique – para a realização de atividades enoturísticas. Visitas guiadas às vinhas (da Rota dos Vinhos Verdes), participação em atividades agrícolas, provas de vinhos, degustações, exposição e venda de produtos locais e artesanato são algumas das ações previstas.

Bicicletas, material de tiro ao arco e um veículo todo-o-terreno para transporte dos turistas pelos vários locais de interesse na envolvente ao empreendimento turístico. Além disto, o projeto engloba a conceção para disponibilização aos turistas de áudio-guias em formato mp3 com conteúdos de informação turística, tais como os locais a visitar e as atividades de animação. O objetivo é diversificar e melhorar a oferta de animação turística da Casa Monte Abades, em Terras de Bouro, potenciando o número de visitas e, principalmente, a duração da sua estada.

Esta pequena empresa de produção e comercialização de artesanato regional, de Maria de Lurdes Barros Alves, situa-se em Vila Verde. O projeto tem por principal objetivo aprimorar os aspetos organizativos e de inovação relacionados com os produtos. Além da promoção e defesa do património cultural local, pretende-se assegurar o reforço da identidade do território. Na Teciborda encontra-se de tudo um pouco, desde trajes regionais, a louças pintadas à mão e, naturalmente, os típicos lenços dos namorados.

Terradamares

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€183.574,52

DESPESA PÚBLICA

€110.144,71

POSTOS DE TRABALHO

2

Casa Monte Abades

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€50.755,72

DESPESA PÚBLICA

€20.302,29

POSTOS DE TRABALHO

1

Teciborda

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€37.419,04

DESPESA PÚBLICA

€9.354,76

POSTOS DE TRABALHO

1

Território

Amares, Póvoa de Lanhoso, Terras de Bouro e Vila Verde na sua totalidade e mais 11 freguesias do concelho de Barcelos e oito do de Braga constituem o território de intervenção do GAL ATAHCA. Atravessado pelos rios Ave, Cávado e Homem, o Alto Cávado é um território marcado pela água. Mas também pela orografia inconstante, com zonas de várzea (propícias à prática agrícola), meia-encosta e montanha. É nesta zona de montanha que se encontra o Parque Nacional da Peneda Gerês, criado e classificado em 1971, pela União Internacional para a Conservação da natureza. Ocupando 20 por cento da região Alto Cávado, é uma das imagens de marca do território, elemento fundamental do património natural e ambiental local. Em termos económicos, a agricultura tem vindo a perder importância na região nas últimas décadas. Contudo, dadas as excelentes condições para a produção, assiste-se hoje a um novo interesse pela atividade agrícola, sobretudo pelos jovens, que vêm apostando nalguns projetos inovadores, como a produção de pequenos frutos, demonstrando a capacidade e potencialidade da agricultura no Alto Cávado. No Alto Cávado abunda também o património cultural, histórico e arquitetónico, salientando-se a presença de inúmeros mosteiros, conventos, igrejas, aquedutos, pontes e pelourinhos. O território dispõe ainda de duas importantes estâncias termais em Terras de Bouro e Caldelas (Amares) e de um conjunto de praias fluviais espalhadas pelos quatro concelhos. No artesanato, referência obrigatória para os famosos e inigualáveis Lenços dos Namorados. A gastronomia do Alto Cávado distingue-se ao nível da doçaria, com especial destaque para os doces de romaria, as rabanadas e o não menos famoso pudim Abade de Priscos.



beira douro
associação
de desenvolvimento
do vale do douro

informação gal

ORÇAMENTO
€6.427.048,03
MORADA
Rua Marquês de Pombal, Antigo Edifício do GAT
5100-150 Lamego
TELEFONE
+351 254 611 223
E-MAIL
geral@beiradouro.pt
SITE
www.beiradouro.pt
PESSOA DE CONTACTO
Rui Oliveira

informação território

ÁREA
1.423 Km²
POPULAÇÃO
86.764 hab.
DENSIDADE POPULACIONAL
61 hab./Km²



Aumentar a capacidade de alojamento da Quinta da Barroca, um agroturismo em Queimada, Armamar, é o objetivo do projeto. O investimento destina-se à construção de sete novas unidades de alojamento e remodelação da piscina (para funcionar como piscina de interior e exterior), entre outros equipamentos. Além de aumentar a capacidade, para 15 unidades de alojamento, irá oferecer novos serviços, tais como, jacuzzi, sauna, ginásio, circuito de manutenção, percursos pedestres, passeios de bicicleta, aulas de cozinha.

A Quinta do Pessegueiro, em Ervedosa do Douro, concelho de São João da Pesqueira, produz vinhos do Douro VQPRD e Porto. O projeto contempla a criação de um espaço de receção e multimédia, para apresentação de vinhos e realização de eventos, na adega da empresa – Quinta do Pessegueiro, Sociedade Agrícola e Comercial, Lda. O investimento abrange a produção de um filme, sistema de audioguias, equipamento audiovisual, mobiliário e iluminação do espaço vocacionado para o enoturismo, contribuindo para a diversificação da atividade da exploração agrícola.

Bombons de chocolate com vinho do Porto. Este novo e inovador produto da Douro's Flavours estará brevemente no mercado. Localizada na Quinta da Fraga, freguesia de Lalim, em Lamego, a Douro's Flavours, Unipessoal, Lda., dedica-se à produção artesanal de licores cistercienses. O investimento visa dotar a empresa de melhores condições produtivas e de comercialização. Estão previstas obras de remodelação e ampliação do espaço e ainda a aquisição de utensílios e equipamentos indispensáveis ao crescimento da microempresa.

Quinta da Barroca

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€299.474,71

DESPESA PÚBLICA

€179.684,83

POSTOS DE TRABALHO

3

Quinta do Pessegueiro

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€234.153,08

DESPESA PÚBLICA

€140.491,85

POSTOS DE TRABALHO

2

Douro Flavours

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€109.610,46

DESPESA PÚBLICA

€65.766,28

POSTOS DE TRABALHO

2

Território

Nove concelhos (num total de 136 freguesias) compõem o território de intervenção do GAL BEIRA DOURO: Armamar, Lamego, Moimenta da Beira, Penedono, Resende, S. João da Pesqueira, Sernancelhe, Tabuaço, Tarouca. O Vale do Douro Sul é uma região de características muito próprias que, ao longo da história, experimentou modos de funcionamento espontâneos. Ainda hoje, esta região conserva ativos diversos laços económicos intrarregionais, formas próprias de organização de propriedade e características históricas, sociais e religiosas que lhe conferem uma diferenciação e identidades próprias. Em termos físicos, o território apresenta duas realidades bem marcantes, referentes às fortes características que o limitam, sobretudo a norte e a sul. A norte, é limitado pela vertente ribeirinha do Douro; a sul, por importantes maciços montanhosos, que sempre constituíram uma barreira física natural, com especial referência para as serras de Montemuro (1.381m), Leomil (1.008 m) e da Lapa (953 m). A rede hidrográfica, caracterizada por um conjunto extenso de cursos de água, dominado pela bacia hidrográfica do rio Douro, constitui um dos principais recursos naturais do território, quer pela valia cénica e económica, quer pelas oportunidades de lazer que apresenta. Os recursos naturais, culturais e patrimoniais constituem, de resto, um dos pontos fortes mais importantes deste território. O excepcional património da época medieval é um dos seus maiores tesouros históricos e culturais. No sentido de preservar, valorizar e divulgar este património, foram criados os Itinerários Medievais do Douro Sul que são hoje um produto turístico de valor inestimável. A vertente norte do território é indissociável do Douro Vinhateiro, Património da Humanidade pela UNESCO, e berço de uma das marcas mais importantes do país, o vinho do Porto.

território terra fria transmontana

www.corane.pt



corane
associação
de desenvolvimento
dos concelhos
da raia nordestina

informação gal

ORÇAMENTO
€8.699.326,35
MORADA
Rua Padre António Vieira, Edifício GAT – Apartado 1015
5301-907 Bragança
TELEFONE
+351 273 332 925
E-MAIL
terrafria@corane.pt
SITE
www.corane.pt
PESSOA DE CONTACTO
Luísa Pires

informação território

ÁREA
2.838,1 Km²
POPULAÇÃO
58.759 hab.
DENSIDADE POPULACIONAL
21 hab./Km²



Depois de frequentar o curso de perito em turismo ativo e obter a certificação da marca “World Adventure”, Sérgio Torrão – que já tinha formação académica em Educação Física – decidiu abrir a sua própria empresa: a Coordenadas d’Aventura. Passeios pedestres, todo-o-terreno e equestres; canoagem; orientação; caças ao tesouro e todo o tipo de manobras de cordas, são algumas das atividades. O projeto garantiu a aquisição de equipamento e material necessário para a sua realização. Os seus principais clientes são sobretudo grupos, de escolas e empresas, fora do distrito de Bragança. A segurança é uma prioridade da empresa, sediada em Vimioso.

Coordenadas d’Aventura

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€56.711,20

DESPESA PÚBLICA

€22.684,48

POSTOS DE TRABALHO

3

A Sanus Físio pretende diferenciá-la das restantes clínicas de fisioterapia pela visão holística como aborda os seus clientes. A clínica, localizada em Miranda de Douro, oferece um leque de serviços a nível da reabilitação funcional, atuando nas áreas de ortopedia, traumatologia, reumatologia, neurologia e cardiopulmonar. A Sanus Físio procura ainda responder a situações mais específicas como saúde da mulher, oncologia e pediatria. Qualidade, eficiência, dedicação e equipamentos inovadores são alguns dos adjetivos que se colam aos objetivos estratégicos da empresa, cuja criação foi apoiada através deste projeto.

Sanus Físio

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€120.729,53

DESPESA PÚBLICA

€72.437,72

POSTOS DE TRABALHO

2

A ponte internacional de Quintanilha, o túnel da Trofa e o metro do Mondego são algumas das grandes obras com o cunho Zénite – Serviços de Topografia. Com sede em Vinhais, a empresa desenvolve trabalhos em todo o país, em especial na região norte. Com uma vasta área de atuação – levantamentos topográficos, controlo geométrico, fiscalização de obras públicas e monitorização de estruturas e de equipamentos industriais –, a Zénite só trabalha com tecnologia de ponta. A aquisição de equipamento de topografia de alta precisão, contemplada no projeto, é determinante para o sucesso desta empresa transmontana.

Zénite

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€71.941,67

DESPESA PÚBLICA

€35.970,84

POSTOS DE TRABALHO

1

Território

Dois parques naturais – Parque Natural de Montesinho e Parque Natural do Douro Internacional – com uma grande diversidade faunística e florística, confirmam o elevado valor ecológico e natural do território Terra Fria. Só no parque de Montesinho encontram-se 48 espécies de mamíferos, o que corresponde a cerca de 70 por cento dos mamíferos terrestres em Portugal e a 26 por cento de todas as espécies da Europa, algumas das quais ameaçadas, como o lobo ibérico. Espécies de aves são 155, das quais 126 são nidificantes. No domínio do património cultural, o território de intervenção do GAL CORANE – constituído pelos concelhos de Vinhais, Bragança, Miranda do Douro e Vimioso –, além do património edificado, com destaque para a singular Cidadela do castelo de Bragança, é marcado pela cultura mirandesa, com os seus gaiteiros e pauliteiros. A riqueza gastronómica, patente na posta mirandesa ou no famoso fumeiro de Vinhais, constitui outro ponto forte do território. O território é marcado pelo clima, com temperaturas muito baixas no longo inverno e muito quentes no verão, que justificam a expressão “nove meses de inverno e três de inferno”. Ao nível da geomorfologia, o território divide-se em três sub-regiões: a montanha (Vinhais e Bragança), uma zona de transição (norte de Vimioso) e o Planalto Mirandês (Miranda do Douro e sul de Vimioso). Tratando-se de um território de orografia acidentada, o que dificulta os acessos, o isolamento é uma das problemáticas que mais atinge o território e que tem conduzido a um acentuado decréscimo populacional.



desteque
associação para
o desenvolvimento
da terra quente

informação gal

ORÇAMENTO
€7.926.603,27
MORADA
Rua Dr. Jorge Pires, 5 - 1.º
5370-430 Mirandela
TELEFONE
+351 278 201 470
E-MAIL
geral@desteque.pt
SITE
www.desteque.com
PESSOA DE CONTACTO
Aurora Ribeiro

informação território

ÁREA
2.226,10 Km²
POPULAÇÃO
57.800 hab.
DENSIDADE POPULACIONAL
26 hab./Km²



Projeto de ampliação e modernização do espaço comercial de Fernando Teixeira Filhos, em Samões, concelho de Vila Flor. A intervenção decorre do objetivo estruturante deste projeto de criar zonas de exposição capazes de proporcionar aos clientes condições de seleção autónoma dos produtos – sementes, fertilizantes, utensílios e outros componentes essenciais para a agricultura, principal atividade do território. O investimento, também ao nível de equipamentos (empilhador e veículo para distribuição), reforça a capacidade concorrencial da empresa em Espanha.

Agriflor

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€159.828,88

DESPESA PÚBLICA

€95.897,33

POSTOS DE TRABALHO

2

CERCIMAC é uma Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados, de Macedo de Cavaleiros. O bem-estar e a integração social dos utentes são as ideias-chave desta intervenção. O projeto permite reforçar a disponibilidade de equipamentos necessários para a prestação de cuidados aos utentes do Lar Residencial, Centro de Atividades Ocupacionais e Intervenção Precoce. E integra a atuação global e fundamental de obter recursos capazes de inverter a situação de discriminação das pessoas com mobilidade reduzida.

Lar Residencial de Atividades Ocupacionais

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€38.560,50

DESPESA PÚBLICA

€28.920,38

POSTOS DE TRABALHO

2

Criação e sinalização de oito percursos pedestres no concelho de Mirandela, de acordo com as normas estabelecidas pela Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal. Através desta rede de percursos pedestres pretende-se não só a divulgação do património local e a preservação dos caminhos rurais como proporcionar aos utilizadores um contacto seguro com o património da região. A diversidade temática permite disponibilizar uma oferta autónoma mas também integrar pacotes turísticos do território, concretamente do município de Mirandela.

Percursos Pedestres em Mirandela

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€70.979,00

DESPESA PÚBLICA

€42.587,40

Território

No norte de Portugal, região de Trás-os-Montes, distrito de Bragança situa-se a Terra Quente, território de intervenção do GAL DESTAQUE, constituído por cinco municípios: Alfândega da Fé, Carrazeda de Ansiães, Macedo de Cavaleiros, Mirandela e Vila Flor. Os rios Sabor e Tua atravessam-na e as serras de Bornes e Orelhão (pontos mais elevados) são intercalados por planaltos e extensões de baixa altitude, como o Vale da Vilarça. A área de Paisagem Protegida da Albufeira do Azibo, mais-valia paisagística e ecológica, é referência da excelência ambiental deste território. O baixo índice populacional gera incerteza e preocupação em termos do desenvolvimento do território. A quebra demográfica verifica-se em todos os concelhos. Tendem a contrariar esta tendência os contributos do investimento no ensino superior e técnico, o dinamismo dos empreendedores e a aposta na diversificação das atividades económicas, constatando-se a preponderância do sector primário, sobretudo ao nível de uma agricultura de minifúndio. O setor responde a necessidades de autoconsumo e mercado local mas, também, a mercados regionais e externos. Hortícolas e frutícolas, a vinha e o vinho – Região Demarcada do Douro – assumem importância económica e paisagística mas é a oliveira e seus produtos que marcam este território. À expressão paisagística e cultural da oliveira junta-se a relevância económica do azeite, produto de excelência reconhecida nos mercados nacionais e internacionais. Dos produtos da terra desenvolve-se uma indústria agroalimentar que acrescenta à cultura gastronómica tradicional diversidade de produtos de qualidade. Terra de uma das 7 Maravilhas da Gastronomia de Portugal que premeia uma longa história de saberes e modos de fazer, e de ritos construídos entre xistos e granitos por gentes que zelam pelo legado patrimonial com que “escrevem” a sua identidade.



dolmen
*cooperativa de formação,
educação e desenvolvimento
do baixo tâmega*

informação gal

ORÇAMENTO
€8.104.721,53
MORADA
Alameda Dr. Miranda da Rocha, 266
4630-200 Marco de Canaveses
TELEFONE
+351 255 521 004
E-MAIL
dolmen@sapo.pt
SITE
www.dolmen.co.pt
PESSOA DE CONTACTO
Telmo Pinto

informação território

ÁREA
826,3 Km²
POPULAÇÃO
161.219 hab.
DENSIDADE POPULACIONAL
195 hab./Km²



A Casa do Lavrador, em Baião, é mais do que uma herança de tradições e memórias. Ainda hoje se podem partilhar aqui vivências, sons e sabores com raiz na história coletiva local. Quem puder desfrutar do privilégio de uma visita ao Douro, onde o Jacinto de Eça encontrou finalmente a razão de viver, irá descobrir neste espaço o maior requinte da gastronomia tradicional: a simplicidade e a autenticidade. O projeto, da Associação Cultural e Recreativa de Santa Cruz do Douro, prevê a remodelação da cozinha do Museu Rural e Etnográfico “A Casa do Lavrador”, potenciando a sua capacidade de afirmação numa excelente gastronomia confeccionada na lareira e no forno a lenha.

Leitão da raça Bísara assado no forno. Esta é a principal especialidade da Adega Regional Filhos de Moura. Combinando uma gastronomia tradicional e ambiente acolhedor e familiar, a unidade aposta na excelente qualidade da carne desta raça autóctone, há séculos associada ao mundo rural de algumas regiões do país, que tem vindo a suscitar renovado interesse. O investimento prevê a recuperação e adaptação do espaço em Aboim, Amarante, onde se destaca um forno para a confeção do leitão, de forma a aliar a tradição com as normas legais em vigor.

Em Baião, nas margens do rio Douro, a Quinta das Quintãs é um local de eleição para desfrutar da tranquilidade do campo. O projeto visa aumentar a capacidade de oferta, através da criação de quatro novas unidades de alojamento, a partir da requalificação de duas casas, desaproveitadas. O projeto, de Melo & Leme, Lda., engloba a construção de uma nova piscina e um picadeiro, e a adaptação de uma sala para promoção e venda de produtos da quinta e artesanato da região. Mergulhar na água azul das piscinas ou dar um passeio pela quinta (30 hectares de vinha, pomar e mata) são duas das atividades “oferecidas”.

A Casa do Lavrador

INVESTIMENTO ELEGÍVEL
€155.117,00
DESPESA PÚBLICA
€93.070,20
POSTOS DE TRABALHO
2

Adega Regional

INVESTIMENTO ELEGÍVEL
€73.861,73
DESPESA PÚBLICA
€44.317,04
POSTOS DE TRABALHO
2

Quinta das Quintãs

INVESTIMENTO ELEGÍVEL
€183.546,72
DESPESA PÚBLICA
€110.128,03
POSTOS DE TRABALHO
2

Território

Amarante, Baião, Marco de Canaveses, Cinfães, Penafiel e Resende constituem o Douro Verde – território de intervenção do GAL Dolmen. Situado a cerca de 50 km da área metropolitana do porto, enquadrado entre os rios Douro e Tâmega, o território fica limitado a norte e nordeste pela Serra do Marão, que tem o seu prolongamento para o centro, na Serra da Aboboreira, ponto de confluência dos concelhos de Amarante, Baião e Marco de Canaveses, pertencentes ao distrito do Porto. A sul, o rio Douro separa o maciço do Marão do de Montemuro. Entre o Marão e o rio Teixeira delimita-se o território e a região demarcada dos vinhos verdes, sendo que a outra margem está inserida na região dos vinhos do Douro. Produzido na sub-região de Baião, o vinho verde é um dos produtos mais emblemáticos do território. Os dados globais concelhios confirmam a importância do setor primário em Baião, assente fortemente na agricultura (sobretudo viticultura) e o crescente peso dos setores secundário e terciário nos concelhos de Amarante e Marco de Canaveses. O turismo é uma atividade que ganha cada vez maior expressão no conjunto dos concelhos, devido à crescente oferta de alojamento, sobretudo nas modalidades de turismo em espaço rural e turismo de habitação, tirando partido dos recursos naturais da região e património cultural, artesanato e gastronomia.



douro histórico

*associação do
douro histórico*

informação gal

ORÇAMENTO
€6.618.876,45
MORADA
Rua das Eiras, S/N
5060-320 Sabrosa
TELEFONE
+351 259 931 160
E-MAIL
geral@dourohistorico.pt
SITE
www.dourohistorico.pt
PESSOA DE CONTACTO
Manuela Pires

informação território

ÁREA
1.258,90 Km²
POPULAÇÃO
97.882 hab.
DENSIDADE POPULACIONAL
77,75 hab./Km²



Sensações e experiências únicas e inesquecíveis, associadas à gastronomia típica da região. É o que pretende oferecer a Casa das Camélias. Uma Casa de Campo em Vila Seca de Poiães, Peso da Régua, criada a partir da recuperação de um antigo edifício, com cinco quartos. O projeto assenta na criação de um produto integrado, oferecendo aos hóspedes muito mais que um alojamento de qualidade. Visitas a quintas, lojas de artesanato e espaços museológicos, provas de vinho e azeite, e passeios de barco no rio Douro são algumas das experiências que o beneficiário, Galeria de Momentos Lda., pretende proporcionar.

Casa das Camélias

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€299.876,13

DESPESA PÚBLICA

€179.925,68

POSTOS DE TRABALHO

2

LBV

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€116.541,26

DESPESA PÚBLICA

€69.924,76

POSTOS DE TRABALHO

2

Santa Casa de Peso da Régua

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€76.522,40

DESPESA PÚBLICA

€57.391,80

POSTOS DE TRABALHO

10

Território

Situado na secular Região Demarcada do Douro, Património Mundial da Humanidade, o território de intervenção do GAL DOURO HISTÓRICO desenha-se, de oeste a leste, ao abrigo das serras do Marão e Montemuro. Oito concelhos – Alijó, Mesão Frio, Murça, Peso da Régua, Sabrosa, Santa Marta de Penaguião, Vila Real e Tabuaço – que comungam desta paisagem cultural vinhateira, esculpida pelo Homem ao longo de dois mil anos. Os romanos que deram origem à viticultura no Douro, a contar do século I, e o Marquês de Pombal criou, em 1756, a primeira região demarcada e regulamentada de vinhos do mundo. Em socos de pedra posta, plantadas de sol a sol, as vinhas são os maiores monumentos deste território, desde sempre virado para o rio Douro, que levou para longe as pipas do precioso néctar da região. A atividade vitivinícola é estrutural e estruturante para a região. O trabalho é árduo e pressupõe uma intervenção humana contínua, de preservação e proteção, e um forte investimento para reestruturação e reconversão dos vinhedos. O processo é lento, mas o Douro, dono de uma história densa e rica, desenvolver-se-á para além das dificuldades e ameaças. Sendo um território essencialmente agrícola, com alguns comércio e serviços e pouca indústria, além da vinha, importa salientar a importância crescente da cultura do olival, sobretudo em Murça, Tabuaço e São João da Pesqueira. E também aqui, já está em curso uma reconversão dos olivais envelhecidos que poderá, pouco a pouco, inverter a tendência natural para o abandono. Ao nível da produção agrícola local, a fruticultura assume um lugar importante.



douro superior
associação de desenvolvimento

informação gal

ORÇAMENTO
€5.302.828,74
MORADA
Av. Combatentes da Grande Guerra,
Edifício GAT, 5160-217 Torre de Moncorvo
TELEFONE
+351 279 200 730
E-MAIL
geral@dourosuperior.pt
SITE
www.dourosuperior.pt
PESSOA DE CONTACTO
Ilídio Mesquita

informação território

ÁREA
1.933,6 Km²
POPULAÇÃO
33.832 hab.
DENSIDADE POPULACIONAL
17,5 hab./Km²



Atividades de animação direcionadas para os turistas e visitantes da região, privilegiando o contacto com a natureza e a contemplação do património dos vales do Douro e do Côa: passeios de barco no rio Douro; passeios de canoa nos rios Douro e Côa; visitas guiadas às gravuras rupestres do Vale do Côa e ao museu; passeios pedestres, de jipe, moto4 e BTT; merendas com produtos regionais. O projeto, apresentado pela empresa, Dourototal, localizada em Vila Nova de Foz Côa, contempla ainda a criação de página na internet, brochuras promocionais e decoração duas viaturas TT.

Dourototal

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€32.656,65

DESPESA PÚBLICA

€13.062,66

O projeto, da empresa turística Salta a Memória, localizada em Torre de Moncorvo, abrange obras de conservação e remodelação do imóvel, e a instalação de equipamentos capazes de dotar a unidade de condições necessárias ao desenvolvimento da atividade turística. Altos padrões de conforto e qualidade estão inerentes a este projeto que aposta igualmente nas energias alternativas, contribuindo para um ambiente sustentável.

Casa da Avó

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€192.729,53

DESPESA PÚBLICA

€115.637,72

POSTOS DE TRABALHO

2

A intervenção ao nível da conservação e reabilitação da Igreja Paroquial de Santo Amaro, na freguesia com o mesmo nome, do concelho de Vila Nova de Foz Côa, contempla a preservação e recuperação do telhado, fachadas e construção de rampas de acesso para cidadãos de mobilidade reduzida. Património de interesse para a população, o concelho e toda a região do Douro Superior, pretende-se “abrir” este espaço de culto ao público em geral, nomeadamente aos turistas.

Igreja Paroquial de Santo Amaro

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€73.200,00

DESPESA PÚBLICA

€43.920,00

Território

O território de intervenção do GAL, abrangendo os concelhos de Torre de Moncorvo, Vila Nova de Foz Côa, Freixo de Espada à Cinta e Mogadouro – inserido numa das zonas mais secas e quentes de Trás-os-Montes e Alto Douro –, tem no rio Douro o principal fator de identidade. A agricultura é a principal atividade da região, com as populações locais a manterem-se como veículos do saber fazer tradicionais, numa estreita ligação com a atividade agrícola e pecuária. A vinha – grande parte integrada na Região Demarcada do Douro –, o olival e o amendoal são as principais culturas em todos os concelhos. No sector secundário predominam as pequenas indústrias, sobretudo na área da transformação agroalimentar (vinho, azeite, azeitona de conserva e enchidos). Profundamente marcado pelo rio Douro, e seus afluentes – Côa, Sabor e Tua –, o território apresenta no património natural e cultural um recurso pleno de desenvolvimento. Os maiores “trunfos” do Douro Superior são o Alto Douro Vinhateiro e os Sítios de Arte Rupestre do Vale do Côa, no Parque Arqueológico do Vale do Côa, ambos classificados como Património Mundial da Humanidade pela UNESCO. Atrativos aos quais se junta o Parque Natural do Douro Internacional, com uma área de 85.150 hectares distribuídos pelos concelhos de Miranda do Douro, Mogadouro, Freixo de Espada à Cinta e Figueira de Castelo Rodrigo. As amendoeiras em flor, espetáculo de extraordinária beleza que pronuncia a Primavera no Douro, constitui outra das atrações que atraí grande número de visitantes e turistas. O artesanato é rico e variado em tecelagem, mas o destaque recai na seda, atividade que ainda faz parte do dia-a-dia de algumas (habilidosas) mulheres de Freixo de Espada à Cinta.

território terras de basto

www.probasto.pt



probasto
associação de
desenvolvimento rural
de basto

informação gal

ORÇAMENTO
€5.011.412,56
MORADA
Edifício Multiusos, Lugar do Rio – Refojos
4860-408 Cabeceiras de Basto
TELEFONE
+351 253 662 025
E-MAIL
probasto@probasto.pt
SITE
www.probasto.pt
PESSOA DE CONTACTO
Margarida Gomes

informação território

ÁREA
812,5 Km²
POPULAÇÃO
54.297 hab.
DENSIDADE POPULACIONAL
67 hab./Km²



Casa de Campo, com cinco quartos, duas salas, salão e bar, situada no Lugar da Boavista, em Celorico de Basto. O projeto, apresentado pela proprietária, Joaquina Henriqueta da Silva Gonçalves Monteiro, contempla a reconstrução e ampliação de um edifício existente, dotando-o das condições necessárias para alojamento turístico. A sua proximidade do centro da vila, sede de concelho, permite usufruir de vários equipamentos aí existentes, nomeadamente, a Parque Urbano do Freixieiro, a Biblioteca Municipal Prof. Marcelo Rebelo de Sousa e a Praia Fluvial da Vila.

Avaliar a composição físico-química dos produtos do fumeiro de Basto (salpicão, presunto e orelheira), do cabrito e do anho das Terras Altas do Minho, da galinha minhota e do feijão amarelo do Baixo Minho, é o objetivo do projeto. Apresentado pela Associação de Desenvolvimento Rural Mutua de Seguros e Multisserviços – Mútua de Basto/Norte prevê também a elaboração dos respetivos cadernos de especificações, com vista à certificação, e ainda uma publicação de divulgação da tradição e qualidade dos produtos das Terras de Basto – cada vez mais relevantes na afirmação do território.

Este projeto, da Associação de Solidariedade Social das Aldeias do Concelho de Mondim de Basto, tem por objetivo a prestação de cuidados domiciliários a idosos. O fornecimento de refeições, cuidados de higiene pessoal e da habitação são alguns dos apoios previstos. A ação pretende revitalizar a vivência comunitária do concelho com as suas gentes, aldeias e tradições, garantindo, ao mesmo tempo, a prestação de serviços sociais básicos, personalizados e de proximidade, contribuindo para o bem-estar da população.

Casa da Boavista

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€97.707,66

DESPESA PÚBLICA

€48.853,83

POSTOS DE TRABALHO

1

Tradição e Qualidade dos Produtos de Basto

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€71.108,30

DESPESA PÚBLICA

€42.664,98

POSTOS DE TRABALHO

2

Centro Social Bairro dos Moinhos

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€328.122,02

DESPESA PÚBLICA

€200.000,00

POSTOS DE TRABALHO

10

Território

Diz-se que Basto não é Minho nem Trás-os-Montes, mas ambos. Localizadas numa zona de transição entre o Litoral Norte e o Interior de Trás-os-Montes, as Terras de Basto são constituídas por quatro concelhos – Cabeceiras de Basto, Celorico de Basto, Mondim de Basto e Ribeira de Pena – (os dois primeiros do distrito de Braga e os dois últimos do distrito de Vila Real) que representam uma zona contígua e homogénea centrada sobre o rio Tâmega, considerado, por si só, um elemento aglutinador do território. A água é, aliás, o elemento sempre presente em Basto, quer pela sua qualidade e importância nas atividades rurais tradicionais, desde os vinhedos aos lameiros, quer pela beleza que confere à paisagem. As paisagens de Terras de Basto encontram-se dispostas em anfiteatro sobre o Tâmega e limitadas por um conjunto de formações montanhosas o que, em termos físicos, lhe confere uma grande coesão interna. Até há bem pouco tempo com vias de comunicação deficientes, tanto com o exterior como a nível interno, constituem, hoje, com as novas acessibilidades, um “concentrado” de ruralidade de fácil acesso para uma partida à descoberta do Portugal genuíno – onde a terra ainda é medida em “carros de pão”, “pipas de vinho” e “cabeças de gado” que alimentam. Em termos económicos, o território de intervenção do GAL PROBASTO continua, de alguma forma, depende do setor primário, mas o turismo apresenta-se como um “cluster” de enorme potencialidade. Associado ao vinho, à floresta e pecuária extensiva – elementos transversais e estruturantes da economia local –, e à qualidade natural e paisagística da região, este setor poderá servir de alavanca económica para a região nos próximos anos.



sol do ave

*associação para
o desenvolvimento
integrado do vale
do ave*

informação gal

ORÇAMENTO
€5.327.987,79
MORADA
Rua do Pombal, 386, Azurém
4800-023 Guimarães
TELEFONE
+351 253 512 333
E-MAIL
soldoave@leader.com.pt
SITE
www.soldoave.pt
PESSOA DE CONTACTO
Mafalda Cabral

informação território

ÁREA
534,4 Km²
POPULAÇÃO
77.860 hab.
DENSIDADE POPULACIONAL
146 hab./Km²



A doçaria vimaranense é uma tradição cultural antiga, com referências bibliográficas desde o século XVI. Assegurar a transmissão do receituário às gerações mais novas e divulgar as práticas de produção, numa ótica do reforço da identidade cultural local, é o objetivo do projeto, do município de Guimarães. A publicação ambiciona que a produção da doçaria tradicional vimaranense, com destaque para as tortas e o toucinho-do-céu, possa também transformar-se numa atividade económica sustentável.

Reabilitar a imagem de um imóvel de traça tradicional, na Aldeia de Lamalonga, em Vieira do Minho, é o que pretende a promotora, Silvina Penedos de Barros. O investimento incide na recuperação das fachadas e cobertura do edifício. O núcleo rural de Lamalonga, alvo de várias intervenções no âmbito da medida 7.1 do AGRIS e do programa LEADER+, encontra-se em vias de classificação como Aldeia de Portugal.

O projeto garante a aquisição dos equipamentos de produção a esta unidade empresarial de componentes metálicos de Quinchães, Fafe. Os sócios acreditam que é possível tornar esta atividade, de elevado valor acrescentado, numa mais-valia para a região e uma alternativa às atividades tradicionais. A intervenção conjuga o empreendedorismo partilhado pelos sócios com o desejo de criação de riqueza na região e a melhoria da qualidade de vida da população local.

Doçaria Tradicional de Guimarães

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€12.200,00

DESPESA PÚBLICA

€7.320,00

Recuperar para reabilitar

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€50.410,86

DESPESA PÚBLICA

€30.246,52

Preserie Metalomecânica

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€132.288,45

DESPESA PÚBLICA

€79.373,07

POSTOS DE TRABALHO

3

Território

Subindo até às serras da Peneda e do Gerês, o território insere-se na parte interior de Entre Douro e Minho. Os sete concelhos que o compõem – Fafe, Guimarães, Póvoa de Lanhoso, Santo Tirso, Vieira do Minho, Vila Nova de Famalicão, Trofa e Vizela – correspondem a uma área diversificada em termos geográficos, demográficos, sociais e económicos. O rio Ave é o eixo de convergência da região, permitindo individualizar o Vale do Ave como um território com características próprias. A densidade populacional e os níveis de desenvolvimento acompanham de forma proporcionalmente invertida a curva orográfica. As áreas mais próximas do litoral, do Baixo e Médio Ave, são mais povoadas e industrializadas, enquanto as terras do Alto Ave, no interior, mais rurais, despovoadas e menos desenvolvidas. No vale, junto do rio Ave e seu afluente, o Vizela, o povoamento, a instalação de unidades industriais e a implementação das principais vias de comunicação, semearam manchas urbanas difusas. A zona serrana ou de montanha, pelo contrário, apresenta-se mais preservada a todos os níveis. O esvaziamento das áreas rurais em benefício das zonas urbanas e industriais, que se assiste há décadas, é uma dinâmica de sentido único que acentua as discrepâncias populacionais e debilidades, constituindo um obstáculo ao desenvolvimento. A clara dicotomia que o território encerra, associando o agrícola e o industrial, numa relação histórica de complementaridade, marca o Vale do Ave. Após a grande crise dos anos 1980, com o fecho de inúmeras fábricas de têxteis e calçado, o tecido empresarial ora se caracteriza por uma fase de reconversão (e até expansão), ora de declínio. Neste cenário de permanente mudança, com vagas de desempregados, que tem vindo a acentuar a importância da pluriatividade dos agregados familiares, a agricultura ganha cada vez mais peso, na economia familiar e não só.

região centro

*beira litoral
e beira interior*

bairrada e mondego
ad elo
42

alta estremadura
adae
44

dão
add
46

dão, lafões e alto paiva
addlap
48

estrela-sul
aderes
50

beira serra
adiber
52

aguieira, dão e caramulo
adices
54

beira interior sul
adraces
56

serra da estrela
adruse
58

entre lousã e zêzere
dueceira
60

pinhal interior sul
pinhal maior
62

raia centro norte
pró-raia
64

raia histórica
raia histórica
66

cova da beira
rude
68

terras de sicó
terras de sicó
70



AD ELO

território bairrada e mondego

www.adelo.pt



ad elo
associação
de desenvolvimento
local da bairrada
e mondego

informação gal

ORÇAMENTO
€9.566.036,65
MORADA
Rua António Lima Fragoso, 22
3060-216 Cantanhede
TELEFONE
+351 231 419 550
E-MAIL
geral@adelo.pt
SITE
www.adelo.pt
PESSOA DE CONTACTO
Mário Fidalgo

informação território

ÁREA
1.236,20 Km²
POPULAÇÃO
133.829 hab.
DENSIDADE POPULACIONAL
108,25 hab./Km²



A Aval Verde, localizada em Penacova, presta serviços nos domínios da silvicultura, ambiente e paisagismo. Limpeza de áreas florestais, reintegração paisagística, reflorestação em áreas áridas e ajardinamentos são as principais atividades da empresa. O projeto tem por objetivo reforçar e melhorar os processos e as condições de trabalho, de forma a aumentar a sua capacidade de resposta e competitividade. O investimento incide no reforço de equipamento de desmatção, de limpeza florestal e preparação de terrenos para arborização, e acessórios de segurança com vista a minimizar o risco de acidentes e doenças profissionais.

Aval Verde

INVESTIMENTO ELEGÍVEL
 €86.049,36
DESPESA PÚBLICA
 €43.024,68
POSTOS DE TRABALHO
 1

Alma, Caráter, Território e Dinâmica. São os quatro pressupostos em torno dos quais será desenvolvido o Museu do Território da Gândara. Através das novas tecnologias, recorrendo a materiais e equipamentos sensoriais, o novo espaço museológico de Mira pretende invocar o património do concelho, nomeadamente a história das artes e saberes do povo gandarense, abordando a construção naval de Mira e a arte xávega. O museu será instalado numa antiga escola primária de Mira, cuja readaptação é objeto deste projeto, apresentado pelo município.

Museu da Gândara

INVESTIMENTO ELEGÍVEL
 €161.824,00
DESPESA PÚBLICA
 €97.094,40
POSTOS DE TRABALHO
 2

Com vasta experiência no apoio social, a Santa Casa de Misericórdia de Vagos promove um conjunto alargado de respostas – infantário, creche, centro de dia, lar de idosos, serviço de apoio domiciliário, atividades de tempos livres, tendo ainda um grupo de teatro. Melhorar a qualidade dos serviços prestados, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos utentes (cerca de 400) é o objetivo do projeto. Além da aquisição de equipamento técnico especializado e de uma viatura adaptada a pessoas com mobilidade reduzida, o investimento contempla a criação de um site para dar a conhecer a instituição.

Santa Casa de Misericórdia de Vagos

INVESTIMENTO ELEGÍVEL
 €85.738,88
DESPESA PÚBLICA
 €64.304,16
POSTOS DE TRABALHO
 4

Território

Cantanhede, Mealhada, Mira, Montemor-o-Velho, Penacova e Vagos. Fortes laços institucionais, económicos e culturais unem estes seis concelhos que compõem o território de intervenção do GAL AD ELO. Uma unidade geográfica coerente, compreendendo o Baixo Mondego e o Baixo Vouga, na região Centro Litoral. Entre as duas principais cidades do país – Lisboa e Porto – e próximo de cidades de média dimensão, como Coimbra e Aveiro, o território “Bairrada e Mondego” beneficia de uma localização estratégica, que tem contribuído para manter a população. A agricultura ainda tem um peso significativo, assente no arroz, milho, vinha e pecuária, a indústria é frágil, ao passo que o setor terciário vem conquistando crescente espaço. A paisagem é marcada pela vinha (Bairrada), floresta e rio Mondego, a Mata do Buçaco, o Paul de Quinhendros e as Dunas de Mira, Gândara e Gafanhas – principais espaços protegidos do território. A par desta riqueza paisagística e ambiental, o território detém um interessante património edificado, nomeadamente monumentos históricos, como conventos e mosteiros, que reforçam o potencial da região a nível turístico. Para cativar visitantes e turistas apresenta-se também a gastronomia assente em paladares e sabores “da Terra e do Mar”, com destaque para o célebre leitão assado da Bairrada, o peixe do rio, o arroz de lampreia e a doçaria conventual (Tentúgal, Lorvão e Penacova).

território alta estremadura

www.adae.pt



adae
associação
de desenvolvimento
da alta estremadura

informação gal

ORÇAMENTO
€6.125.186,33
MORADA
Edifício Maringá, Torre 2, 2.º
2400-118 Leiria
TELEFONE
+351 244 822 152
E-MAIL
adae@adae.pt
SITE
www.adae.pt
PESSOA DE CONTACTO
Alcina Costa

informação território

ÁREA
839,83 Km²
POPULAÇÃO
103.187 hab.
DENSIDADE POPULACIONAL
122,8 hab./Km²



Sete percursos, totalizando 265 km, constituem o Centro de BTT da Batalha – Pia do Urso. O primeiro em Portugal homologado pela Federação Portuguesa de Ciclismo/UVP. A infraestrutura turística e desportiva, promovida pelo município, é ainda dotada de balneários e de uma estação de autosserviço para reparações, limpeza e lavagem de bicicletas. Trata-se de um novo produto turístico e de lazer que consubstancia a valorização e requalificação do espaço rural, a contemplação da natureza, diversidade do património e o crescimento do turismo ativo como área de negócio.

Centro de BTT da Batalha

INVESTIMENTO ELEGÍVEL
€144.973,00
DESPESA PÚBLICA
€86.983,80
POSTOS DE TRABALHO
1

A Dar Paladar, Lda., implantada na praia da Vieira, em Vieira de Leiria, pretende afirmar-se com um conceito de referência na região. Apostando numa imagem de charme e apelando a um leque variado de sabores e sensações da tradição gastronómica local e regional, o objetivo é simplificar a vida dos seus clientes. O serviço de *take away* é, assim, disponibilizado ao domicílio. O projeto permite dar continuidade ao investimento inicial, através da aquisição dos equipamentos e instrumentos necessários ao desenvolvimento sustentado da Dar Paladar.

Dar Paladar

INVESTIMENTO ELEGÍVEL
€49.363,93
DESPESA PÚBLICA
€29.618,36
POSTOS DE TRABALHO
2

Criar um espaço residencial para seniores, revolucionado o conceito tradicional de lar, é o objetivo deste projeto do Solar dos Prazeres de Serra d'Aire, Lda., na aldeia de Alcária, em Porto de Mós. A residência, em plena serra, oferecendo instalações de elevada qualidade, aposta num conjunto alargado de atividades ocupacionais, lúdicas e terapêuticas, direcionadas para o bem-estar físico, psíquico e social dos seus utentes. Associadas a novas tecnologias, as terapias promovem a reabilitação, criando uma melhor e maior integração social, através de aprendizagens e vivências tranquilas.

Solar dos Prazeres de Serra d'Aire

INVESTIMENTO ELEGÍVEL
€199.901,85
DESPESA PÚBLICA
€119.941,11
POSTOS DE TRABALHO
9

Território

O território de intervenção do GAL ADAE, abrangendo os concelhos da Batalha, Leiria, Marinha Grande, Ourém e Porto de Mós, insere-se na Alta Estremadura. Um território inserido num mundo rural consistente, assentando a sua atuação na promoção da identidade do mundo rural, no desenvolvimento sustentável, na qualidade do ensino para todos, potenciando as diversas áreas e ainda, na manutenção das comunidades vivas em prol da melhoria da qualidade de vida e do ambiente. A Alta Estremadura encerra um território que reúne uma diversidade impar de recursos, produtos turísticos, e de gentes e vontades. Desde as atrações naturais, incluindo a sua inigualável costa marítima, passando pelos majestosos monumentos com histórias para contar, aos locais de peregrinação religiosa de conforto espiritual, e intervalando à mesa, com um arranjo de sabores da sua variada e única gastronomia. Reconhecida região de Maravilhas, com o Mosteiro da Batalha - Maravilha de Portugal, as Grutas de Mira de Aire - Maravilha Natural, e o Arroz de Marisco da Praia da Vieira - Maravilha da Gastronomia, muito tem para oferecer ao visitante. Uma terra única, com tanto para conhecer, tudo a oferecer, e em tão poucos passos para dar. Venha descobrir valores e emoções onde a serra e o mar se conjugam numa memorável visita, que ficará marcada na sua memória, e deixará saudades na sua passagem. Entre Mar e Serra.

ADD

território dão

www.add.pt



add
*associação de
desenvolvimento
do dão*

informação gal

ORÇAMENTO

€7.319.504,22

MORADA

Rua D. Manuel I, Lote 2, Cave, Apartado 17
3550-147 Penalva do Castelo

TELEFONE

+351 232 642 632

E-MAIL

add@mail.telepac.pt

SITE

www.add.pt

PESSOA DE CONTACTO

Emanuel Ribeiro

informação território

ÁREA

886,6 Km²

POPULAÇÃO

64.262 hab.

DENSIDADE POPULACIONAL

72,5 hab./Km²



Pequenas reparações, ao nível da instalação elétrica, canalização, serralharia, etc., no domicílio dos idosos residentes do concelho de Mangualde, portadores do Cartão Sénior Municipal, é a razão de ser desta Oficina apresentada pela autarquia local. O apoio é gratuito. Pretende-se, assim, uma melhoria das condições de habitabilidade e o consequente aumento da qualidade de vida destes indivíduos com mais de 65 anos. O concelho de Mangualde conta cerca de cinco mil idosos, alguns deles em situação de grande isolamento e debilidade física.

Diana Carvalho, a beneficiária, apostando no desenvolvimento da sua terra natal, Penalva do Castelo, apresenta um serviço de elevada qualidade na área da medicina dentária. O projeto, afirmando-se pela aquisição de equipamentos e soluções de última geração, que garantem todas as comodidades ao público, diferencia-se da concorrência. Além de revitalizar a oferta deste setor da saúde e reforçar a dinâmica empresarial na região, o investimento criou dois postos de trabalho.

A Oficina Duplo Stop, Lda. situa-se no Parque Industrial de Aguiar da Beira. A boa localização mais a oferta de um serviço eficiente e eficaz estão na base desta empresa. O projeto abrange não só a criação da oficina, o seu apetrechamento, com um conjunto de máquinas e ferramentas modernas, imprescindíveis para prestar um serviço de qualidade. Paralelamente, apostou-se também ao nível de uma forte imagem de mercado. Seis postos de trabalho foram criados graças à Oficina Duplo Stop.

Oficina domiciliária

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€11.820,53

DESPESA PÚBLICA

€8.865,40

Consultório dentário

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€147.799,28

DESPESA PÚBLICA

€88.679,57

POSTOS DE TRABALHO

2

Duplo Stop

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€299.161,50

DESPESA PÚBLICA

€179.496,90

POSTOS DE TRABALHO

6

Território

A designação do território de intervenção do GAL ADD “Dão” refere-se à sub-região estatística em que se insere “Dão-Lafões” (parte da região Centro), ao rio Dão (nasce na freguesia de Eirado – Aguiar da Beira, atravessando os restantes concelhos do território (Penalva do Castelo, Mangualde e Nelas – à exceção de Sátão) e ao Vinho do Dão, cuja Região Demarcada, instituída em 1908, conta com cerca de 20 mil hectares de vinha. O território apresenta outros produtos de qualidade (e rentabilidade) como a maçã Bravo de Esmolfe, a castanha de Soutos da Lapa ou mesmo o queijo Serra da Estrela, mas é a vinha que predomina, com milhões de cepas plantadas, sobretudo da casta Touriga Nacional, considerada por muitos a rainha das castas tintas portuguesas. A importância da agricultura não acontece de forma homogênea nos cinco concelhos, dado que Nelas e Mangualde apresentam um setor secundário mais desenvolvido, verificando-se a fixação e algumas empresas de grande dimensão. A iniciativa empresarial, sobretudo ao nível de microempresas, tem vindo aliás a contrariar a redução demográfica que também caracteriza este território. A crescente oferta de alojamento e restauração não só tem vindo a contrariar o fenómeno do desemprego como a revelar o potencial turístico do Dão. Além da riqueza natural paisagística, o território beneficia de abundante património arquitetónico, sobretudo religioso, vestígios megalíticos (antas e castros), artesanato e gastronomia dignos de referência. Acresce ainda a importância a nível do termalismo, com destaque para as termas de Alcafache (Mangualde), Caldas da Felgueira (Nelas) ou Caldas da Cavaca (Aguiar da Beira).

território dão, lafões e alto paiva

www.addlap.pt



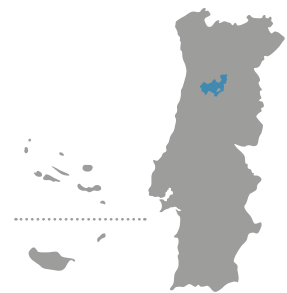
addlap associação de desenvolvimento do dão, lafões e alto paiva

informação gal

ORÇAMENTO
€6.546.422,56
MORADA
Rua dos Loureiros, 16 Loja 1 R/C
3500-148 Viseu
TELEFONE
+351 232 421 215
E-MAIL
addlap@mail.telepac.pt
SITE
www.addlap.pt
PESSOA DE CONTACTO
Isabel Dias

informação território

ÁREA
1.119,98 Km²
POPULAÇÃO
99.158 hab.
DENSIDADE POPULACIONAL
88,54 hab./Km²



Criado em 1998, o Centro Social de Cambra presta apoio a 50 idosos e 25 crianças, nas respostas sociais de creche, centro de dia e serviço de apoio domiciliário, abrangendo a área geográfica de três freguesias do concelho de Vouzela: Cambra, Carvalhal de Vermilhas e Paços de Vilharigues. O projeto consiste na aquisição de duas carrinhas devidamente equipadas para o transporte de alimentação, equipamentos de higiene e roupas, e de material informático, que garantem uma maior qualidade no trabalho técnico e o enriquecimento das atividades desenvolvidas pelos utentes.

Localizados em zonas rurais de proximidade com áreas florestais e fluviais, ou de passagem por aldeias, as rotas/percursos turísticos – 12 no total, devidamente sinalizados com sinalética adequada – podem ser utilizados durante todo o ano. O projeto, do município de Viseu, de recuperação, preservação e valorização do património ambiental e cultural das suas freguesias, prevê a criação e dinamização de rotas/percursos através da realização de iniciativas, em parceria com as juntas de freguesia, escolas e outras entidades locais, e na internet, blogs, etc.

A elaboração de um inventário, com rigor científico, do património religioso das paróquias de Viseu, é o objetivo do projeto. A edição será disponibilizada online pelo promotor – a Diocese de Viseu. Com base neste trabalho de inventariação e catalogação serão definidos percursos turísticos, integrando os locais de maior interesse patrimonial e que reúnam as condições de conservação, acessibilidade e segurança adequadas, e um programa de animação com concertos, tertúlias culturais, etc., como forma de valorização e dinamização deste património.

Centro Social de Cambra

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€62.220,50

DESPESA PÚBLICA

€46.665,38

Rotas Turísticas e Percursos de Viseu

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€113.773,45

DESPESA PÚBLICA

€68.264,07

Descobertas de Fé Encontros com o Património

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€154.790,80

DESPESA PÚBLICA

€92.847,48

Território

O território do GAL ADDLAP, abrangendo cinco concelhos pertencentes ao distrito de Viseu – Oliveira de Frades, São Pedro do Sul, Vila Nova de Paiva, Viseu e Vouzela – região Centro – apresenta um conjunto de fatores diferenciadores que concorrem para a sua afirmação como espaço de múltiplas oportunidades. Caracterizando-se por ser um território de montanha, influenciado pela Serra da Gralheira (concelho de São Pedro do Sul), Serra de Leomil (Vila Nova de Paiva) e Serra do Caramulo a sul (Oliveira de Frades), é um território densamente irrigado. Os rios Vouga, Paiva e Dão são as linhas de água mais representativas. A região tem ainda dois espaços que integram a Rede Natura, como Sítios de Importância Comunitária pertencentes à região biogeográfica mediterrânica: o Sítio do Rio Paiva (Vila Nova de Paiva) e o Sítio do Cambarinho (Campia – Vouzela) que alberga uma das maiores populações nacionais de loendros. Neste território encontra-se um dos principais centros da rede urbana nacional e regional – a cidade de Viseu, com fortes interdependências aos espaços envolventes caracteristicamente rurais ou, pela força das dinâmicas urbanas que extravasam os limites da cidade, se assumem cada vez mais como “rurbanos”. A realidade aqui encontrada é o exemplo evidente das novas lógicas de organização e funcionalidade dos padrões de apropriação humana, nas quais se encontram exemplos como o rural industrializado, o rural não agrícola das áreas de segunda ou de primeira residência dos que trabalham na cidade, o rural profundo onde tudo parece permanecer desde a origem ou ainda o rural da base económica especializada.



aderes

*associação de
desenvolvimento
rural estrela-sul*

informação gal

ORÇAMENTO
€4.120.294,42

MORADA
Largo N. Sra. do Carmo, 1
6215-136 Cortes do Meio

TELEFONE
+351 275 970 070

E-MAIL
aderes@sapo.pt

SITE
www.aderes.com.pt

PESSOA DE CONTACTO
José Armando Serra dos Reis

informação território

ÁREA
927,25 Km²

POPULAÇÃO
20.241 hab.

DENSIDADE POPULACIONAL
21.8 hab./Km²



Desde 2000 que a Quinta da Caravela, situada na freguesia de Paúl, em Quinta dos Peneiros, se dedica à produção e comercialização de produtos alimentares biológicos à base de derivados de soja e oleaginosas. Enchidos de soja e manteiga de oleaginosas (amêndoa, sésamo e avelã) são algumas das especialidades que saem da Quinta da Caravela. Tendo vindo a desenvolver uma estratégia de crescimento sustentado, seguindo os princípios da agricultura biológica, o objetivo do projeto é aumentar a capacidade de produção, com a oferta de novos produtos.

Quinta da Caravela

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€101.220,00

DESPESA PÚBLICA

€50.610,00

POSTOS DE TRABALHO

2

O IASO - Instituto de Apoio Social do Ourondo, concelho da Covilhã, assegura serviços de apoio básico à população idosa, contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida. O projeto, de ampliação e remodelação das instalações do lar de idosos do IASO, visa suprimir não só as necessidades de Ourondo como das freguesias vizinhas. Além de reforçar a oferta do lar, a ação permite a criação de três postos de trabalho numa freguesia marcadamente rural, que conta pouco mais de 300 habitantes.

Instituto de Ação Social do Ourondo

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€146.389,49

DESPESA PÚBLICA

€109.792,11

POSTOS DE TRABALHO

3

Na aldeia bucólica de Barco, freguesia do concelho da Covilhã, a ARPAZ - Associação Regional de Solidariedade e Progresso do Alto Zêzere procura dar resposta às necessidades dos idosos, sobretudo dos mais dependentes. Uma das prioridades passa por aumentar a capacidade da valência de lar, melhorando assim as condições de vida da população idosa. Graças a este projeto, a capacidade do Lar de S. Simão passará de 12 para 22 utentes. Paralelamente, cinco novos postos de trabalho serão criados nesta freguesia, nas margens do Zêzere.

Assoc. Reg. de Solidariedade e Progresso do Alto Zêzere

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€261.200,00

DESPESA PÚBLICA

€195.900,00

POSTOS DE TRABALHO

5

Território

Vinte e cinco freguesias dos concelhos de Covilhã (12), Fundão (6) e Castelo Branco (7) integram o território de intervenção do GAL ADERES. Um território do interior do país, com um espaço de montanha a norte e de pinhal a sul, onde se situa o couro mineiro das Minas da Panasqueira. Em termos geomorfológicos não existem grandes diferenças entre os três concelhos. Trata-se de uma área muito montanhosa, profundamente recortada por ribeiras e ribeiros que correm em vales encaixados e meandriiformes, onde a água vai brotando mesmo em épocas estivais. As grandes serras são predominantes na parte norte e nordeste do território, sendo algumas de média altitude no centro e parte oriental. A parte sul é menos montanhosa mas muito ondulada, pelo que as altitudes são menores. Orograficamente, o território é delimitado pelo importante conjunto das serras da Cordilheira Central – Serra da Estrela (a norte), Serra da Gardunha e Campo Albicastrense (a sudeste), Serra do Açor e Serra de Alvéolos e Muradal (a oeste) e Campo Albicastrense (a sul). Três áreas protegidas fazem parte da Estrela-Sul: o Parque Natural da Serra da Estrela; Sítio da Gardunha e a Paisagem Protegida do Açor. Os cursos de água mais importantes são constituídos pelos afluentes dos rios Zêzere e Ocreza. Além da riqueza do ponto de vista ambiental e paisagístico, o território possui bastantes vestígios patrimoniais, nomeadamente dos aglomerados populacionais como, por exemplo, os elementos de revestimento dos edifícios (o xisto e gogos), passando, ainda, por árvores centenárias e também por socacos, trilhos, caminhos e estradas milenares que, no seu conjunto, conferem a estas aldeias uma identidade particular, com um património rural muito rico, com potencialidades turísticas únicas.



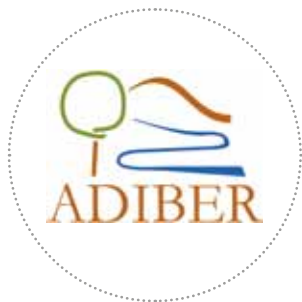
adiber
associação de
desenvolvimento
integrado da
beira serra

informação gal

ORÇAMENTO
€6.289.143,81
MORADA
São Paulo, S/N
3330-304 Góis
TELEFONE
+351 235 772 538
E-MAIL
geral@adiber.pt
SITE
www.adiber.pt
PESSOA DE CONTACTO
Miguel Ventura

informação território

ÁREA
1.030 Km²
POPULAÇÃO
49.232 hab.
DENSIDADE POPULACIONAL
47,8 hab./Km²



A Quinta, com características dos anos 50 do séc. XX, situa-se numa das encostas do Vale do Mondego, em Póvoa de Midões, Tábua. O projeto desenvolvido pelo beneficiário, IMLO, Lda., assenta na reconstrução de várias edificações em granito, mantendo a traça tradicional. Os hóspedes têm à sua espera 10 quartos, equipados com todo o conforto, piscina e jardins, entre outros espaços de lazer. E existe ainda a possibilidade de participar nas práticas agrícolas da quinta.

Olicanis – Clínica Veterinária é um projeto de uma jovem recém-licenciada em medicina veterinária que decidiu criar o seu próprio posto de trabalho. Localizada em Catraia de São Paio, freguesia do concelho de Oliveira do Hospital, a clínica permitirá oferecer um serviço de atendimento permanente, com condições técnicas de excelência, através da aquisição de tecnologia inovadora. A Olicanis pretende ainda responder às solicitações das explorações pecuárias da região.

O projecto, promovido pela Santa Casa de Misericórdia de Arganil, pretende dar resposta ao crescente número de refeições servidas diariamente no Complexo Social Comendador Cruz Pereira. O investimento permitiu reequipar a cozinha e a área de refeições com modernos e funcionais equipamentos. A instituição melhora assim a qualidade dos serviços prestados, assegurando ainda o fornecimento de refeições a outras instituições de solidariedade social do concelho de Arganil.

Quinta do Vale Porcacho

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€295.513,78

DESPESA PÚBLICA

€177.308,26

POSTOS DE TRABALHO

2

Olicanis

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€115.538,78

DESPESA PÚBLICA

€57.769,39

POSTOS DE TRABALHO

1

Complexo Social Comendador Cruz Pereira

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€72.776,18

DESPESA PÚBLICA

€54.582,13

POSTOS DE TRABALHO

2

Território

A Beira Serra é um território que abrange os concelhos de Arganil, Góis, Oliveira do Hospital e Tábua, do distrito de Coimbra, região Centro do país. É um território de montanha, onde a imponência das paisagens da Serra do Açor contrasta com a beleza natural dos Vales do Ceira, do Alva, do Alvôco e do Mondego e com a rusticidade das suas Aldeias Históricas e Aldeias do Xisto. Com elevado valor patrimonial, a floresta é beneficiada pelas condições climáticas que favorecem o aparecimento de espécies como o carvalho, medronheiro, loureiro ou castanheiro e, mais recentemente, o eucalipto. Trata-se de um setor estratégico para o território ao nível do seu desenvolvimento económico e criação de emprego. Mas o potencial atrativo da Beira Serra não se limita à natureza. Com a riqueza do seu património histórico e arquitetónico, das tradições, da cultura e da sua gastronomia, a Beira Serra apresenta-se como um espaço diversificado de fruição e lazer, onde o visitante tem a possibilidade de contactar e beneficiar da excelência e da qualidade. E uma visita à Beira Serra não fica completa sem degustar a gastronomia local. Sopa de castanha, bucho recheado, chanfana, cabrito ou truta, milho são boas possibilidades. Como sobremesa, o Queijo Serra da Estrela ou o queijo de cabra, a tigelada das Beiras, as filhós com mel, as compotas ou os carolos. Tudo acompanhado pela excelência dos vinhos do Dão.

território aguieira, dão e caramulo

www.adices.pt



adices
associação de
desenvolvimento
local

informação gal

ORÇAMENTO
€7.590.415,92
MORADA
Av. General Humberto Delgado, 19
3440-325 Santa Comba Dão
TELEFONE
+351 232 880 080
E-MAIL
adices@adices.pt
SITE
www.adices.pt
PESSOA DE CONTACTO
Regina Lopes

informação território

ÁREA
851,3 Km²
POPULAÇÃO
64.415 hab.
DENSIDADE POPULACIONAL
75,66 hab./Km²



A nova unidade de turismo em espaço rural, na tipologia Casa de Campo, com capacidade de alojamento de oito pessoas, situa-se na freguesia de Vimieiro, em Santa Comba Dão. Além do alojamento, o beneficiário – Matriz campestre – Atividades Turísticas, Lda., pretende oferecer serviços complementares associados à divulgação e promoção dos produtos e património natural e arquitetónico da região. O investimento proposto contempla a readaptação do edifício, equipamentos e ainda a conceção de uma plataforma eletrónica e desdobrável de divulgação da Casa do Vale de Martinho.

O projeto assenta na requalificação de um antigo edifício, situado junto às reservas do Museu de Nandufe, em Tondela. O investimento irá permitir criar espaços de lazer e ocupação de tempos livres para a dinamização de atividades destinadas aos mais velhos, contemplando uma sala de convívio com computadores com acesso à internet, uma sala polivalente para a realização de diversas atividades culturais. A iniciativa, da Junta de Freguesia de Nandufe, pretende colmatar a carência identificada na região, ao nível dos serviços e equipamentos de apoio à terceira idade.

As antigas estações de caminho-de-ferro de Parada de Gonda, Tonda, Tondela e Sabugosa, pertencentes à antiga e desativada linha do Dão, estão no centro deste projeto dinamizado pelo município de Tondela. A refuncionalização dos edifícios (de interesse patrimonial), ao serviço dos utilizadores da Ecopista do Dão, será aplicada através da cedência das instalações a associações locais que, mediante um processo de parceria, irão contribuir para a dinamização de atividades culturais e desportivas e o reforço do movimento associativo local.

Casa do Vale de Martinho

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€239.754,11

DESPESA PÚBLICA

€143.852,47

POSTOS DE TRABALHO

2

Centro de Animação Local

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€54.153,14

DESPESA PÚBLICA

€32.491,88

POSTOS DE TRABALHO

1

Dinamização das Estações de Caminho de Ferro de Tondela

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€148.571,75

DESPESA PÚBLICA

€89.143,05

Território

Situado na região Centro, o território de intervenção do GAL ADICES abrange os concelhos de Carregal do Sal, Mortágua, Santa Comba Dão e Tondela, pertencentes ao distrito de Viseu. A Serra do Caramulo, a Barragem e Albufeira da Água e a vasta rede hidrográfica, a mancha florestal, a vinha, as construções em granito e xisto e a riqueza patrimonial constituem os principais elementos identificadores do território aparecendo, indubitavelmente, ligados ao turismo. Outrora o maior centro senatorial da Península Ibérica, o Caramulo afirma-se hoje em dia ao nível da hotelaria, através de uma nova oferta, mas também do turismo de natureza. São inúmeros os percursos pedestres, de pequena rota, por caminhos rurais e em contacto com as aldeias típicas serranas, em granito e xisto, prados verdes, moinhos, calçadas romanas, solares, igrejas e capelas barrocas, que permitem descobrir o património natural e cultural da região. O artesanato sobressai pelo barro vermelho da Gândara (Mortágua), a louça negra de Molelos (Tondela), a arte sacra (Carregal do Sal) e a cerâmica artística (Santa Comba Dão). Os quatro concelhos encontram-se abrangidos pela Região Demarcada do Dão, sendo, portanto, um território associado a prestigiados vinhos tintos, de cor rubi e sabor aveludado, e brancos, delicados, frescos e uma bela cor citrina... Aromas que combinam, na perfeição, com os sabores da gastronomia local, onde sobressai o cabrito, queijo e requeijão de ovelha, os enchidos, a lampreia e tantas outras iguarias. Maçã, mel e laranja de Besteiros são outras referências obrigatórias.

território *beira. interior sul*

www.adraces.pt



adraces
*associação para
o desenvolvimento
da raia centro-sul*

informação gal

ORÇAMENTO
€8.911.702,25
MORADA
Rua de Santana, 277
6030-230 Vila Velha de Ródão
TELEFONE
+351 272 540 200
E-MAIL
adraces@adraces.pt
SITE
www.adraces.pt
PESSOA DE CONTACTO
António Realinho

informação território

ÁREA
3.738,3 Km²
POPULAÇÃO
74.861 hab.
DENSIDADE POPULACIONAL
20 hab./Km²



“Vidas e Memórias de uma Comunidade” é uma iniciativa do município de Vila Velha de Ródão que visa recolher, preservar e divulgar o património cultural, material e imaterial deste concelho. Além do site (www.memoriasderodao.net) o investimento inclui a edição de várias publicações, a realização de exposições, ateliês para crianças, ações de formação e painéis de xisto para afixação de sinalética cultural. Pretende-se estimular a reflexão em torno da importância do património cultural, numa estratégia de combate à iliteracia e exclusão de adultos e idosos.

A produção de empadas tradicionais permitirá à Beira Salgados, Lda. consolidar a sua posição no mercado. Com a implementação do projeto, a empresa de Idanha-a-Nova não só dignifica a arte de bem-fazer esta iguaria como contribui para a valorização e afirmação dos produtos tradicionais de excelência produzidos na região. O investimento assegura a criação desta nova unidade fabril, a aquisição de equipamentos (modernos e funcionais) e todas as condições logísticas e de escoamento do novo produto.

A Quinta dos Trevos – Centro Rural de Artes e Ofícios está aberta ao público há 16 anos. Com este projeto, o promotor pretende a maximização da quinta – situada no Ladoeiro (Idanha-a-Nova) – através da criação de uma unidade de alojamento turístico em espaço rural. Enquadrada na categoria Casa de Campo, a nova valência irá incrementar a capacidade de acolhimento dos visitantes, que poderão participar nas atividades quotidianas do Centro Rural de Artes e Ofícios, tais como: tecelagem e fiação, restauro de móveis antigos, produção artesanal de velas e papel.

Biblioteca José Batista Martins

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€28.986,67

DESPESA PÚBLICA

€17.392,00

Beira Salgados

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€211.833,90

DESPESA PÚBLICA

€127.100,34

POSTOS DE TRABALHO

3

Quinta dos Trevos

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€46.397,85

DESPESA PÚBLICA

€20.879,03

Território

Localizada numa região de transição entre o Norte montanhoso e o Sul aplanado, a Beira Interior Sul é rica em contrastes geográficos e recursos naturais, particularizando-a de todas as outras. Os vales encaixados do Rio Tejo e Ocreza e dos seus afluentes, especialmente do Erges, Aravil e Ponsul, e as áreas planas adjacentes, albergam um património natural de excecional valor, cuja diversidade resulta ainda de uma coexistência harmoniosa e milenar com as atividades humanas, particularmente as atividades agrícolas. Com uma área de 3.738,3 Km², equivalente a cerca de quatro por cento da superfície do País, o território situa-se na periferia Este de Portugal Continental e a Sudeste da Região Centro, entre a Cordilheira Central e a peneplanície Alentejana. As dinâmicas apresentadas em relação à população residente nos concelhos da Beira Interior Sul determinam uma forte concentração de população no concelho de Castelo Branco (cerca de 75%). A agricultura da região caracteriza-se pela predominância das culturas permanentes e da policultura, destacando-se as produções de fruticultura e citrinos, olivicultura, horticultura, cerealicultura e a criação de ovinos, caprinos e bovinos. Uma das maiores oportunidades do território reside no elevado potencial de atração turística. Entre serras, vales, planícies, lagos, rios, termas, castelos, aldeias históricas e parques naturais, a Beira Interior Sul apresenta um diversificado conjunto de riquezas naturais e edificadas. Entre as zonas protegidas contam-se o Parque Natural do Tejo Internacional, Reserva Natural da Serra da Malcata, bem como zonas protegidas em Penha Garcia, Idanha-a-Nova e Vila Velha de Ródão. No território encontram-se duas das Aldeias Históricas de Portugal: Idanha-a-Velha e Monsanto.

território *serra da estrela*

www.adruse.pt



adruse associação de desenvolvimento rural da serra da estrela

informação gal

ORÇAMENTO
€5.592.168,36
MORADA
Largo Dr. Alípio de Melo, S/N
6290-520 Gouveia
TELEFONE
+351 238 490 180
E-MAIL
adruse@adruse.pt
SITE
www.adruse.pt
PESSOA DE CONTACTO
Carmo Ambrósio

informação território

ÁREA
1.230 Km²
POPULAÇÃO
54.887 hab.
DENSIDADE POPULACIONAL
44,6 hab./Km²



Promover e dinamizar o ensino da música é o objetivo deste projeto da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fornos de Algodres. O promotor pretende revitalizar uma escola de música, aproveitando a tradição existente no concelho no domínio musical, que já teve uma banda filarmónica. O investimento destina-se à aquisição dos instrumentos musicais e recolha de temas tradicionais.

Da padaria artesanal “O Forno da Aldeia”, na Aldeia da Serra, em Seia, saem todos os dias muitos pães e pãezinhos. Mas muitos mais se espera venham a sair brevemente. O projeto, além da remodelação e ampliação das instalações da padaria, por imperativos legais, abrange a aquisição de diversos equipamentos e de uma viatura para distribuição da produção. O crescimento da microempresa permitirá criar dois postos de trabalho.

São Romão, concelho de Seia, é onde se localiza a unidade de fabrico de enchidos tradicionais de José M. A. Amaral. Envolvendo a reorganização e reestruturação da empresa, ao nível dos processos de produção, armazenamento, gestão e comunicação, o investimento visa a aquisição de equipamento produtivo e informático. O projeto pretende rentabilizar a capacidade de produção, apostando no planeamento estratégico, direcionado para dinamizar o setor comercial.

Música e tradição

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€46.040,00

DESPESA PÚBLICA

€34.530,00

O Forno da Aldeia

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€155.508,27

DESPESA PÚBLICA

€93.304,96

POSTOS DE TRABALHO

2

Enchidos Tradicionais

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€24.631,92

DESPESA PÚBLICA

€12.315,96

POSTOS DE TRABALHO

1

Território

Em plena Serra da Estrela, o território de intervenção do GAL ADRUSE compreende cinco concelhos – Celorico da Beira, Fornos de Algodres, Gouveia, Manteigas e Seia – num total de 93 freguesias. A Serra da Estrela e o rio Mondego dominam este território de montanha por excelência, que envolve o ponto mais alto do continente português (1993 m de altitude na Torre). Na vertente norte da Serra, a Cabeça do Velho (um monólito granítico a 1300 m de altitude) é um dos pontos mais altos (e admirados) do território. Dominando o vale do Mondego, o Castelo de Linhares (a 850 m) é também um bom ponto para tirar partido dos encantos da paisagem de montanha. Num território onde se trabalha a lã há 800 anos, o setor secundário tem vindo a perder importância devido ao declínio da indústria têxtil. A estratégia assenta agora na valorização dos recursos locais e saber-fazer, como forma de atrair visitantes e turistas e consolidar a Serra da Estrela como destino turístico. Detentor de condições naturais únicas, o território é também (re)conhecido pela fauna e flora existentes, pelos habitats que conservam e preservam espécies únicas em Portugal e que integram a área protegida do Parque Natural da Serra da Estrela. Três dos cinco concelhos estão totalmente integrados neste espaço protegido, criado em 1976. Os produtos locais e a gastronomia – queijo Serra da Estrela, requeijão, borrego, vinho, mel, pão, enchidos – transportam à arte dos sabores e saberes que representam a memória e identidade da região. As aldeias da Serra da Estrela são ricas em património construído e natural. Os recursos endógenos, as tradições, a etnografia, a cultura popular potenciam, valorizam e diversificam a oferta turística de um território singular, onde a natureza da montanha desperta os sentidos.

território *entre lousã e zezere*

www.dueceira.pt



dueceira associação de desenvolvimento do ceira e dueça

informação gal

ORÇAMENTO
€5.315.110,40
MORADA
Rua General Humberto Delgado, 21
3200-242 Lousã
TELEFONE
+351 239 995 268
E-MAIL
dueceira.eloz@mail.telepac.pt
SITE
www.dueceira.pt
PESSOA DE CONTACTO
Jaime Carlos Marta Soares

informação território

ÁREA
1.114 Km²
POPULAÇÃO
56.586 hab.
DENSIDADE POPULACIONAL
50,7 hab./Km²



Atuando para um segmento muito especial da comunidade, que carece de atenção redobrada, o projeto tem uma intervenção transversal nas diferentes valências da instituição, a Cercicaper, de Castanheira de Pera, objetivando, essencialmente, o bem-estar de pessoas portadoras de deficiência física e mental. Entre outras intervenções, é realçada a criação de novos serviços ocupacionais na área das Tecnologias de Informação e Comunicação, bem como de inovadores serviços terapêuticos de relaxamento e estimulação, que proporcionam aos utentes um espaço de tranquilidade emocional, proporcionando sensações de felicidade através dos sentidos.

Em Figueiró dos Vinhos, nas margens do curso de água com o mesmo nome localizam-se os Moinhos da Ribeira da Bouçã. Um núcleo de vários imóveis em xisto, que uma vez recuperados foram transformados em unidade turística com a classificação de Casas de Campo. Através deste projeto, da Rustiventur - Organização de Eventos & Turismo, Lda., os moinhos, finda a sua funcionalidade original de transformar o milho em farinha, abrigam agora os turistas que procuram estas paragens em busca da compreensão da natureza e da tranquilidade da vida no campo.

A deslocalização da Gesaúde - Organização e Gestão de Saúde nos locais de trabalho, Lda. do centro da cidade de Coimbra para meio rural – Vila Facaia (Pedrógão Grande) constitui a grande mais-valia do projeto. Através da criação de uma Unidade Humana Especializada Tecnológica, com estrutura fixa e móvel para prestação de serviços de proximidade às empresas e sobretudo à comunidade local (envelhecida e com dificuldade de mobilidade aos grandes centros), foi possível a diversificação dos serviços ampliando a oferta para áreas funcionais de diagnóstico avançado, reabilitação e fisioterapia.

AMOR – Apetrechar, Melhorar, Olhar e Reabilitar

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€141.661,41

DESPEZA PÚBLICA

€106.246,06

Moinhos na Ribeira da Bouçã

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€140.991,00

DESPEZA PÚBLICA

€84.594,93

POSTOS DE TRABALHO

2

Gesaúde

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€272.421,00

DESPEZA PÚBLICA

€163.452,97

POSTOS DE TRABALHO

2

Território

O território de intervenção do GAL ELOZ - Entre serra da Lousã e Zêzere identifica-se como zona rural e de montanha, coincidente com o espaço geográfico dominado pelo Maciço Central da Serra da Lousã, tendo a Norte a fronteira do rio Mondego e delimitado a sul pelo entrecortado do rio Zêzere. É composto pelos concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Lousã, Miranda do Corvo, Pampilhosa da Serra, Pedrógão Grande e Vila Nova de Poiares. A existência de recursos naturais e paisagísticos diversificados e de qualidade propiciam uma paisagem natural de distinção que é complementada pelo património construído de valor histórico, cultural e arquitetónico, com realce para a típica arquitetura serrana. O xisto surge como recurso estimulador de afirmação cultural e elemento de referência na construção simbólica da imagem de marca “Serras de Xisto”. Por um lado, o artesanato é uma presença marcante enquanto complemento de atividade e, por outro, os espaços silvestres encerram uma riqueza ambiental e de biodiversidade que contribuem para a multifuncionalidade do território traduzindo-se em atividades de lazer, recreio e produções alternativas (caça, pesca, mel, ervas aromáticas, cogumelos). Dentro deste contexto, existem já produtos agroalimentares de qualidade reconhecida, dos quais se destaca o Mel da Serra da Lousã, produto local com Denominação de Origem Protegida (DOP), cuja composição é predominantemente de néctares da urze autóctone.

território *pinhal interior sul*

www.pinhalmajor.pt



pinhal maior associação de desenvolvimento do pinhal interior sul

informação gal

ORÇAMENTO
€5.594.821,15
MORADA
Loteamento 7 – Pinhal de Cima
6100-630 Sertã
TELEFONE
+351 274 600 130
E-MAIL
geral@pinhalmajor.pt
SITE
www.pinhalmajor.pt
PESSOA DE CONTACTO
Augusto Nogueira

informação território

ÁREA
1.902 Km²
POPULAÇÃO
44.803 hab.
DENSIDADE POPULACIONAL
23,55 hab./Km²



O novo Lar de Idosos, no centro da vila de Mação, com capacidade para 20 utentes, dispõe de dois pisos, com 25 divisões no rés-do-chão e mais 22 no primeiro andar, adaptadas para quartos simples e duplos, com casas de banho privativas. Num projeto de reconversão do antigo centro de saúde de Mação, da Santa Casa da Misericórdia de Mação, o investimento contemplou não só a remodelação dos espaços como a aquisição de diverso equipamento. Além de criar postos de trabalho, possibilita o aumento da oferta de serviços da instituição, que dispõe de centro de dia e creche, e presta apoio domiciliário.

A criação de um centro de degustação e comercialização de produtos tradicionais, em Isna de São Carlos, Sertã, é o objetivo do projeto, da Rustiventur - Organização de Eventos e Turismo, Lda. A atividade da empresa será complementada e valorizada por uma quintinha biológica e com produção em hidroponia, um centro de observação de aves e exposição de ferramentas e artefactos agrícolas. O centro foi instalado num edifício pré-existente, cuja recuperação foi garantida através deste investimento.

O queijo de cabra é um produto endógeno do Pinhal Interior Sul. Este projeto, em Bezerrins, Sertã, de construção de uma nova sala para a produção de queijo, permitirá ao produtor – Jorge Manuel da Silva António – melhorar as condições de trabalho e qualidade final do produto, aumentar a produção e, conseqüentemente, a faturação.

Lar de Idosos

INVESTIMENTO ELEGÍVEL
 €262.715,00
 DESPESA PÚBLICA
 €197.036,25
 POSTOS DE TRABALHO
 3

Centro de Produtos Tradicionais

INVESTIMENTO ELEGÍVEL
 €156.393,77
 DESPESA PÚBLICA
 €93.836,26
 POSTOS DE TRABALHO
 2

Sala de Fabrico de Queijos

INVESTIMENTO ELEGÍVEL
 €24.670,93
 DESPESA PÚBLICA
 €9.868,37

Território

O Pinhal Interior Sul – concelhos de Mação, Oleiros, Proença-a-Nova, Sertã e Vila de Rei – é um território de horizonte verde e azul, maravilhosamente reclinado sobre a albufeira do Zêzere, Tejo e Ocreza. Trata-se de um território homogéneo, tanto ao nível da morfologia como do clima. Uma paisagem constante, marcada pelo pinhal, serra e água, os seus principais elementos caracterizadores. Em termos económicos, o território encontra-se muito ligado à floresta. A madeira e agroalimentares são os setores mais representativos. Presunto, enchidos, queijo e mel são alguns dos produtos derivados da floresta com maior expressão no território. Beneficiando de uma posição estratégica – Vila de Rei é o centro geodésico de Portugal (Picoto da Milriça) – o território tem vindo a atrair visitantes e turistas, pelo que o turismo surge cada vez mais como uma atividade económica complementar. Além disso, o Pinhal Interior Sul é detentor de um vasto património histórico, arqueológico e cultural, nomeadamente vestígios romanos, antas e castros. No território encontram-se três Aldeias de Xisto: Pedrógão Pequeno, Água Formosa e Álvaro. A nível de património natural, o território conta com inúmeras praias fluviais, entre as quais, Açude Pinto, Álvaro, Gambas, Aldeia Ruiva, Fróia e Malhadal. No artesanato sobressaem trabalhos em linho, cortiça, cobre e vime. A gastronomia é rica e variada, com destaque para os peixes de rio.



pró-raia
*associação de
desenvolvimento
integrado da
raia centro norte*

informação gal

ORÇAMENTO
€5.600.662,00
MORADA
R. General Póvoas, 28
6300-714 Guarda
TELEFONE
+351 271 210 210
E-MAIL
pro-raia@pro-raia.pt
SITE
www.pro-raia.pt
PESSOA DE CONTACTO
Paulo Marques

informação território

ÁREA
1.535,3 Km²
POPULAÇÃO
58.693 hab.
DENSIDADE POPULACIONAL
38,2 hab./Km²



A ampliação do lar de idosos da aldeia de Vale de Estrela, concelho da Guarda, é o objetivo do projeto, apresentado pela associação ADM Estrela (uma IPSS). Além de mais dois quartos duplos e dois individuais, o investimento irá permitir criar um espaço Snoezelen. Isto é, uma sala multi-sensorial que, através do uso (de forma individual ou combinada) de estímulos controlados (sons, luz, estimulação tátil, aromas) e jogos de terapia sensorial, transmite um sentimento agradável de conforto, diminuindo os níveis de ansiedade e tensão.

A empresa Gelados Nevão, fundada em 1967, inicialmente apenas produzia gelados. Tendo vindo a diversificar a sua produção, encontra-se hoje no mercado com uma gama variada de produtos no segmento da pastelaria. Este projeto, que viabiliza a modernização dos equipamentos diretamente ligados à produção, permite à empresa – localizada no concelho de Sabugal – consolidar a sua posição no mercado, ao nível da quantidade e da qualidade dos produtos.

Denominado Casas Carya Tallaya, dado o significado histórico que o nome representa para Vale das Éguas (Sabugal), o projeto visa a recuperação de duas casas para turismo em espaço rural, na modalidade Casas de Campo. O investimento contempla também a aquisição de equipamentos que proporcionem uma maior comodidade e conforto aos visitantes. O empreendimento, da Proença & Filhos, Lda., relacionando natureza, lazer e turismo, pretende aproveitar as potencialidades da freguesia, próximo das Termas do Cró.

Lar S. Silvestre

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€171.372,80

DESPESA PÚBLICA

€128.529,60

POSTOS DE TRABALHO

2

Gelados Nevão

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€17.970,00

DESPESA PÚBLICA

€7.188,00

Casas de Carya Tallaya

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€262.149,00

DESPESA PÚBLICA

€157.289,40

POSTOS DE TRABALHO

2

Território

Guarda e Sabugal. Os dois concelhos, do distrito da Guarda, integram o território de intervenção do GAL. Dadas as características de montanha do território – delimitado pelas serras da Estrela e da Malcata – a agricultura, a pecuária e a silvicultura assumem particular importância na economia local. Não obstante esta estrutura económica de forte ruralidade, o território regista um elevado número de pequenas e médias empresas e estabelecimentos comerciais, localizados sobretudo nas sedes de concelho. Com grande diversidade de recursos naturais – Parque Natural da Serra da Estrela, Reserva natural da Serra da Malcata, rios Côa e Mondego – o território vira-se, cada vez mais, para o turismo. A oferta, de alojamento e espaços de lazer, tem vindo a aumentar, reforçando a competitividade do território. No capítulo do património edificado merecem destaque o Castro do Jarmelo, a Anta de Pêra do Moço e a Sé da Guarda, no concelho da Guarda. No Sabugal, sobressaem os cinco castelos e pelourinhos do concelho, a Aldeia Histórica de Sortelha e numerosas estações arqueológicas, como a de Sabugal Velho, na freguesia de Aldeia Velha, e Caria Talaya. Este território é ainda cenário de grandes tradições... Uma das mais marcantes é a capeia. Festa única no país realizada nas aldeias fronteiriças do concelho de Sabugal com o tradicional “forcão”. Quanto ao artesanato é obrigatório referir os tradicionais cobertores de papa de Maçainhas. É nesta aldeia, da Guarda, que se encontra a última fábrica do país que ainda produz estes cobertores de lã de ovelha, com o seu característico pêlo comprido e riscas coloridas.



raia histórica
*associação de desenvolvimento
do nordeste da beira*

informação gal

ORÇAMENTO
€5.763.254,76
MORADA
Av. 1.º de Dezembro, 10
6420-011 Trancoso
TELEFONE
+351 271 829 040
E-MAIL
geral@raiahistorica.org
SITE
www.raiahistorica.org
PESSOA DE CONTACTO
José António de Sales Gomes

informação território

ÁREA
2.166 Km²
POPULAÇÃO
43.531 hab.
DENSIDADE POPULACIONAL
20 hab./Km²



A Cubigrani é uma empresa de exploração e extração de granitos do concelho de Pinhel. Vocacionada para o mercado transfronteiriço (onde os indicadores qualitativos são bastante exigentes) pretende, com este projeto, a modernização e reorganização da sua atividade. O investimento traz vantagens técnicas e tecnológicas, ambientais, energéticas e qualitativas, num aproveitamento mais racional dos recursos naturais endógenos, otimização do binómio qualidade-preço e ganhos de produtividade.

O projeto de ampliação e modernização das instalações do Centro Veterinário Holístico Bandarravet, em Trancoso, irá permitir o internamento de um maior número de animais. A par da construção de um hotel canino, respondendo à crescente procura, a modernização da clínica com equipamentos de alta tecnologia irá propiciar uma maior acuidade e rapidez de diagnóstico médico. Paralelamente, um posto de venda de produtos veterinários possibilitará dar uma resposta rápida e eficaz às prescrições dos médicos veterinários.

Cinco quartos duplos e uma sala comum de estar e de refeições compõem a oferta de alojamento desta unidade de turismo em espaço rural, em Pinhel. Com o objetivo de prolongar a estada e fidelizar o turista, o projeto prevê, além da recuperação do edifício, alguns equipamentos de animação, nomeadamente, piscina, campo de jogos e bicicletas. O promotor, Risoturismo, Lda. pretende ainda organizar passeios a locais de maior interesse da região, como os sítios rupestres do Cõa e as Aldeias Históricas.

Cubigrani

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€267.787,68

DESPESA PÚBLICA

€160.672,61

POSTOS DE TRABALHO

2

Bandarravet

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€236.500,00

DESPESA PÚBLICA

€141.900,00

POSTOS DE TRABALHO

2

Quinta das Pias

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€185.107,80

DESPESA PÚBLICA

€92.553,10

POSTOS DE TRABALHO

1

Território

A Raia Histórica caracteriza-se por ser um território rural com a particularidade de estar situado numa zona de fronteira. Abrange a área administrativa de cinco concelhos do Nordeste da Beira no distrito da Guarda – Almeida, Figueira de Castelo Rodrigo, Mêda, Pinhel e Trancoso. O território assenta numa zona planáltica, variando entre os 400 e os 1000 metros de altitude, sendo atravessada pelos rios Távora, Massueime, Águeda e Cõa. É um território com História onde por milénios tem vivido uma população que, em circunstância alguma, deixou de com ela identificar-se. O equilíbrio da paisagem humanizada e a coloração da paisagem que evidencia no período de Primavera e Outono dão-lhe uma expressão forte e bela. Trata-se de uma zona com uma baixa densidade populacional, assistindo-se a um desvio progressivo da população, iniciado com os fluxos migratórios a que se assistiu na década de 1960. Em termos económicos, o território caracteriza-se por um peso significativo da componente agropecuária e por um baixo grau de industrialização. No entanto, é uma região com bastantes recursos suscetíveis de serem aproveitados, quer no domínio agrícola e silvícola, quer ao nível da exploração de minérios e rochas, sobretudo granito. Ou ainda no âmbito do turismo, graças às suas excelentes potencialidades naturais e patrimoniais.

O território de intervenção do GAL detém parte do Parque Natural do Douro Internacional, fazendo ainda fronteira com o Parque Natural da Serra da Estrela, conta com cinco Aldeias Históricas – Almeida, Castelo Mendo, Castelo Rodrigo, Marialva e Trancoso – e também parte das gravuras e pinturas rupestres do Parque Arqueológico do Vale do Cõa. Principal fronteira terrestre com a Europa, o território é porta de entrada para visitar as 11 fortalezas da Raia Histórica.

RUDE

território *cova da beira*

www.rude-adr.pt



rude
*associação de
desenvolvimento
rural*

informação gal

ORÇAMENTO

€5.801.898,90

MORADA

Rua Conde da Ericeira – Antiga Casa dos Magistrados
6200-086 Covilhã

TELEFONE

+351 275 313 016

E-MAIL

rudeleader@mail.telepac.pt

SITE

www.rude-adr.pt

PESSOA DE CONTACTO

Celeste Valente

informação território

ÁREA

935,9 Km²

POPULAÇÃO

80.386 hab.

DENSIDADE POPULACIONAL

86 hab./Km²



A requalificação de um edifício tradicional no centro da freguesia de Peraboa (concelho da Covilhã) permitiu criar as condições necessárias para a instalação do Museu do Queijo. O investimento contemplou também a instalação de equipamento tecnológico que convida o visitante a experimentar atividades inerentes ao fabrico do queijo. O projeto motivou a valorização de um produto típico local, único e diferenciador na oferta turística, e fator da identidade local. O município da Covilhã é o promotor deste projeto.

Em Caria – freguesia do concelho de Belmonte – um conjunto de imóveis de traça tradicional, devolutos, ganharam “vida” nova. O projeto, apresentado pelo município, assegurou a remodelação e adaptação dos edifícios que irão acolher várias atividades culturais associadas à preservação e valorização da cultura local. Além de exposições sobre os saberes-fazer e as tradições rurais, com espólio da freguesia, os novos espaços destinam-se também à promoção e venda de produtos locais de qualidade.

Com o apoio do LEADER, a Casa da Figueira Grande, em Teixoso, é agora uma nova casa. O projeto de modernização da unidade de turismo em espaço rural possibilitou a instalação de painéis térmicos (e respetiva certificação energética), substituição de toda a caixilharia e melhoria da área envolvente. O apoio foi ainda decisivo para criar um site com sistema de reservas online. Uma importante mais-valia para esta unidade de turismo, criada em 1996, que irá certamente aumentar a competitividade da Quinta de São José – Turismo Rural, Lda.

Museu do Queijo

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€195.200,00

DESPESA PÚBLICA

€117.120,00

Casa Etnográfica de Caria

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€139.043,80

DESPESA PÚBLICA

€83.426,28

POSTOS DE TRABALHO

1

Casa da Figueira Grande

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€107.731,98

DESPESA PÚBLICA

€43.092,79

POSTOS DE TRABALHO

1

Território

O território de intervenção do GAL – abrangendo 49 freguesias dos concelhos de Belmonte, Covilhã e Fundão – insere-se na sub-região da Cova da Beira. Entre os maciços das serras da Estrela, Gardunha e Malcata, atravessada pelo rio Zêzere e ribeiras afluentes, com altitudes entre os 400 e os 500 metros, a região caracteriza-se por uma forte aptidão agrícola. E ainda que a agricultura tenha vindo a perder peso nas últimas décadas, o território continua a destacar-se a nível agrícola, sendo um importante produtor de vinho, azeite e queijo. A nível económico, o secundário é o setor que absorve a maior parte da população ativa da região, nomeadamente, a indústria têxtil, a construção civil, a serração de madeiras e a serralharia, embora se assista a um progressivo crescimento dos serviços. Dada a riqueza natural e patrimonial do território, aliada à reconhecida excelência dos produtos locais, gastronomia e artesanato, o turismo é uma atividade em franco crescimento. A excelente oferta de alojamento – designadamente em espaço rural –, assim como de atividades de lazer e culturais, têm vindo a atrair cada vez mais turistas e visitantes.



terras de sicó
associação de desenvolvimento

informação gal

ORÇAMENTO
€7.938.467,72
MORADA
Largo dos Celeiros, 3
3105-326 Redinha
TELEFONE
+351 236 912 113/114
E-MAIL
geral@terrasdesico.pt
SITE
www.terrasdesico.pt
PESSOA DE CONTACTO
David Leandro Cruz

informação território

ÁREA
1.403,69 Km²
POPULAÇÃO
105.322 hab.
DENSIDADE POPULACIONAL
75,03 hab./Km²



O Centro Hípico da Guia, em Pombal, pretende com este projeto criar uma escola para ensinar a montar a cavalo. E, ao mesmo tempo, desenvolver muitas outras atividades, como a equitação desportiva, a hipoterapia e passeios equestres, transformando o centro num polo turístico da região. Por isso, a aposta passa também pela organização de eventos, tais como jantares temáticos, workshops, espetáculos equestres, concursos de obstáculos. O centro disponibiliza ainda serviço de transporte de cavalos, aluguer de boxes e *paddocks*, cavalos a penso e desbaste de cavalos.

O projeto da Aldeia de Cima – Investimentos Imobiliários, Lda., centra-se na recuperação de uma casa, de forma a integrá-la na Villa Pedra. O investimento permitirá, assim, aumentar a oferta deste turismo de aldeia, situado na Serra de Sicó (Cotas – Soure), para 26 alojamentos, bem como o dinamismo turístico da aldeia, integrada na zona de “Turismo em Aldeias Históricas Romanas”. O conceito das casas da Villa Pedra, reconstruídas obedecendo às regras de tradição local com total respeito pelas cores e materiais, assenta no bem-estar, tranquilidade e autenticidade.

A aquisição de equipamento e de uma viatura estão na base deste projeto do Centro Social e Paroquial de Pelariga, Pombal. O principal objetivo passa pela melhoria da qualidade dos serviços prestados, nas valências de creche, centro de dia e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD). Os novos equipamentos de cozinha e lavandaria permitem aumentar e diversificar a oferta de refeições e melhorar o processo de tratamento de roupas. A viatura visa melhorar as condições de transporte das refeições, da prestação do SAD como a mobilidade dos utentes da instituição.

Centro Hípico da Guia

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€185.480,64

DESPEZA PÚBLICA

€111.288,38

POSTOS DE TRABALHO

2

Raízes de Pedra

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€292.259,15

DESPEZA PÚBLICA

€175.355,49

POSTOS DE TRABALHO

2

Centro Social e Paroquial de Pelariga

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€106.502,55

DESPEZA PÚBLICA

€79.876,91

POSTOS DE TRABALHO

2

Território

O território “Terras de Sicó” situa-se na Região Centro de Portugal, englobando a totalidade da área dos concelhos de Alvaiázere, Ansião, Condeixa-a-Nova, Penela, Pombal e Soure, espaço de contiguidade física e solidariedade ativa em torno do Maciço da Serra de Sicó. O projeto assume a sua história de anos e tem futuros no olhar. O eixo da Romanização (Conimbriga, Rabaçal, Santiago da Guarda) hoje musealizado com novas propostas nos outros concelhos a descobrir; a rede urbana dos castelos e muralhas medievais do Mondego; a valorização dos seus produtos locais assente no Queijo Rabaçal DOP; vinhos Terras de Sicó, mel e frutos secos, entre outros; um património natural evidenciado no Sítio Sicó-Alvaiázere da Rede Natura, também expresso na sua flora e fauna, entre outras ofertas e projetos a ele associados. E, primeiro que tudo, um projeto feito com as suas populações e organizações locais. Uma população ativa empreendedora, novas gentes no saber ser e saber fazer e outros mais com histórico acumulado cuja autoestima permite hoje salvaguardar memória para continuar a construir um futuro que é de todos.

região lisboa e vale do tejo

ribatejo norte
adirn
74

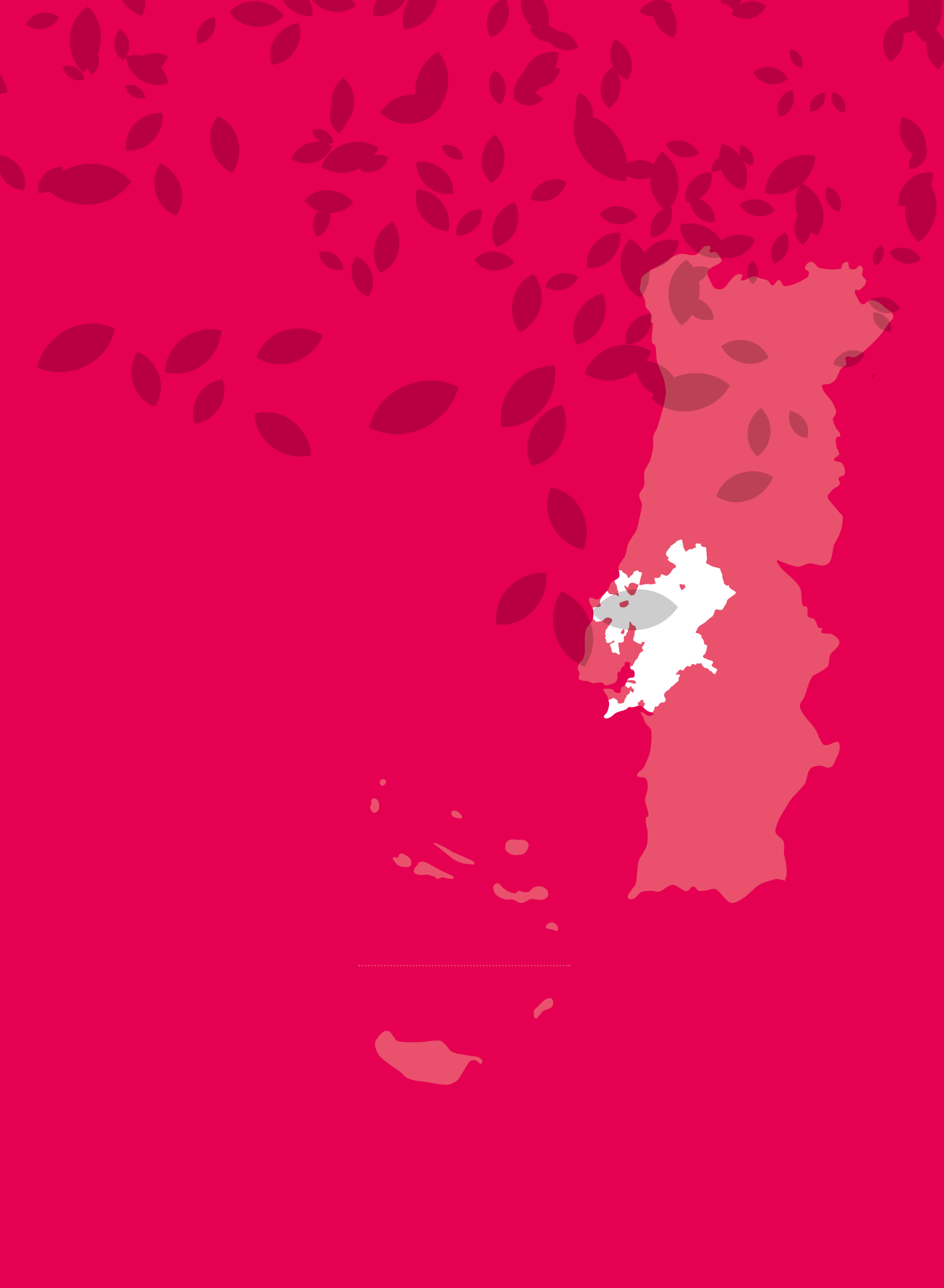
península de setúbal
adrepes
76

ribatejo
aproder
78

charneca ribatejana
charneca
80

oeste
leader oeste
82

ribatejo interior
tagus
84



***adirn****associação
para o desenvolvimento
integrado do ribatejo
norte**informação gal*

ORÇAMENTO
€9.823.067,72

MORADA
Alameda 1 de Março, C. C. Templários, 3.º
2300-431 Tomar

TELEFONE
+351 249 310 040/8

E-MAIL
adirn@adirn.pt

SITE
www.adirn.pt

PESSOA DE CONTACTO
Jorge Rodrigues

informação território

ÁREA
1.192,2 Km²

POPULAÇÃO
119.526 hab.

DENSIDADE POPULACIONAL
100 hab./Km²



O edifício, outrora de um abastado industrial de curtumes de Alcanena, foi doado pela família ao município de Alcanena. No início dos anos de 1990 albergou vários serviços da autarquia (cultura, turismo, juventude, ação social), funcionando como ponto de encontro entre gerações. Decorridos alguns anos após o seu encerramento, o projeto visa a recuperação do edifício, de elevado potencial arquitetónico, devolvendo-lhe aquela função. Procurando abranger um maior número de utilizadores, o espaço irá também acolher diversas atividades culturais e sociais direcionadas para a população.

A Quinta dos Ganados, situada numa aldeia entre a cidade de Tomar e a Barragem de Castelo de Bode, tem uma longa tradição agrícola e pecuária. A sua história remonta ao séc. XVI. Exemplarmente preservada e adaptada é hoje um Centro de Conferências, com alojamento e alimentação, dispendo também de salas de convívio e lazer, e espaços para atividades lúdicas em contacto com a natureza. O objetivo do promotor, João Lourinho, é prolongar a estadia dos visitantes e atrair novos públicos à aldeia dos Ganados, promovendo o turismo no concelho de Tomar.

Bifinhos no chapéu, Espetada no almofariz, Naco na telha e Bacalhau na grelha são os principais pratos do restaurante “A Grelha do Zêzere.” Inserido na Região dos Templários, aposta sobretudo na qualidade do serviço e na oferta de especialidades típicas regionais. O objetivo é satisfazer os clientes, atraindo não só os turistas como assegurar apoio às atividades desenvolvidas pela autarquia local e outras entidades da região, contribuindo para a promoção e o desenvolvimento da região. Desde logo, o projeto cria dois novos postos de trabalho no concelho de Ferreira do Zêzere.

Casa da Cultura de Alcanena

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€113.492,13

DESPESA PÚBLICA

€68.025,28

POSTOS DE TRABALHO

1

Quinta dos Ganados

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€286.510,75

DESPESA PÚBLICA

€171.906,45

POSTOS DE TRABALHO

2

A Grelha do Zêzere

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€275.371,30

DESPESA PÚBLICA

€165.222,78

POSTOS DE TRABALHO

2

Território

Ligação tranquila entre as Beiras e o Alentejo, o Ribatejo Norte é o território de intervenção do GAL ADIRN constituído pelos concelhos de Alcanena, Ferreira do Zêzere, Tomar, Torres Novas, Ourém e Vila Nova da Barquinha. Enquadrado pelos rios Zêzere e Tejo e a Serra d’Aire e Candeeiros, o território beneficia de um conjunto de valores ambientais e patrimoniais que o colocam numa posição privilegiada para a atividade turística. A nível ambiental, além da Albufeira de Castelo de Bode (o segundo maior lago artificial do país), destacam-se três espaços protegidos de grande relevância: o Parque Natural da Serra d’Aire e Candeeiros, com a sua fauna e flora características do maciço calcário; a Reserva Natural do Paul do Boquilobo – zona húmida entre situada entre o Almonda e o Tejo, reconhecida pela sua importância ornitológica – classificada pela UNESCO como Reserva da Biosfera; e o Agroal, espaço natural integrado na Rede Natura 2000, guardião de espécies raras e ameaçadas, muito concorrido por veraneantes que procuram as águas com propriedades medicinais da pequena albufeira. Nas águas do Tejo ergue-se o Castelo de Almourol, paradigma do imaginário medieval e baluarte da Reconquista e da herança dos Templários. Esta marca templária, ligada ao mito da Ordem e à rede de lugares templários constitui, de resto, um dos elementos de maior potencial patrimonial para a dinamização do turismo. No Ribatejo Norte encontra-se ainda o maior expoente do estilo manuelino em Portugal – o Convento de Cristo em Tomar – Património Mundial da Humanidade – com a sua cenográfica janela manuelina. Aliado aos produtos da terra – vinho, azeite, figo, entre outros – todo este conjunto de valores tem vindo a ser potenciado pelo GAL numa forte estratégia de animação turística, trabalhando sobretudo o conceito de “turismo de aventura”.

território península de setúbal

www.adrepes.pt



adrepes
*associação
para o desenvolvimento
rural da península
de setúbal*

informação gal

ORÇAMENTO
€7.437.107,91

MORADA
Estrada Nacional 379, Quinta do Anjo
2950-807 Palmela

TELEFONE
+351 212 337 930

E-MAIL
adrepes@adrepes.pt

SITE
www.adrepes.pt

PESSOA DE CONTACTO
Manuela Sampaio

informação território

ÁREA
1.154 Km²

POPULAÇÃO
100.850 hab.

DENSIDADE POPULACIONAL
87 hab./Km²



O Centro Hípico da Herdade da Barroca D'Alva está localizado em Alcochete. A instalação de um picadeiro coberto – apoiada através deste projeto – visa a diversificação das atividades equestres, tais como a realização de aulas de equitação, treino de cavalos e exercícios específicos para alunos com necessidades educativas especiais. A Barroca D'Alva integra o projeto de cooperação transnacional Rede Europeia de Pousadas Equestres, que tem por objetivo a criação de rotas que associem espaços de alojamento para cavaleiros e montadas e atividades equestres.

Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra é uma freguesia, do concelho de Setúbal, que apresenta uma população idosa, só e com dificuldades de mobilidade. O projeto, apresentado pela Junta de Freguesia, tem por objetivo a construção de um centro de dia e polo de biblioteca. O espaço vem proporcionar à população idosa, e aos jovens da freguesia, condições para aprendizagens conjuntas e desenvolvimento de atividades intergeracionais. O apoio incide também na aquisição de uma viatura de transporte.

A refuncionalização de um conjunto de edifícios da Quinta de Alcube, em São Simão, Setúbal, permitiu criar um lugar onde a história e o património rural estão acessíveis à população, visitantes e turistas. A Capela de São Macário foi aproveitada como espaço de exposições e realização de conferências e eventos. Por sua vez, os edifícios adjacentes da quinta de João Serra, servem de museu rural. Aqui são reproduzidas as histórias e vivências das atividades agrícolas tradicionais da quinta, em particular as associadas ao vinho e à vinha.

Herdade da Barroca D'Alva

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€51.695,00

DESPESA PÚBLICA

€31.017,00

POSTOS DE TRABALHO

2

Centro de Dia e Polo de Biblioteca

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€264.017,64

DESPESA PÚBLICA

€198.013,24

Quinta de Alcube

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€51.614,00

DESPESA PÚBLICA

€30.968,40

Território

A Península de Setúbal integra-se na Região de Lisboa e Vale do Tejo. O território de intervenção do GAL ADREPES – incluindo os concelhos de Alcochete, Moita, Montijo, Palmela, Setúbal e Sesimbra – é enquadrado por diversas áreas naturais classificadas que lhe conferem uma enorme diversidade ecológica: Estuário do Tejo (a norte); Estuário do Sado e Serra da Arrábida (a sul); Lagoa de Albufeira (a oeste); e por diversos corredores ecológicos que unem Canha à Marateia, estendendo-se na direção de Sesimbra. Dadas as suas características edafoclimáticas, a Península de Setúbal possui um enorme potencial agrícola, florestal e pesqueiro. Os produtos emblemáticos do território – os vinhos DOC Palmela e DOC Setúbal (o famoso Moscatel de Setúbal), o queijo de Azeitão (DOP), a maçã Riscadinha, o mel, as ostras, o peixe-espada preto de Sesimbra – desempenham um papel importante na gastronomia da região. Produtos que associados à forte herança cultural relacionada com as atividades agrícolas e piscatórias, onde se destacam as feiras equestres e tauromáquicas dos concelhos de Alcochete, Moita e Montijo, a festa das Vindimas de Palmela, os Círios da Nossa Sra. da Atalaia e os Círios Marítimos de Setúbal e Sesimbra, reforçam a atratividade do território. A par do património arquitetónico – castelos de Palmela e Sesimbra, a Fortaleza de São Filipe em Setúbal, o Convento da Arrábida, o Santuário do Cabo Espichel – quintas, palácios e adegas conjugam os encantos rurais com as artes e os ofícios tradicionais. Graças à dinâmica empresarial dos agentes económicos, que têm vindo a apostar em projetos geradores de riqueza e emprego, o território tem registado um forte desenvolvimento.



aproder
*associação
para a promoção
do desenvolvimento
rural do ribatejo*

informação gal

ORÇAMENTO
€6.609.877,74
MORADA
Centro Nacional de Exposições, Torreão Poente,
Apartado 513, 2001-906 Santarém
TELEFONE
+351 243 333 894
E-MAIL
aproder@telepac.pt
SITE
www.aproder.pt
PESSOA DE CONTACTO
Maria João Botelho

informação território

ÁREA
1.245,8 Km²
POPULAÇÃO
100.230 hab.
DENSIDADE POPULACIONAL
80,45 hab./Km²



A Fábrica da Igreja Paroquial de São Domingos de Vale de Figueira, em Santarém, é herdeira de elementos únicos, de valor histórico-cultural que pertenciam ao desaparecido Convento de Santo António. Este projeto surgiu da necessidade de restaurar, preservar e valorizar este património, que não foi alvo de qualquer intervenção desde a sua criação. Em concreto, a ação visa a reparação dos altares da igreja, em talha dourada, datados do séc. XVII.

Virgílio Pestana é o proprietário da Casa da Caldeira – uma unidade de agroturismo, em Outeiro da Cortiçada, Rio Maior, construída na década de 1940. Através deste projeto, o promotor pretende criar novos polos de atração, valorizando os espaços já existentes na quinta, uma exploração agrícola no modo de produção biológico. O investimento, garantindo a realização de obras e a aquisição de equipamentos, permitirá transformar a adega em museu e sala de jogos.

Empresa de cariz familiar, a Herdade da Hera – situada em Manique do Intendente, Azambuja – aposta, com este projeto, na criação de um centro equestre. Aulas de equitação, aluguer de boxes e *paddocks*, transporte e desbaste de cavalos, criação e recria de cavalos e partos, são algumas das atividades a desenvolver, sob o signo da qualidade. Paralelamente, o promotor pretende organizar reuniões de empresas, congressos, espetáculos e passeios, entre outros eventos desportivos e turísticos.

Património Plus

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€90.000,00

DESPESA PÚBLICA

€54.000,00

Casa da Caldeira

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€85.372,36

DESPESA PÚBLICA

€51.223,42

POSTOS DE TRABALHO

2

Herdade da Hera

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€291.900,00

DESPESA PÚBLICA

€175.140,00

POSTOS DE TRABALHO

2

Território

O território de intervenção do GAL insere-se na região normalmente designada por Ribatejo. É composto pelos concelhos de Azambuja, Cartaxo, Rio Maior e Santarém (exceto o núcleo urbano). Atravessado pelo rio Tejo, localizando-se entre Lisboa e Porto, goza de uma grande centralidade geográfica. De relevo pouco acentuado ou, muitas vezes, nulo, é abrigado a Oeste pelas serras de Aires, Candeeiros, Montejunto e Sintra, de grande importância em termos de flora e fauna. De profunda matriz rural, o território apresenta excelentes condições de produtividade agrícola, dada a capacidade produtiva dos seus solos, existência de condições para regadio, estrutura fundiária favorável e grande acessibilidade e proximidade ao maior mercado do país. Entre as produções mais importantes estão o olival e a vinha. O Ribatejo é uma prestigiada região vitivinícola, que conta com inúmeros vinhos com Denominação de Origem Controlada (DOC), que compõem a rica ementa gastronómica da região. No domínio do património cultural, Santarém é considerada a “capital do Gótico”, merecendo também referência a riqueza do território ao nível da arte e arquitetura religiosa. Elemento patrimonial ímpar são as Marinhas do Sal, salinas naturais de Rio Maior, classificadas como Imóvel de Interesse Público. Do poço brota água, sete vezes mais salgada que a água do mar, e que abastece os 400 talhos, ou compartimentos, e os 70 esgoteiros, que ocupam 21.865 m². A forte tradição do território ligada ao toiro, ao cavalo e ao campino, sendo um forte elemento identitário, constitui-se como foco de grande atratividade turística da região.

território
charneca
ribatejana

www.charnecaribatejana.pt



charneca
*associação
para a promoção
rural da charneca
ribatejana*

informação gal

ORÇAMENTO
€8.413.953,90
MORADA
Rua 5 de Outubro, Edifício da Associação de Regantes
do Vale do Sorraia, 2100-127 Coruche
TELEFONE
+351 243 619 060
E-MAIL
charneca@mail.telepac.pt
SITE
www.charnecaribatejana.pt
PESSOA DE CONTACTO
Xavier de Basto

informação território

ÁREA
3,027 Km²
POPULAÇÃO
111.933 hab.
DENSIDADE POPULACIONAL
36,9 hab./Km²



O Clube dos Infantes, em Almeirim, constitui uma moderna unidade de apoio à criança. O desenvolvimento pessoal e social da criança constitui a principal diretriz da instituição, de forma a consolidar as bases para a formação da sua personalidade. O projeto, de construção da valência creche, prevê também a aquisição de uma viatura para transporte de crianças e de equipamentos modernos, adequados às idades, permitindo o desenvolvimento físico, intelectual, emocional e afetivo de cada criança, num ambiente amplo e confortável.

Situada em Marinhas (Salvaterra de Magos), a agência de viagens Promartur aposta sobretudo na oferta turística da região, num convite para conhecer o património da charneca e lezíria ribatejana, através de um cruzeiro no Tejo, por exemplo. O investimento apoia a aquisição de um autocarro e embarcação para as visitas turísticas à Rota do Escaroupim e cultura Avieira, que promete um passeio inesquecível em contacto com a fauna e flora do Tejo, as casas palafitas, a praia doce, o museu dos Avieiros, a ilha dos pássaros e outras ilhotas e mouchões...

À entrada, o restaurante típico ribatejano “O Barrigas”, na Golegã, tem um agradável café decorado com objetos antigos, onde também se vendem produtos regionais. Lá dentro, as especialidades são outras: arroz de tamboril, caril de gambas, feijoada de camarão, bacalhau assado, bife na frigideira, lombinhos no espeto, naco de boi no carvão, fritada de porco... O projeto contempla a ampliação do espaço, a aquisição de equipamentos e a instalação da loja de produtos regionais.

Clube dos Infantes

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€289.580,51

DESPESA PÚBLICA

€173.748,31

POSTOS DE TRABALHO

5

PROMARTUR

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€85.623,33

DESPESA PÚBLICA

€51.374,00

POSTOS DE TRABALHO

2

O Barrigas

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€173.957,01

DESPESA PÚBLICA

€104.374,20

POSTOS DE TRABALHO

7

Território

A charneca, situada em região de climas quente e seco, sobretudo no verão, e desenvolvendo-se em solos ácidos de baixa fertilidade – com exceção das baixas férteis do Tejo, Sorraia e zonas baixas – é o cenário dominante em seis dos sete concelhos que integram o território de intervenção do GAL: Almeirim, Alpiarça, Benavente, Chamusca, Coruche e Salvaterra de Magos, situados na margem esquerda do Tejo. Na margem direita, o concelho da Golegã – capital do cavalo – com solos de campo, planos e de grande potencial agrícola. A agricultura tem um peso determinante na taxa de ocupação dos solos. Nas zonas mais próximas do rio, as culturas mais expressivas são as sementeiras de arroz, milho, grão e tomate. A nível da indústria dominam as agroalimentares (tomate, arroz e hortícolas). Também a floresta é valor inestimável e incontornável, destacando-se o sobreiro – árvore nacional - e a indústria associada da cortiça. No capítulo ambiental a região conta com a Reserva Natural do Paul do Boquilobo e a Reserva Natural do Estuário do Tejo, que integrados num vastíssimo território florestal em especial no sob coberto dos sobreirais com touros e cavalos – são garante de uma grande qualidade ambiental e de preservação de muitas espécies. O património cultural é mobilizador do desenvolvimento turístico nas inúmeras igrejas, capelas e museus que procuram manter os saberes-fazer tradicionais. A gastronomia, conhecida pela sopa de pedra de Almeirim e o naco de touro bravo de Coruche, e os excelentes vinhos com denominação de origem, são bons motivos de visita à Charneca Ribatejana.



leader oeste

*associação
para o desenvolvimento
e promoção rural
do oeste*

informação gal

ORÇAMENTO
€9.596.706,45
MORADA
Travessa do Hospital,14
2550-168 Cadaval
TELEFONE
+351 262 691 545
E-MAIL
leaderoeste@netvisao.pt
SITE
www.leaderoeste.pt
PESSOA DE CONTACTO
José Coutinho

informação território

ÁREA
1.229,9 Km²
POPULAÇÃO
128.895 hab.
DENSIDADE POPULACIONAL
104,8 hab./Km²



Instalada no antigo mercado público, a Biblioteca de Matacães é um projeto da junta de freguesia local. A ideia de transformar o edifício numa biblioteca remonta a 2005 mas as portas só abriram pela primeira vez em 2011. Este projeto permitiu não só a requalificação e reconversão do espaço, como a criação da biblioteca e de um espaço internet acessível à população local. Além da organização do acervo bibliográfico da freguesia, prevê-se a edição de monografias sobre o património da região e a realização de atividades várias, como sessões de divulgação e formação e exposições.

Duas lojas de artesanato e brindes festivos estão na base deste projeto da Tranquinho de Alecrim, Lda. A criação das lojas visa apoiar e complementar as atividades organizadas no empreendimento turístico Quinta do Castro, situada no Cadaval, mas também se destinam a visitantes e empresas. O investimento contempla a construção de um edifício com loja, armazém e oficina, e a aquisição de mobiliário, viatura e equipamento informático. Os visitantes podem não só desfrutar da magnífica vista da Serra de Montejunto, como da gastronomia típica da região.

A Casa da Padeira está inserida na histórica vila de Aljubarrota, concelho de Alcobaça. A unidade de turismo, na modalidade Casa de Campo, dispõe de oito quartos, sala de jogos, minigolfe e piscina. O projeto, apresentado pelo grupo Fontemira, SA., possibilitou a renovação da casa principal, edifícios anexos e arranjos exteriores, adequando-os à nova função de alojamento turístico em espaço rural, de forma a atrair visitantes e turistas. A Casa da Padeira encontra-se a um passo dos mosteiros de Alcobaça e da Batalha, do Santuário de Fátima e das praias do Oeste.

Biblioteca de Matacães

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€62.827,14

DESPESA PÚBLICA

€39.581,10

POSTOS DE TRABALHO

0,5

Tranquinho de Alecrim

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€92.932,00

DESPESA PÚBLICA

€55.759,20

POSTOS DE TRABALHO

2

Casa da Padeira

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€299.765,10

DESPESA PÚBLICA

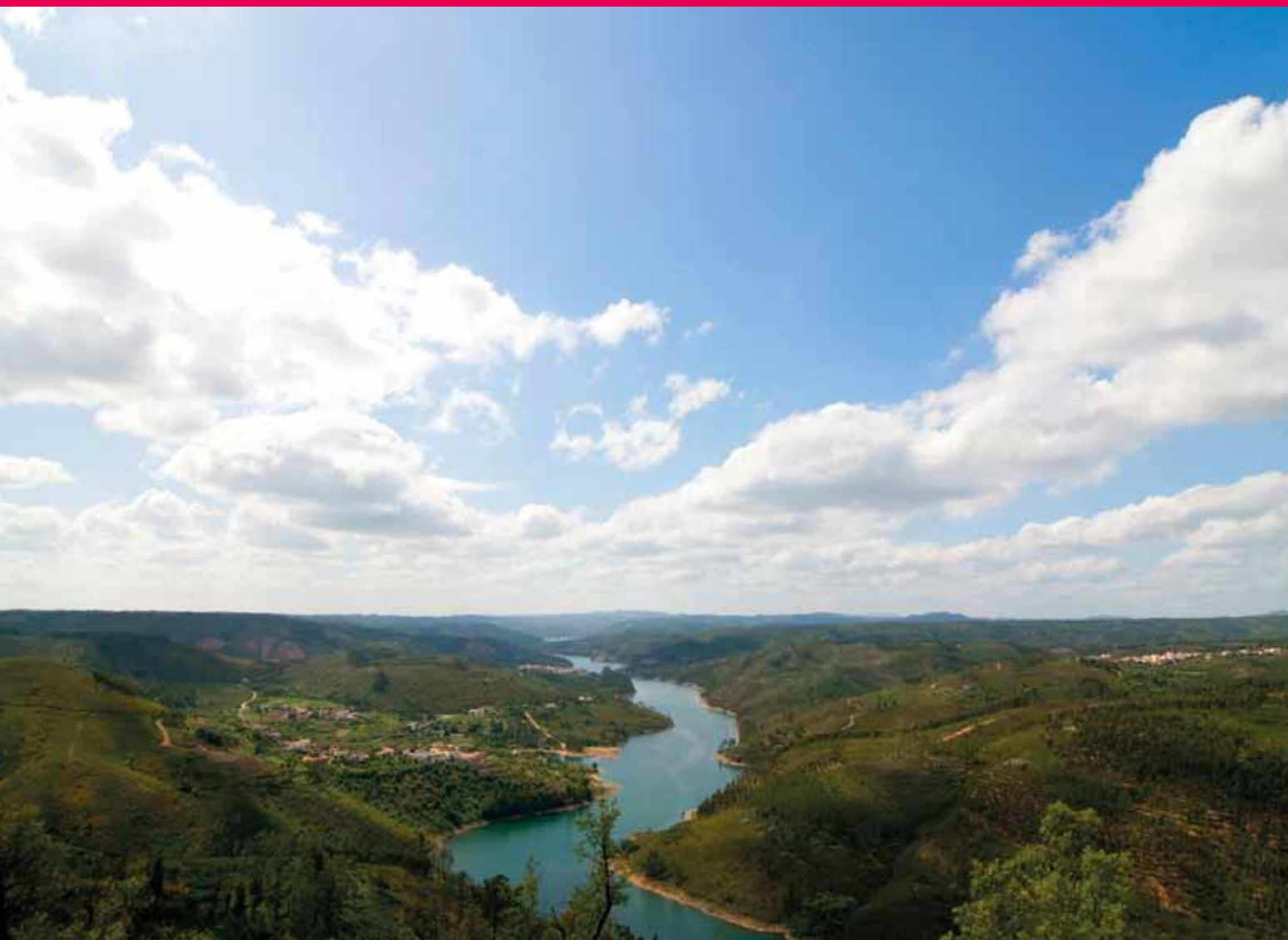
€119.906,04

Território

Um território único que se estende do Pinhal de D. Diniz às “portas da capital”, limitado pelo Atlântico até ao conjunto Montejunto-Aire e Candeeiros, constituído por 12 municípios: Alcobaça, Alenquer, Arruda dos Vinhos, Bombarral, Cadaval, Caldas da Rainha, Lourinhã, Nazaré, Óbidos, Peniche, Sobral de Monte Agraço e Torres Vedras. Uma região povoada de gente hospitaleira com elevada qualidade de vida, rodeada de um património histórico e cultural singular como o Mosteiro de Alcobaça, o Hospital Termal de Caldas da Rainha, os Castelos de Óbidos, Torres Vedras e Alenquer, a Real Fábrica do Gelo no Cadaval, os Dinossauros da Lourinhã e as fortificações das Linhas de Torres, entre outros. Todo este património encontra-se em harmonia com espaços de valor ambiental reconhecidos tais como o promontório da Nazaré, as Serras de Aire e Candeeiros, a concha de S. Martinho do Porto, o Paul de Tornada, a Lagoa de Óbidos, a Serra de Montejunto, o arquipélago das Berlengas, bem como toda uma faixa litoral, acessível ao usufruto da natureza. Destaca-se a elevada aptidão agrícola em todas as fileiras estratégicas, sobretudo na produção de Pera Rocha do Oeste, Maçã de Alcobaça, Ginja de Alcobaça e Óbidos, com destaque para vinhos DOC Alenquer, Óbidos, Torres Vedras e Arruda dos Vinhos, sem esquecer a Aguardente Vinha da Lourinhã DOC e os “Vinhos Leves”. A combinação dos recursos do território a par da sua localização estratégica propicia o desenvolvimento do turismo, assente numa ruralidade moderna, cimentada em séculos de cultura da vinha, de tradições piscatórias e de uma gastronomia singular, complementada por uma oferta de alojamento de qualidade e de atividades de animação multifacetadas, características que fazem do Oeste um destino turístico incomparável.

território ribatejo interior

www.tagus-ri.pt



tagus
*associação
para o desenvolvimento
integrado do ribatejo
interior*

informação gal

ORÇAMENTO

€6.122.846,35

MORADA

Edifício INOV'POINT – Tecnopolo do Vale do Tejo,
Rua José Dias Simão, 2200-062 Alferrarede – Abrantes

TELEFONE

+351 241 372 180

E-MAIL

tagus@tagus-ri.pt

SITE

www.tagus-ri.pt

PESSOA DE CONTACTO

Pedro Saraiva

informação território

ÁREA

832,3 Km²

POPULAÇÃO

47.322 hab.

DENSIDADE POPULACIONAL

57 hab./Km²



Numa aposta no enoturismo, o Centro Agrícola de Tramagal, em Abrantes desenvolveu este projeto de recuperação e remodelação de infraestruturas para as tornar propícias à realização de eventos, nomeadamente, de degustação e comercialização de vinhos e outros produtos regionais. Enquadrando-se nos eixos transversais Ruralidade e Etnografia e no Tejo e os seus Portos fluviais, o projeto contribui de forma relevante para a valorização do território junto dos seus residentes e visitantes, através da transmissão da identidade do território e da valorização dos modos de vida das populações locais, associadas às práticas rurais.

“Teares” é o nome do documentário que a Associação de Desenvolvimento Cultural Palha de Abrantes pretende produzir sobre a arte da tecelagem no concelho. Explorando as potencialidades do cinema como suporte de divulgação e sensibilização para um setor em risco de desaparecimento, a intervenção evidencia-se pelo seu carácter inovador. Quer pela utilização eficaz dos recursos envolventes, quer pela implementação de boas práticas, expressando a capacidade de transformar ideias e conhecimentos em serviços de utilidade para a população e para o território, o projeto revela-se também como excelente suporte ao nível do marketing territorial.

Em Alcaravela, freguesia rural do concelho de Sardoal, afastada dos centros urbanos locais e com muito poucas oportunidades de emprego, o projeto vem responder às necessidades de serviços de proximidade para idosos. Promovido pela Associação Assistência Domiciliária Alcaravela, consiste na criação de uma nova resposta social proporcionando um acompanhamento contínuo e mais próximo dos utentes. A construção do Lar de Idosos de Santa Clara vai criar 10 postos de trabalho na freguesia de Alcaravela.

Casal da Coelheira

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€183.550,64

DESPESA PÚBLICA

€110.130,38

POSTOS DE TRABALHO

2

Teares

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€110.130,38

DESPESA PÚBLICA

€20.998,80

Lar de Santa Clara

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€401.616,82

DESPESA PÚBLICA

€200.000,00

POSTOS DE TRABALHO

10

Território

Abrantes, Constância e Sardoal são os três concelhos que correspondem ao território de intervenção do GAL – Ribatejo Interior. Delimitado a norte pelo rio Zêzere e atravessado pelo rio Tejo, o território é rico em recursos hídricos, superficiais e subterrâneos, destacando-se o sistema aquífero da Bacia do Tejo-Sado, o maior reservatório de água doce da Península Ibérica, que fornece água a cerca de um milhão de habitantes da Grande Lisboa. O território é marcado por uma importante mancha florestal a norte do rio Tejo, nomeadamente pinhal e eucaliptal. A área agrícola, representando apenas 25 por cento da área territorial, estende-se principalmente pelos vales e junto das povoações, em particular nas margens do Tejo, para culturas de regadio. Associada à diminuição da população e elevado índice de envelhecimento da população, a agricultura é uma atividade em decréscimo na região. A nível económico, o turismo é o setor com maior potencial para o território. Na zona de transição entre o Ribatejo, o Alentejo e as Beiras, o território vem tirando partido desta rica confluência de tradições, usos e costumes, consolidando esta diversidade numa clara e distinta identidade territorial.

região alentejo

norte alentejano
ader-al
88

litoral alentejano
adl
90

alentejo
alentejo XXI
92

alentejo sudoeste
esdime
94

vale do sôr
leadersor
96

alentejo central
monte
98

margem esquerda
do guadiana
**rota
do guadiana**
100

alentejo
terras dentro
102





ader-al
*associação para
o desenvolvimento
em espaço rural
do norte alentejo*

informação gal

ORÇAMENTO
€8.813.878,15
MORADA
Av. de Badajoz, Parque de Leilões de Gado,
Apartado 181, 7301-901 Portalegre
TELEFONE
+351 245 366 723
E-MAIL
geral@ader-al.pt
SITE
www.ader-al.pt
PESSOA DE CONTACTO
Isabel Picão de Abreu

informação território

ÁREA
3.710 Km²
POPULAÇÃO
75.356 hab.
DENSIDADE POPULACIONAL
20,3 hab./Km²



Diferenciada, sofisticada e de alta qualidade. É a nova aposta da exploração agrícola – localizada em Urna, Portalegre – ao nível do enoturismo. O apoio LEADER permitiu criar infraestruturas adequadas à realização de provas de vinhos, cursos, degustações, exposições e outros eventos. O projeto visa ainda promover ações e eventos diversificados e estratégicos, através de diferentes programas temáticos, consoante a época do ano, procurando atrair enoturistas e combater a sazonalidade turística.

Uma vez recuperada e renovada, a Casa do Governador de Ouguela irá funcionar como posto turístico. Acolhendo a realização de eventos, e em articulação com outras entidades, a sua nova função passa agora pela divulgação do património e revitalização da localidade histórica e rural de Ouguela, em Campo Maior. Além da recuperação do edifício, mantendo a sua traça e sem ferir a ruralidade e ligação ao meio, este projeto permitiu dotá-lo dos meios necessários à divulgação e interação como o meio patrimonial, histórico, paisagístico e ambiental envolvente.

A instalação de um alambique tradicional para extração de óleos essenciais constitui a mais-valia deste projeto apresentado pela Mistura Campestre, Lda. Além de uma posição de destaque no mercado de óleo essencial de alfazema em MPB, o projeto visa assegurar o escoamento da produção de alfazema e uma oferta integrada dos derivados de alfazema. A cultura e transformação de alfazema é uma das atividades da Quinta de Vale D'Ornas, em Castelo de Vide, que se destaca pelo cultivo de plantas aromáticas, condimentares e medicinais em MPB e como unidade de Turismo em Espaço Rural.

Carvalhal da Urna

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€259.474,86

DESPESA PÚBLICA

€155.684,91

POSTOS DE TRABALHO

2

Casa do Governador de Ouguela

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€195.566,34

DESPESA PÚBLICA

€117.399,80

POSTOS DE TRABALHO

2

Mistura Campestre

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€24.849,00

DESPESA PÚBLICA

€12.424,51

POSTOS DE TRABALHO

1

Território

Dez concelhos – Nisa, Castelo de Vide, Marvão, Portalegre, Arronches, Campo Maior, Elvas, Monforte, Sousel e Crato – constituem o território de intervenção da ADER-AL. No limite da fronteira com Espanha, encontra-se numa área de transição entre a península cerealífera e seca do Alentejo e as Beiras, com relevos proeminentes e com uma densa rede hidrográfica de superfície. Não obstante, o território reúne algumas especificidades, nomeadamente relacionadas com a presença do Parque Natural da Serra de São Mamede. A agricultura e a silvicultura ainda têm um papel preponderante na economia da região, com destaque para a vitivinicultura. A pecuária é outro dos setores relevantes no Norte Alentejano, que tem vindo a destacar-se ao nível da produção de carne com Denominação de Origem Protegida (DOP), assim como da certificação de diversos produtos alimentares, nomeadamente, queijos e enchidos.

ADL

território *litoral alentejano*

www.adl.litoralalentejano.pt



adl

*associação de
desenvolvimento do
litoral alentejano*

informação gal

ORÇAMENTO
€3.641.408,13
MORADA
Rua de Santiago, Lote 5 – ZAM
7540-235 Santiago do Cacém
TELEFONE
+351 269 827 233
E-MAIL
adl.alentejano@mail.telepac.pt
SITE
www.adl.litoralalentejano.pt
PESSOA DE CONTACTO
Maria João Duarte Pereira

informação território

ÁREA
4.092 Km²
POPULAÇÃO
90.781 hab.
DENSIDADE POPULACIONAL
22,18 hab./Km²



A adega, com uma cave para estágio de vinhos em barricas de madeira e laboratório, foi construída em 2009, como forma de responder ao aumento de produção da exploração agrícola de Maria Jacinta, com 4,3 hectares de vinha. A aquisição de equipamento (cubas para fermentação e armazenagem, sistema de frio, unidade de enchimento, rolhadora e equipamento de laboratório), prevista no projeto, permitirá obter capacidade tecnológica na produção de vinho, quer em quantidade, quer em qualidade. O vinho tinto de mesa em Bag & Box e o tinto e branco Regional e Reserva em garrafa de 0,75 l são referências da adega Maria Jacinta, em Outeiro André, Grândola.

Adega Maria Jacinta

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€24.029,60

DESPESA PÚBLICA

€9.611,84

Situado numa antiga fábrica de descasque de arroz, datada de 1952, na Comporta, o museu explica a cadeia da produção do arroz e descasque, comparando as diferentes técnicas ao longo do tempo. Pretende-se não só afirmar a identidade local, como cativar os clientes do reconhecidíssimo restaurante “Museu do arroz”, mesmo ao lado. O projeto, apresentado pela Herdade da Comporta – Atividades Agrosilvícolas e turísticas, SA, compreende a refuncionalização do antigo edifício para o espaço museológico, com 370 m² distribuídos por três pisos, que recorre à memória dos antigos trabalhadores. O Museu do Arroz está aberto ao público desde junho de 2011.

Museu do Arroz

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€118.721,30

DESPESA PÚBLICA

€71.232,78

POSTOS DE TRABALHO

1

Os taxistas Hilário, de Majapoas, concelho de Alcácer do Sal, no seu dia-a-dia de trabalho, sentiram a necessidade de disporem de um táxi adaptado ao transporte de passageiros com mobilidade reduzida. Graças a este projeto, de aquisição e adaptação de uma carrinha com nove lugares, a situação foi ultrapassada. Município, juntas de freguesia, Santa Casa da Misericórdia de Alcácer do Sal, hospital, centro de saúde, escolas e companhias de seguros são alguns dos clientes que poderão beneficiar deste novo serviço dos Táxis Hilário.

Táxis Hilário

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

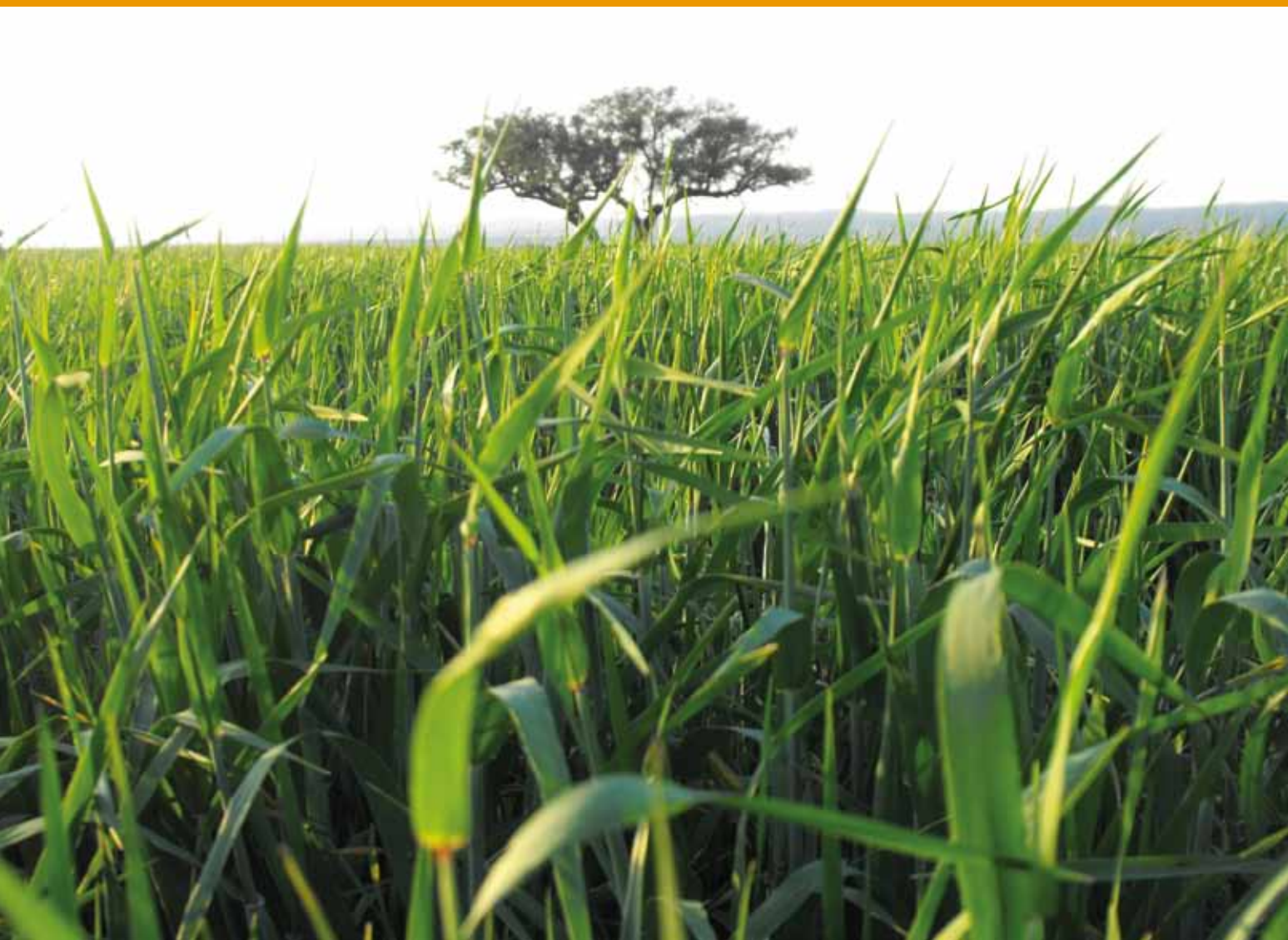
€21.364,48

DESPESA PÚBLICA

€8.545,79

Território

Entre o litoral e o interior, o território de intervenção do GAL compreende cinco concelhos: Alcácer do Sal, Grândola, Odemira, Santiago do Cacém e Sines. Com uma extensa faixa costeira, encaixada entre o oceano Atlântico e a planície alentejana, estendendo-se desde a Península de Tróia (Grândola) ao limite do concelho de Odemira, o Litoral Alentejano encontra-se estrategicamente situado entre a área Metropolitana de Lisboa e o Algarve. Aliando as potencialidades naturais e ambientais, património arquitetónico e artes e ofícios tradicionais, o Litoral Alentejano tem vindo a evidenciar uma maior dinâmica do tecido económico através da localização de empresas, capacidade de investimento e criação de emprego. No capítulo ambiental, a região conta com inúmeras áreas protegidas – Reserva Natural das Lagoas de Santo e da Sancha, Reserva Natural do Estuário do Sado, Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina – e sítios incluídos na Rede Natura 2000 – Estuário do Sado, Comporta-Galé e Costa Sudoeste, que se traduzem numa enorme riqueza ao nível da biodiversidade. De grande valor ecológico e paisagístico apresenta-se também a Serra de Grândola, coberta de manchas de sobreiros que se transformam em montados mais abertos onde predomina a pecuária extensiva. Nas últimas décadas, o Litoral Alentejano solidificou-se como um destino turístico de excelência, primando por uma oferta de qualidade ao nível do alojamento (nomeadamente em espaço rural), atividades de lazer e grandes eventos culturais, como os festivais de música de Sines e da Zambujeira do Mar.



alentejo xxi
*associação
de desenvolvimento
integrado do meio rural*

informação gal

ORÇAMENTO
€5.635.435,19
MORADA
Rua da Misericórdia, 10
7800-285 Beja
TELEFONE
+351 284 318 395
E-MAIL
axxi.geral@mail.telepac.pt
SITE
www.alentejoxxi.pt
PESSOA DE CONTACTO
Susana Henriques

informação território

ÁREA
2.042 Km²
POPULAÇÃO
46.426 hab.
DENSIDADE POPULACIONAL
22 hab./Km²



Tocador e construtor de viola campaniça, fundador e ensaiador de diversos grupos, Pedro Mestre – natural de Castro Verde – tem dedicado a sua vida à música tradicional alentejana. No âmbito do trabalho de recolha, preservação e divulgação de todo o património associado ao cante alentejano e à viola campaniça que tem vindo a desenvolver, o projeto vem viabilizar a gravação de CD e DVD e a edição de um manual do ensino do cante alentejano nas escolas. Pretende-se valorizar a música de raiz alentejana e divulgar o reportório tradicional, cativando as gerações mais novas.

Desenvolver a atividade de fabrico e comércio de queijo é o objetivo do projeto da Uniqueijo. A empresa, localizada em Beja, pretende aumentar a produção, diversificar os clientes e alargar o mercado, apostando ao nível da distribuição. A aquisição de uma viatura, através deste investimento, permite melhorar as condições de transporte do produto e dar resposta às exigências do mercado. O propósito da Uniqueijo é, para já, conquistar o mercado da Margem Esquerda do Guadiana, revitalizando o circuito de distribuição de proximidade.

A requalificação contemplada no projeto é crucial para o bom funcionamento da instituição. O centro social está sediado na freguesia de Beringel, Beja, mas a prestação do apoio domiciliário (a idosos e pessoas com deficiência) estende-se pelo concelho, pelas aldeias e montes de difícil acesso, 12 horas por dia, 365 dias por ano. Cozinha e lavandaria são os principais espaços remodelados graças a este investimento que garante ao beneficiário contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população do concelho, reforçando o sentido da solidariedade.

Viola Campaniça

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€28.692,25

DESPESA PÚBLICA

€14.346,13

POSTOS DE TRABALHO

1

Uniqueijo

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€25.000,00

DESPESA PÚBLICA

€12.500,00

POSTOS DE TRABALHO

2

Intervir para Qualificar

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€136.716,57

DESPESA PÚBLICA

€102.537,43

POSTOS DE TRABALHO

1

Território

O território do GAL estende-se em pleno coração da planície alentejana – abrangendo os concelhos de Aljustrel, Castro Verde, Beja, Mértola e Vidigueira – constituindo-se como um olhar sobre o azul infinito dos nossos horizontes. Com uma vasta riqueza histórica, cultural, patrimonial e gastronómica, o território oferece um imenso olhar sobre a natureza, onde há muito para descobrir... A variedade de solos com diferentes aptidões agrícolas é um dos pontos fortes da região, apelidada no passado de “celeiro de Portugal”. Atualmente, devido a grandes empreendimentos na região, como a barragem de Alqueva, o setor encontra-se em transformação, não só no que toca à forma de utilização do solo, como à própria tipologia de culturas a produzir. O turismo apresenta-se também como uma área económica com crescente importância, registando-se um número cada vez maior de alojamentos turísticos. O território dispõe de uma forte componente histórica alicerçada nas fortes presenças de vários povos nestas paragens, desde os romanos, aos árabes todos por aqui passaram e foram deixando marcas da sua presença. A sabedoria do povo alentejano faz dele ímpar na sua mestria em se relacionar com a natureza quer na cultura, quer na gastronomia. A forma como os camponeses enfrentavam cantando as árduas tarefas do trabalho duro dos campos, faz desta gente verdadeiros heróis nas suas longas jornadas de trabalho ao rigor do tempo. Sendo o cante alentejano aquilo que define e identifica a alma e a autenticidade da cultura deste povo, é a maneira mais sublime que o Alentejo tem de se mostrar ao mundo, de tal forma existe essa forte comunhão entre o alentejano e a terra, no trabalho, no sustento que ele canta desta maneira e tão profundamente os seus sentimentos de pertença à terra.

território alentejo sudoeste

www.esdime.pt



esdime
agência para
o desenvolvimento
local do alentejo
sudoeste

informação gal

ORÇAMENTO
€8.593.446,21
MORADA
Rua Timor Lorosae, 12
7780-142 Castro Verde
TELEFONE
+351 286 328 471
E-MAIL
esdime@esdime.pt
SITE
www.esdime.pt
PESSOA DE CONTACTO
Isabel Benedito

informação território

ÁREA
3.403,67 Km²
POPULAÇÃO
43.144 hab.
DENSIDADE POPULACIONAL
12,65 hab./Km²



A **AmbiPar Control** – Consultoria, análises e amostragem ambiental, Lda., com sede em Castro Verde, está no mercado com um serviço pioneiro na área ambiental. A empresa assegura a prestação de serviços de monitorização e fiscalização da qualidade das águas (água para consumo, águas residuais, subterrâneas, do mar, de piscinas, etc.), solos e lamas. O investimento destina-se à aquisição de equipamento diverso, nomeadamente, equipamento móvel para recolha de amostras e medição *in situ* de parâmetros físico-químicos em águas, solos, sedimentos e poluentes atmosféricos.

AmbiPar Control

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€245.952,61

DESPESA PÚBLICA

€147.571,57

POSTOS DE TRABALHO

2

Investigação científica, aplicada aos materiais arqueológicos, e uma reserva arqueológica de salvaguarda dos achados das escavações realizadas no concelho de Ourique, são atividades na génese do Centro de Arqueologia Caetano Mello Beirão. O projeto, da Câmara de Ourique, prevê a adaptação do edifício e aquisição de equipamento necessário ao desenvolvimento de ações de divulgação e investigação aplicada ao património. Através de um trabalho multidisciplinar e de parceria pretende-se fixar em Ourique a sede das atividades de investigação científica e os recursos humanos associados.

Centro de Arqueologia de Ourique

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€67.065,17

DESPESA PÚBLICA

€40.239,10

Aumentar a capacidade do lar de idosos é o objetivo deste projeto da Associação de Solidariedade Social de São João de Negrilhos, freguesia do concelho de Aljustrel. Com a construção de quatro quartos será possível apoiar 22 utentes. Aumentar o número de utentes e melhorar a oferta dos serviços prestados – promovendo a qualidade de vida da população idosa – são as principais linhas de força da instituição, que também atua na prevenção de situações de risco, abandono e isolamento.

Lar de São João de Negrilhos

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€99.730,00

DESPESA PÚBLICA

€74.797,50

Território

O território Alentejo Sudoeste compreende 32 freguesias de seis concelhos – Aljustrel, Almodôvar, Castro Verde, Ferreira do Alentejo, Odemira e Ourique – do Baixo Alentejo (26) e Alentejo Litoral (6). Mais de três mil quilómetros quadrados dominados por extensas planícies, onde o alcance do olhar se perde de vista e só o verde dos montados e a brancura das casas desalinham o curso das searas. A agricultura, o comércio, a restauração e a construção civil são os sectores de atividade económica com maior peso, em termos de ativos. As indústrias alimentares apresentam uma forte heterogeneidade (panificação, transformação de carnes, produção de queijo). Este subsector é constituído essencialmente por pequenas empresas dentro das quais se destacam a produção de queijos e a produção de enchidos, tendo como imagem de marca o porco tradicional alentejano. A maioria das atividades existentes rege-se por uma aposta na qualidade ambiental invejável, que já se tornou uma mais-valia, atualmente muito cotada, e que não pode ser alienada. A estratégia local de desenvolvimento estrutura-se em torno da melhoria e da preservação das características naturais da região, que são fator de identidade e de distinção. Os principais objetivos estratégicos são: divulgar a conceção de novos produtos e investir no emprego; criar novas oportunidades para os jovens, promovendo ações que desenvolvam uma postura empreendedora; apoiar a agricultura, que continua a ter um papel socioeconómico decisivo para o território; dinamizar e modernizar o tecido empresarial, mantendo sempre uma cuidada atenção no uso sustentado dos recursos ambientais, das águas, das fontes de energias alternativas; apostar na valorização da identidade cultural para a sustentação de todo um processo de desenvolvimento; incrementar o estímulo da solidariedade territorial.



leadorsor

associação para
o desenvolvimento
rural integrado
do sôr

informação gal

ORÇAMENTO
€6.204.779,55
MORADA
Edifício Nuno Vaz Pinto, Rua E, Lote 79
7400-211 Ponte de Sôr
TELEFONE
+351 242 204 101
E-MAIL
leadorsor@mail.telepac.pt
SITE
www.leadorsor.pt
PESSOA DE CONTACTO
João Leal

informação território

ÁREA
2.793 Km²
POPULAÇÃO
41.682 hab.
DENSIDADE POPULACIONAL
15 hab./Km²



Em Pavia, Mora, a reconstrução e remodelação de um imóvel irá permitir a criação de uma unidade de alojamento de turismo em espaço rural. Paralelamente, o projeto, apresentado pela empresa Catena Turismo, prevê infraestruturas de apoio e equipamentos destinados à realização de atividades de lazer. O investimento não só contribui para o aumento da oferta turística do concelho, como vem dotar a freguesia de condições para a realização de eventos de caráter social e cultural, tirando partido das suas enormes potencialidades patrimoniais.

João Milheiras, o promotor do projeto, pretende abrir um restaurante no Clube Náutico de Avis, situado na margem da albufeira do Maranhão. Além da remodelação do espaço, o investimento destina-se à aquisição de equipamentos necessários à atividade. O objetivo do empresário é criar um espaço requintado e com ambiente agradável e, ao mesmo tempo, promover e divulgar os produtos da região, contribuindo desta forma para a dinamização económica do concelho de Avis.

A Coudelaria de Alter – a mais antiga e notável coudelaria em Portugal, fundada em 1748, é o beneficiário deste projeto. O objetivo passa pela criação de um centro hípico para promover o turismo equestre na coudelaria. Entre as atividades a desenvolver, nos dias de maior afluência de visitantes e turistas (quarta a domingo), incluem-se passeios a cavalo e de charrete na tapada e aulas de equitação em picadeiro. Os cavalos da raça Lusitana justificam, por si só, a deslocação, mas estes programas só vêm tornar mais atrativa a visita à Coudelaria de Alter.

Catena Turismo

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€298.121,40

DESPESA PÚBLICA

€178.872,84

POSTOS DE TRABALHO

2

Restaurante do Clube Náutico de Avis

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€115.986,78

DESPESA PÚBLICA

€69.592,07

POSTOS DE TRABALHO

2

Turismo Equestre na Coudelaria de Alter

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€75.573,00

DESPESA PÚBLICA

€45.343,80

POSTOS DE TRABALHO

2

Território

Seis concelhos pertencentes ao Alto Alentejo – Alter do Chão, Avis, Fronteira, Mora, Ponte de Sor e Gavião – compõem o território de intervenção do GAL. O território toma como referência duas albufeiras: Montargil, situada na margem direita da ribeira de Sor, com uma extensão de quase 20 km, desde as proximidades de Ponte de Sor até às imediações da vila com o mesmo nome; e Maranhão, desenvolvendo-se desde Seda (perto de Alter do Chão) até ao lado sudoeste da sede do concelho de Avis, numa extensão de cerca de 40 km, e alimentada pelas ribeiras da Seda, de Avis e da Raia. As duas barragens foram construídas nos anos 1950 para irrigar os campos do Vale do Sorraia e ambas são, atualmente, muito procuradas como zonas de lazer, sobretudo pelos amantes dos desportos náuticos. Apesar de se tratar de uma região de transição entre o Ribatejo e o Alto Alentejo e a Beira Baixa, o território apresenta globalmente maiores afinidades com o Alentejo. Todavia, contrariamente a outras zonas alentejanas, o território apresenta uma paisagem dominada por povoamentos florestais, nomeadamente, montados de sobreiro e azinheira, de grande importância económica. A indústria da cortiça será a mais relevante e emblemática da região. A agricultura e a pecuária também desempenham um papel relevante económico. Nos terrenos mais férteis dos vales dos principais cursos de água que atravessam o território desenvolvem-se as culturas do milho, tomate e arroz. A pecuária extensiva em regime de manadío é dominante sobretudo no que diz respeito a bovinos e ovinos. Rico nas suas características ambientais, o produto “Natureza”, complementado pelo património histórico e cultural, constitui uma das principais potencialidades do território.

território alentejo central

www.monte-ace.pt



monte
desenvolvimento
alentejo central
a.c.e.

informação gal

ORÇAMENTO
€12.484.492,49
MORADA
Rua Joaquim Basílio Lopes, 1
7040-066 Arraiolos
TELEFONE
+351 266 490 090
E-MAIL
monte@monte-ace.pt
SITE
www.monte-ace.pt
PESSOA DE CONTACTO
Marta Alter

informação território

ÁREA
5.279,4 Km²
POPULAÇÃO
104.693 hab.
DENSIDADE POPULACIONAL
20 hab./Km²



O Telheiro da Encosta do Castelo, de Montemor-o-Novo, é uma unidade de produção de cerâmica artesanal. Tijolo, tijoleira e azulejos são as principais peças produzidas no espaço, dinamizado desde 1997 pelas associações Oficinas do Convento e Marca. Este projeto, do município de Montemor-o-Novo, contempla a requalificação do Telheiro, através da adaptação e preservação do espaço, e criação de novas zonas de trabalho, de forma a aumentar a capacidade produtiva da unidade que nos últimos anos tem apostado na produção de cerâmica de grande formato, da criação escultórica e da investigação.

Telheiro da Encosta do Castelo

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€68.620,48

DESPESA PÚBLICA

€41.172,29

POSTOS DE TRABALHO

2

A recolha de Resíduos da Construção e Demolição (RCD) e seleção em recicláveis e não recicláveis constitui a atividade da MCI Reciclagens, Lda. Tijolos, argamassas e afins são transformados em brita; plásticos, madeira, papel e ferro seguem para unidades de valorização. O projeto, centrado na aquisição de equipamentos mais eficientes, de forma a aumentar a rentabilidade, permite a expansão sustentável da atividade da empresa e o reforço do posicionamento no mercado. O objetivo da MCI, localizada na freguesia de Nossa Senhora de Machede, Évora, passa também por produzir novos produtos.

MCI Reciclagens

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€198.327,39

DESPESA PÚBLICA

€118.996,43

POSTOS DE TRABALHO

2

A Aldeia da Terra é um jardim de esculturas em barro em permanente construção. O projeto, da Árvore de Pedra – Associação de artes e ofícios e defesa do património cultural, em Arraiolos, já conta com 160 edifícios e 200 personagens, que retratam aspetos de uma aldeia tradicional alentejana, com as suas tradições locais, artes e ofícios, histórias tradicionais e religiosidade. A aldeia, que atrai centenas de visitantes, integra uma componente pedagógica que permite às crianças construir as próprias peças em barro. Além da defesa dos valores patrimoniais da região, procura-se dinamizar o turismo.

Aldeia da Terra

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€199.293,68

DESPESA PÚBLICA

€119.576,21

POSTOS DE TRABALHO

2

Território

Alandroal, Arraiolos, Borba, Estremoz, Évora, Montemor-o-Novo, Redondo, Reguengos de Monsaraz, Vendas Novas e Vila Viçosa. Os 10 concelhos, do distrito de Évora, integram o território de intervenção do GAL MONTE. Território de grandes amplitudes e extensões, caracterizado por imensos campos de montado onde domina a azinheira, o sobreiro e o olival. Na paisagem sobressaem isolados os aglomerados rurais, em geral de pequena dimensão e dominados pela cor branca das casas. A gente desta região vive (ainda) muito voltada para dentro de suas casas e aldeias, protegendo-se das altas temperaturas. Habituada a um certo isolamento e a décadas de pobreza, tornou-se profundamente criativa na gastronomia, cultura, poesia, e cante. Nos anos mais recentes, passou a ser uma região de eleição pelo seu vinho, enchidos de porco preto, azeite e pastas de azeitona, e pão, mas também pela paz (calma) das suas aldeias e recursos naturais que oferece, hoje fortemente influenciados pelo grande lago do Alqueva.

Com 653 m de altitude, a Serra de Ossa é o sistema montanhoso de maior importância do território. Reguengos de Monsaraz é um concelho especialmente rico em vestígios megalíticos e Montemor-o-Novo sobressai ao nível do património arqueológico, com o sítio do Escoural. Parte do território de intervenção do GAL pertence à Rede Natura 2000, entre Zonas de Proteção Especial, Zonas Especiais de Conservação e Áreas Importantes para Aves. No artesanato sobressaem os famosos tapetes de Arraiolos, as mantas de Reguengos, a cerâmica do Redondo e de São Pedro do Corval, o figurado de Estremoz e o colorido do típico mobiliário alentejano.

território
margem
esquerda do guadiana

www.rotaguadiana.org



rota do guadiana

*associação de
desenvolvimento
integrado*

informação gal

ORÇAMENTO
€7.937.679,87
MORADA
Rua da Capelinha, 7
7830-405 Serpa
TELEFONE
+351 284 540 220
E-MAIL
rota@rotaguadiana.org
SITE
www.rotaguadiana.org
PESSOA DE CONTACTO
David Machado

informação território

ÁREA
2.749 Km²
POPULAÇÃO
40.410 hab.
DENSIDADE POPULACIONAL
14,6 hab./Km²



A Loja do Avô foi criada a pensar nos avôs, avós e toda a população idosa do concelho de Serpa. O projeto, da Santa Casa da Misericórdia de Serpa, pretende minimizar os constrangimentos com que se deparam os idosos no dia-a-dia, oferecendo uma variedade de suportes técnicos e geriátricos facilitadores do conforto e qualidade de vida. O investimento viabilizou a instalação da loja, assim como a aquisição de equipamento necessário ao funcionamento. Em estreita ligação com o serviço de apoio domiciliário e o banco de voluntariado (valências da instituição), pretende assumir-se como um espaço de apoio social.

Passeios interpretativos, todo-o-terreno, atividades aquáticas, de *team building*, *paintball* e outros jogos, animação de festas e feiras. São alguns dos produtos da empresa Momentos Fantásticos. A aquisição de equipamentos que potenciem a diversificação da oferta está no centro deste projeto. É objetivo da empresa, localizada em Moura, o desenvolvimento de atividades de animação turística que permitam a reafirmação da cultura da região e a proteção do meio ambiente. A criação de programas atrativos, proporcionando momentos fantásticos, vai de encontro aos anseios dos turistas e unidades hoteleiras.

Confrontada com uma situação de desemprego, Luzia Palma, decidiu instalar-se por conta própria. Não obstante os conhecimentos rudimentares sobre a atividade, o seu espírito empreendedor levou-a a aperfeiçoar a técnica de fabrico de queijo até obter um produto de elevada qualidade. Este projeto viabiliza a instalação de uma queijaria artesanal – unidade de Produção Local (única na freguesia de Pias, Serpa), dotando-a de todos os equipamentos necessários. O investimento permitirá transformar 11.500 litros de leite de cabra por ano e produzir 9000 unidades de queijo fresco e 2500 curados.

Loja do Avô

INVESTIMENTO ELEGÍVEL
€23.650,80
DESPEZA PÚBLICA
€17.738,10
POSTOS DE TRABALHO
1

Momentos Fantásticos

INVESTIMENTO ELEGÍVEL
€89.882,38
DESPEZA PÚBLICA
€53.929,43
POSTOS DE TRABALHO
1

Queijaria das Pias

INVESTIMENTO ELEGÍVEL
€24.413,50
DESPEZA PÚBLICA
€12.206,75
POSTOS DE TRABALHO
1

Território

A Margem Esquerda do Guadiana, estruturada a oeste pelo rio Guadiana e a este pela linha de fronteira que divide os dois países ibéricos, ocupa os concelhos de Barrancos, Moura, Mourão e Serpa, e duas freguesias do de Mértola (Corte do Pinto e Santana de Cambas). A designação do território de intervenção do GAL advém não só da sua localização geográfica mas também dos diversos acontecimentos históricos que marcaram de forma indelével a sua cultura e identidade. E é este conjunto de afinidades, quer do ponto de vista geográfico, quer histórico, que lhe confere grande potencial de desenvolvimento. Pouco a pouco, numa perspetiva integrada de valorização dos recursos endógenos e captação de recursos exógenos, o território tem vindo a apresentar experiências e iniciativas que contrariam algumas das suas maiores fragilidades. A construção de boas acessibilidades e de grandes empreendimentos (como a Barragem de Alqueva), a par da diversificação de atividades em meio rural, têm contribuído para uma maior atratividade do território. A nível ambiental, parte significativa do território integra-se na Rede Natura 2000. Da Margem Esquerda do Guadiana saem vinhos afamados, azeite de grande qualidade com DOP (Denominação de Origem Protegida), um inigualável queijo (Serpa) – igualmente DOP, que é dos queijos portugueses mais apreciados, e um presunto – de Barrancos – obtido exclusivamente a partir de porco de raça Alentejana e detentor da única DOP para presuntos no país.



terras dentro

*associação para
o desenvolvimento
integrado*

informação gal

ORÇAMENTO
€5.469.749,40
MORADA
Rua do Rossio de Pinheiro
7090-049 Alcáçovas
TELEFONE
+351 266 948 070
E-MAIL
atd@terrasdentro.pt
SITE
www.terrasdentro.pt
PESSOA DE CONTACTO
Joaquim Amado

informação território

ÁREA
2.373,32 Km²
POPULAÇÃO
27.632 hab.
DENSIDADE POPULACIONAL
11,6 hab./Km²



A edição do “Guia Turístico Náutico do Grande Lago do Alqueva”, em suporte papel e multimédia, é uma das ações deste projeto da Nautialqueva, Serviços Náuticos, Lda., na Marina da Amieira, concelho de Portel. O investimento compreende ainda a aquisição de uma viatura para *transfers*, a construção de duas pérgolas, uma plataforma de reservas online e a realização de um estudo com vista a uma candidatura à Bandeira Azul. O objetivo é melhorar a oferta de atividades de animação turística no Alqueva, apostando numa verdadeira interação entre o lago e o património envolvente.

Nautialqueva

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€172.636,65

DESPESA PÚBLICA

€103.581,99

POSTOS DE TRABALHO

2

A Sociedade Agrícola e Turística, Poldril da Burquilha, na Herdade da Burquilha, em Alcáçovas, Viana do Alentejo, traduz-se numa aposta na atividade equestre. O projeto, inserido na estratégia de desenvolvimento da empresa – centrada na valorização dos recursos da Herdade –, assenta na construção de um centro hípico com todas as infraestruturas de apoio ao maneio do cavalo (boxes, picadeiros, *paddocks*, campo de obstáculos, etc.). Pretende-se receber com qualidade os cavaleiros de competições internacionais, de romarias e passeios a cavalo, realizar concursos de saltos, criar serviços de ensino.

Centro Hípico do Poldril da Burquilha

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€295.413,12

DESPESA PÚBLICA

€177.247,87

POSTOS DE TRABALHO

2

O elevado envelhecimento da população da freguesia de Torrão, Alcácer do Sal, a par do isolamento e índice de dependência dos idosos, levaram a Santa Casa da Misericórdia do Torrão a apresentar este projeto. Procurando não só aumentar a qualidade do centro de dia e apoio domiciliário (já existentes), como criar uma nova valência (lar de idosos), a instituição apostou na funcionalidade de um único edifício para implementar as várias respostas sociais, favorecendo a sua complementaridade. Além de equipamentos diversos, mobiliário o investimento garantiu a aquisição de duas viaturas para apoiar as várias valências.

Dar vida aos anos

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€227.769,49

DESPESA PÚBLICA

€170.827,12

POSTOS DE TRABALHO

23

Território

Os sete concelhos de intervenção do GAL abrangem o Alentejo Litoral (Alcácer do Sal – freguesias de São Martinho, Santa Susana e Torrão), Alentejo Central (Viana do Alentejo, Portel e Montemor-o-Novo - freguesias de Santiago do Escoural e São Cristóvão), Baixo Alentejo (Alvito, e Cuba e Vidigueira - freguesia de Vila de Frades). Do litoral (Alcácer do Sal) à margem direita do rio Guadiana (Portel), o território desenvolve-se numa extensa peneplanície, ligeiramente ondulada, com elevações raramente superiores aos 400 m de altitude, à exceção das serras de Portel (420 m) e Monfurado (424 m), revestidas de bosques e matagais de grande riqueza florística e faunística. Outra particularidade deste território são os montados de sobre e azinho, de elevado potencial económico, complementados por culturas em regime extensivo, a que se sucedem pousios aproveitados para pecuária. A agricultura continua a assumir-se como uma marca profunda na identidade da região, especialmente a viticultura, onde se destaca a excelência dos vinhos da região vitivinícola de Vidigueira que abrange a totalidade dos concelhos de Vidigueira, Cuba e Alvito. Com dois importantes cursos de água – Guadiana e Sado – inúmeras reservas hídricas (Alvito, Odivelas, Vale de Gaio, e Pego do Altar), bem como o maior lago artificial da Europa (Alqueva), o território não só possui ótimas condições para a prática agrícola como um enorme potencial turístico. O setor tem vindo a registar um crescente desenvolvimento, com uma oferta cada vez mais diversificada ao nível do alojamento, designadamente, turismo em espaço rural e agroturismo, e da restauração, apostando nos pratos típicos da cozinha alentejana, à base de pão (alentejano). O território é também especialmente rico em vestígios deixados pelos árabes e romanos, como as ruínas de São Cucufate na Vidigueira, e uma variedade imensa de igrejas, capelas e ermidas, revestidas com pinturas murais designadas de “fresco” que estão na base da Rota do Fresco, no Alentejo.

TERRITÓRIO

região algarve

terras do baixo guadiana
***terras do baixo
guadiana***
106

sudoeste
vicentina
110

interior algarve central
in loco
108



território *terras do baixo guadiana*

www.atbaixoguadiana.pt



terras do baixo guadiana

*associação
terras do baixo
guadiana*

informação gal

ORÇAMENTO
€6.385.754,04
MORADA
Rua de Timor, S/N, Centro de Artes e Ofícios
e Desenvolvimento Local, 8970-064 Alcoutim
TELEFONE
+351 281 546 285
E-MAIL
geral@atbaixoguadiana.pt
SITE
www.atbaixoguadiana.pt
PESSOA DE CONTACTO
Ricardo Bernardino

informação território

ÁREA
1.880,59 Km²
POPULAÇÃO
23.258 hab.
DENSIDADE POPULACIONAL
15,02 hab./Km²



Com o objetivo de inovar o ciclo de conservação do Queijo Serpa, o projeto prevê novos equipamentos para a queijaria Ovelheira. A aquisição de equipamentos (de congelação, embalagem em vácuo e um doseador) otimizará a conservação do produto, permitindo o acesso ao mesmo durante um período mais alargado. Ao mesmo tempo, pretende-se reforçar e consolidar a oferta no mercado. Com este investimento, a queijaria – instalada na Herdade da Abelheira, em Corvos, Mértola – espera aumentar em cerca de cinco por cento a faturação do queijo Serpa DOP, e manter os cinco postos de trabalho.

Queijo Serpa

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€24.250,00

DESPESA PÚBLICA

€12.125,00

A pastelaria “A Prova”, na Rua de Santa Bárbara, Azinhal, em Castro Marim, vai ganhar espaço, equipamentos e ainda uma viatura. O projeto irá criar uma nova área para o serviço de cafetaria e atendimento ao público, ficando a atual zona da pastelaria restrita à confeção. Proporcionar um serviço com mais qualidade, assim como aumentar a produção, é o objetivo. Além de equipamentos que irão otimizar as condições de confeção e atendimento, o investimento engloba a aquisição de uma carrinha para distribuição, que será determinante para expandir o negócio.

Doçaria Tradicional do Baixo Guadiana

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€91.487,33

DESPESA PÚBLICA

€36.594,93

Uma plataforma eletrónica que permite a divulgação dos recursos e produtos do Baixo Guadiana, de forma organizada e estruturada (catalogados e inter-relacionados). É o objetivo deste projeto da River Water Life, Lda., de Alcoutim. Trata-se de um sistema integrado que dá a conhecer os principais recursos da região (ambientais, gastronómicos, artesanato, turísticos, etc.), permite construir um programa de passeio ou férias, efetuar reservas e pagamentos. Paralelamente, o investimento contempla a criação de uma marca e conceito para os produtos e serviços da região. Em <http://www.riverwater-life.com/quem.htm>.

River Water Life

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€74.000,00

DESPESA PÚBLICA

€44.400,00

POSTOS DE TRABALHO

2

Território

O Guadiana é o elemento estruturante do território Terras do Baixo Guadiana, entendido entre o curso do rio do Pulo do Lobo (Mértola) a Vila Real de Santo António, onde desagua. O território do GAL, integrando a totalidade dos concelhos de Alcoutim e Castro Marim, parte do concelho de Tavira (freguesias de St.ª Maria, St.ª Estêvão e Conceição) chega ao litoral algarvio através das freguesias de Altura (Castro Marim), Vila Nova de Cacela (Vila Real de Santo António) e Santa Maria (Tavira) e sobe a Serra do Caldeirão até às freguesias do concelho de Mértola. Dividido entre os distritos de Beja (Alentejo) e Faro (Algarve) caracteriza-se por uma progressiva rarefação demográfica e, conseqüentemente, envelhecimento da sua população. E apesar do acentuado processo de desertificação, a agricultura constitui ainda cerca de metade da capacidade empregadora associada principalmente ao cultivo de cereais, na maioria destinados à pastagem de gado bovino e ovino. Não obstante os estrangulamentos, o território evidencia um conjunto variado de potencialidades decorrentes da possibilidade de desenvolvimento de setores baseados no aproveitamento de recursos endógenos. Produtos agropecuários, artes e ofícios singulares, património ambiental e cultural constituem alguns dos pontos fortes que o turismo tem vindo a evidenciar. Pouco a pouco, a oferta de serviços de qualidade (ao nível do alojamento, restauração, animação turística) está a generalizar-se a todo o território, criando postos de trabalho suscetíveis de fixar a população. Outra porta aberta do território para as civilizações mediterrâneas, o Guadiana surge inequivocamente como um elemento de elevado potencial turístico, atraindo empresas do setor e turistas, com forte impacto ao nível da economia local.

território *interior* *algarve central*

www.in-loco.pt



in loco
desenvolvimento
e cidadania

informação gal

ORÇAMENTO
€6.055.123,98
MORADA
Av. da Liberdade, 101
8150-101 S. Brás de Alportel
TELEFONE
+351 289 840 860
E-MAIL
geral@in-loco.pt
SITE
www.in-loco.pt
PESSOA DE CONTACTO
Luís Ferreira

informação território

ÁREA
1.680,40 Km²
POPULAÇÃO
68.562 hab.
DENSIDADE POPULACIONAL
40,80 hab./Km²



“O Alagar” é um restaurante na linha da “nova cozinha portuguesa”, gerido pelo chefe Luís Costa, promotor do projeto. Situado na vila de Paderne (Albufeira), o espaço prima pela qualidade e pelo interesse das propostas em termos de sabores tradicionais. Assadura de lombinho de porco à Monchique, Telha de sardinha com pasta de azeitona e tomate confitado, Filete de sargo assado no forno com azeite de ervas, Carré de borrego com molho de alecrim e mel são apenas algumas das suas especialidades. A intervenção assenta na modernização do espaço, dotando-o de uma decoração requintada.

“O Alagar”

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€101.501,35

DESPESA PÚBLICA

€60.900,81

POSTOS DE TRABALHO

2

Saborosos pães tradicionais, incluindo o apreciado pão de alfarroba, são confeccionados todos os dias na Madeira’s Pão Quente. O projeto, apresentado pelo proprietário da empresa, Júlio Madeira, permitiu criar e equipar os espaços da padaria, pastelaria, venda de pão e cafetaria. Aplicado numa pequena freguesia do interior algarvio – Santa Catarina da Fonte do Bispo, concelho de Tavira –, o investimento assume particular relevância, em termos de dinamização da economia local e criação de novos postos de trabalho.

Madeira’s Pão Quente

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€155.735,60

DESPESA PÚBLICA

€93.441,36

POSTOS DE TRABALHO

2

Em Parises, São Brás de Alportel, através de uma parceria entre o município e a Instituição de Solidariedade Social da Serra do Caldeirão, uma antiga escola primária vai dar lugar a um Centro Comunitário. A reabilitação/reconversão do imóvel permite criar uma nova resposta social dirigida à população idosa da área serrana do concelho, marcado pela interioridade, isolamento e envelhecimento. O investimento permite dotar o espaço das condições necessárias ao funcionamento das valências de centro de atividades ocupacionais e serviço de apoio domiciliário.

Centro Comunitário dos Parises

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€86.838,58

DESPESA PÚBLICA

€65.128,93

POSTOS DE TRABALHO

2

Território

O território do GAL IN LOCO situa-se no interior central do Algarve, no “coração da Serra do Caldeirão”, abrangendo os concelhos de Loulé (freguesias de Alte, Ameixial, Salir, Benafim, Querença, Boliquiteime, São Clemente, São Sebastião e Tôr), S. Brás de Alportel, Silves (freguesias de São Bartolomeu de Messines e São Marcos da Serra), Tavira (freguesias de Cachopo e Santa Catarina da Fonte do Bispo), Albufeira (freguesia de Paderne) e Faro (freguesias de Estói e Santa Barbara de Nexe). Constituído por Serra e Barrocal – área que se estende entre a serra e o litoral –, o território representa um outro Algarve, longe dos edifícios de betão e das praias de areia dourada que se enchem de gente no verão, quiçá mais profundo, mais rico, mais verde e verdadeiro mas também mais isolado, mais pobre, envelhecido e despovoado. Os solos deste outro Algarve são calcários no Barrocal (a sul) e xistosos na própria Serra. A norte pratica-se uma agricultura de subsistência; caprincultura e ovinicultura; transformação de produtos em pequena escala (mel, aguardente de medronho e queijo). A sul, as parcelas de pomar misto de sequeiro, que associam alfarrobeiras, amendoeiras, figueiras e oliveiras e dão pasto a ovinos, alternam com as áreas de regadio, ocupadas por citrinos e hortícolas. Lentamente, o território vai somando alguns serviços na área do turismo rural (restauração, alojamento e animação). Rico na sua biodiversidade, beleza natural, tradição artesanal, o território atrai um número crescente de visitantes e turistas, determinados a encontrar os tesouros da Serra do Caldeirão... O medronho, a alfarroba, o figo, a amêndoa, a cortiça, as plantas aromáticas e medicinais... Mas também as suas gentes, os serrenhos, e as suas histórias e cantares tradicionais...



vicentina

*associação
para o desenvolvimento
do sudoeste*

informação gal

ORÇAMENTO
€5.015.035,44
MORADA
R. Direita, 13
8600-069 Bensafrim
TELEFONE
+351 282 680 120
E-MAIL
vicentina@vicentina.org
SITE
www.vicentina.org
PESSOA DE CONTACTO
Pedro Domellas

informação território

ÁREA
1.376,4 Km²
POPULAÇÃO
42.129 hab.
DENSIDADE POPULACIONAL
30,6 hab./Km²



A Jardissimo, localizada em Vila do Bispo, pretende crescer no âmbito da construção e manutenção de jardins. O projeto apresentado, além de tornar a empresa menos dependente de terceiros, irá possibilitar a execução de trabalhos de maior dimensão e complexidade, nomeadamente em complexos turísticos e condomínios privados. Paralelamente, o investimento permitirá à empresa criar uma nova equipa de manutenção de jardinagem, de forma a responder prontamente às exigências dos clientes.

Na Serra de Monchique, a adaptação de um edifício na Fóia – o ponto mais alto do Algarve – irá permitir a criação de um Centro Interpretativo. Promovido pelo município, visa dar a conhecer não só a fauna e flora do concelho, como toda a sua envolvente rural. Pretende-se que seja um espaço cultural, educacional e lúdico; isto é, um foco de interesse, acessível e relevante, um veículo de transmissão de conteúdos educacionais e informativos, uma referência na integração das novas tecnologias e fator de atração de visitantes.

O projeto prevê a recuperação do circuito pedonal em Aljezur, melhorando e ampliando o percurso existente no centro histórico da vila. A intervenção, da responsabilidade do município, visa criar novas valências, nomeadamente, um núcleo islâmico no museu municipal, a identificação dos padrões do antigo porto de Aljezur e a recuperação de elementos ao longo do percurso, como os troços da calçada islâmica. Com 4060 m de extensão, pretende-se que seja homologado como percurso pedestre de Pequena Rota – o primeiro do concelho.

Jardissimo

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€95.603,13

DESPESA PÚBLICA

€57.361,88

POSTOS DE TRABALHO

3

Centro Interpretativo da Serra de Monchique

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€165.289,00

DESPESA PÚBLICA

€99.173,40

POSTOS DE TRABALHO

1

Circuito Cultural e Ambiental de Aljezur

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€162.879,02

DESPESA PÚBLICA

€97.727,41

Território

Concelhos de Aljezur, Vila do Bispo, Monchique, Portimão (freguesia da Mexilhoeira Grande), Silves (freguesias de Silves, Alcantarilha e Algoz), Lagos (freguesias de Odiáxere, Bensafrim e Barão de São João). O território de intervenção do GAL ADERE é de elevado valor natural e ambiental, com cerca de 66 por cento da área integrada na Rede Natura 2000, onde se incluem os Sítios/Zonas de Proteção Especial Monchique e Arade/Odelouca e o Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, cuja extensa área se estende muito para além dos limites do território, contemplando um rico património ambiental, sobretudo a nível florístico, sendo conhecidas cerca de 750 espécies de reconhecido valor científico. A agricultura sempre representou uma importante atividade económica para a região. As culturas de batata-doce, amendoim, batata, milho, citrinos, hortícolas e fruticultura de sequeiro representam uma importante fatia na produtividade das famílias. Entre as outras atividades económicas, destacam-se a transformação agroalimentar (enchidos e medronho), produção florestal, pesca e apanha de marisco (dourada, sargo, perceve e navalheira), suinicultura e apicultura. No entanto, a proximidade da costa, por um lado, e a Serra, por outro, não podem ser ignoradas, representando uma importante mais-valia ao nível do setor turístico. Odeceixe, Arrifana, Carrapateira, Castelejo e Martinhal – são apenas algumas das praias de grande atratividade para os turistas. A Serra de Monchique, com os seus picos – Fóia (902 m) e Picota (774 m) – os pontos mais altos do sul de Portugal, marca o território com o verde das suas paisagens serranas e extensas vistas, estabelecendo uma relação de cumplicidade e complementaridade com o litoral.

região açores

*são jorge, pico, faial,
flores e corvo*

adeli açor

II4

*ponta delgada
e vila do porto*

arde

II6

*lagoa, vila franca do campo,
povoação, nordeste
e ribeira grande*

asdepr

II8

graciosa e terceira

grater

I20



território são jorge, pico, faial, flores e corvo

www.adeliacor.org



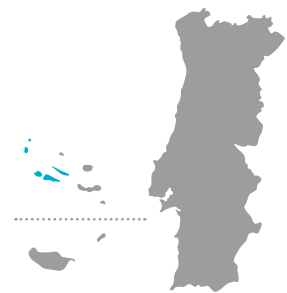
adeliacor
associação
para o desenvolvimento
local de ilhas dos açores

informação geral

ORÇAMENTO
€3.655.721,00
MORADA
Pasteleiro S/N, Angústias
9900-069 Horta
TELEFONE
+351 292 200 360
E-MAIL
adeliacor@sapo.pt
SITE
www.adeliacor.org
PESSOA DE CONTACTO
Arlene Goulart

informação território

ÁREA
1.025,09 Km²
POPULAÇÃO
44.371 hab.
DENSIDADE POPULACIONAL
43,3 hab./Km²



Na vila das Velas, ilha de São Jorge, a apenas 200 m do mar, o Cantinho das Buganvílias oferece aos seus hóspedes uma vista privilegiada sobre as ilhas do Pico e do Faial. A unidade de turismo proporciona ainda um leque variado de passeios para desfrutar ao máximo da beleza, da cultura e tradições da ilha. O projeto prevê a adaptação de um espaço do *resort* para ginásio e aquisição de respetivos equipamentos. O investimento vem reforçar a oferta da unidade turística na vertente saúde e bem-estar.

Cantinho das Buganvílias

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€115.170,43

DESPESA PÚBLICA

€57.585,22

POSTOS DE TRABALHO

1

Um centro de fisioterapia é o objetivo deste projeto, na ilha do Faial. A empresa – Luis Vieira da Silva – Engenharia Civil e Clínica da beleza – pretende distinguir-se no mercado, apostando num serviço ao domicílio, personalizado e altamente qualificado. O apoio abrange obras de adaptação do espaço, aquisição de equipamentos de fisioterapia e mobiliário e, ainda, de uma viatura devidamente apetrechada para prestar serviços ao domicílio.

Clínica de Fisioterapia

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€140.004,12

DESPESA PÚBLICA

€84.002,47

POSTOS DE TRABALHO

2

São Roque, na ilha do Pico, é o cenário ideal para longas caminhadas em contacto com a natureza. O projeto, apresentado pelo município, vem aumentar a oferta turística do concelho, através de cinco trilhos, já homologados pela Comissão de Acompanhamento dos Percursos Pedestres da RAA. Além da recuperação de antigos caminhos agrícolas e de passagem, será editado um roteiro com informação sobre estes novos trilhos: Caminho das Voltas; Ladeira dos Moinhos; Lagoa do Capitão; Prainha do Norte; Santana – Lajido.

Trilhos São Roque do Pico

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€12.235,26

DESPESA PÚBLICA

€7.341,15

Território

As ilhas de São Jorge, Pico, Faial, Flores e Corvo, da Região Autónoma dos Açores, constituem o território de intervenção do GAL. Um total de nove concelhos divididos em 53 freguesias. A delimitação do território de intervenção por estas cinco Ilhas justifica-se pelas potencialidades de desenvolvimento que resultam da proximidade geográfica que existe entre três delas (São Jorge, Pico, Faial – Ilhas do Triângulo) e da estratégia de complementaridade de todas as parcelas do conjunto. De natureza vulcânica, as ilhas são testemunho das sucessivas erupções que estiveram na sua origem. O relevo irregular tem o seu expoente máximo na montanha da ilha do Pico, com 2.351 metros de altitude, seguindo-se o Pico da Esperança – São Jorge (1.053 m) e o Cabeço Gordo – Faial (1.043 m). A paisagem das cinco ilhas é marcadamente agrícola, embora a fertilidade do solo, variável com as diferenças de altitude, seja um fator condicionante da atividade. Entre as culturas tradicionais contam-se o milho, batata branca, batata-doce, inhame, tremoço, vinha e hortícolas vários. A pecuária é um setor de enorme relevância, que se reflete ao nível da importante indústria dos lacticínios. Registrando uma evolução positiva em todas as ilhas, o turismo é uma atividade em crescimento, quer ao nível do alojamento, quer de atividades de animação turística, nomeadamente de natureza náutica, mergulho, observação de cetáceos, entre outras. A preservação ambiental surge, assim, como uma das prioridades do território que se apresenta, em termos de flora e fauna, como uma reserva de espécies raras. Já para não falar na paisagem da vinha do Pico, classificada Património da Humanidade pela UNESCO, em 2004, como reconhecimento do caráter único da mais singular das culturas dos Açores.

território ponta delgada e vila do porto

www.arde.pt



arde
associação regional
para o desenvolvimento

informação gal

ORÇAMENTO
€4.300.848,00
MORADA
Rua Manuel Inácio Correia, 73 – 1.º Esq.
9500-087 Ponta Delgada
TELEFONE
+351 296 281 133/4
E-MAIL
arde.azores@mail.telepac.pt
SITE
www.arde.pt
PESSOA DE CONTACTO
Andrea Guedes

informação território

ÁREA
329,08 Km²
POPULAÇÃO
74.361 hab.
DENSIDADE POPULACIONAL
226 hab./Km²



A atividade da Easy Fruits & Salads desenvolve-se em duas vertentes distintas mas complementares: a produção agrícola e o processamento de matérias-primas em produto final de IV gama (isto é, hortofrutícolas minimamente processados e embalados, prontos a consumir ou confeccionar). É esta a mais-valia da empresa em termos de vantagem competitiva no mercado. O projeto visa dotar a empresa, localizada em São Roque, Ponta Delgada, dos meios tecnológicos mais adequados ao desenvolvimento da atividade.

Easy Fruits & Salads

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€127.748,15

DESPESA PÚBLICA

€76.648,89

POSTOS DE TRABALHO

4

O projeto visa a construção de uma unidade industrial de transformação de leite, com cerca de 200 m², na freguesia de Arrifes (Ponta Delgada). Além da construção, está prevista a aquisição de equipamentos, nomeadamente, tanque refrigerador de leite, tinas de coagulação e equipamento de câmara de cura e frigorífico. O investimento, proposto pelo promotor – Manuel Teves & Filhas, Lda. – passa pela reorganização interna, ao nível dos equipamentos e procedimentos, mas também da imagem.

Queijaria - Arrifes

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€149.931,50

DESPESA PÚBLICA

€74.965,75

POSTOS DE TRABALHO

1

A publicação de uma coleção de guias sobre o património cultural das 20 freguesias rurais do concelho de Ponta Delgada. O projeto, promovido pelo município, reveste-se de grande importância, quer para cada uma das freguesias, já que a maior parte nunca teve uma publicação própria, quer para as 20 globalmente, sendo a primeira vez que uma edição promove o património do concelho no seu todo. Divulgar as potencialidades do território junto da população e, principalmente, dos visitantes, é o objetivo da coleção.

Guias Culturais de Ponta Delgada

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€39.000,00

DESPESA PÚBLICA

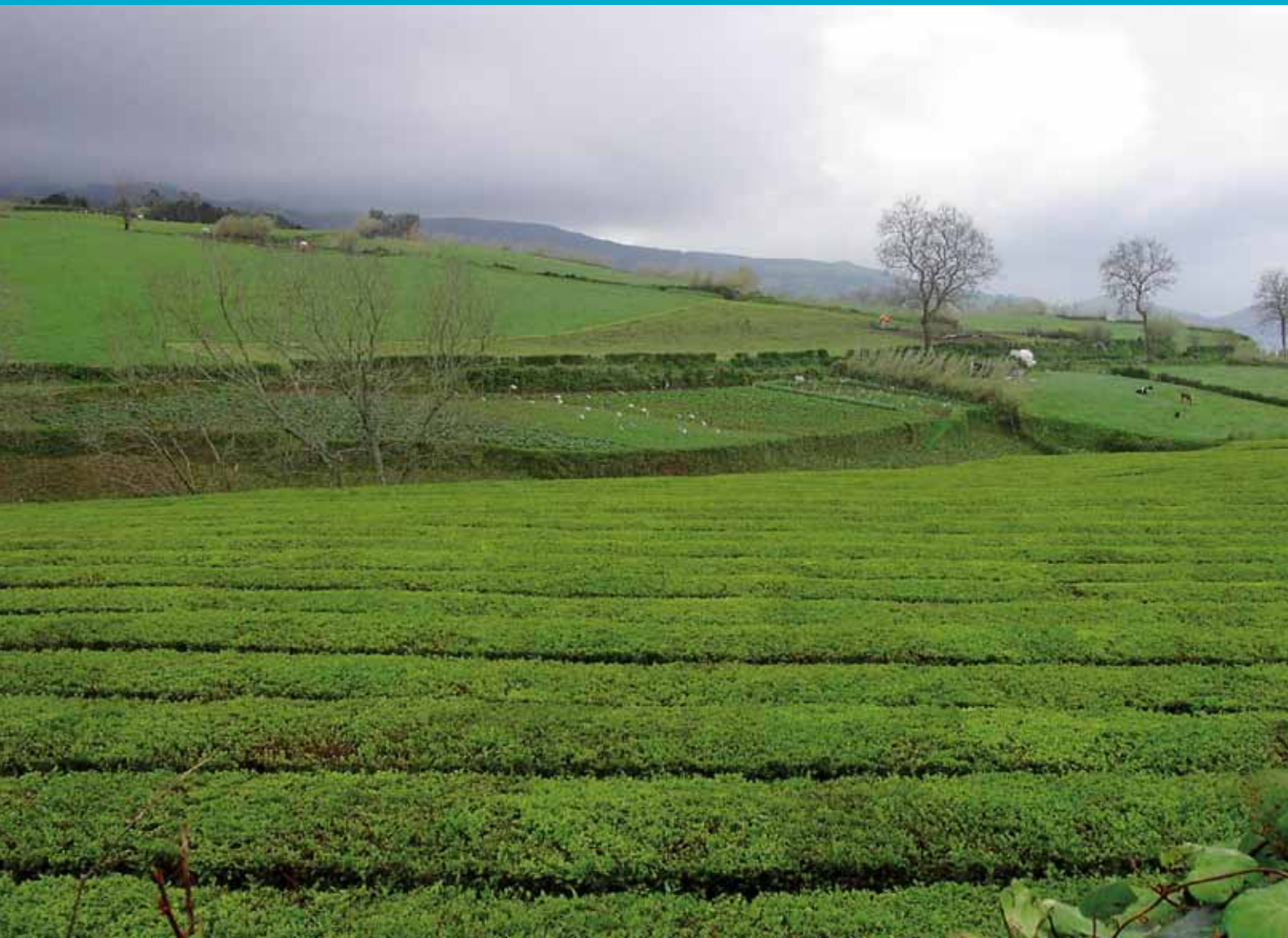
€23.400,00

Território

O território de intervenção do GAL abrange a ilha de Santa Maria (na totalidade) e o concelho de Ponta Delgada (à exceção das freguesias do núcleo urbano) da ilha de São Miguel, da Região Autónoma dos Açores. Os solos férteis, de origem vulcânica, aliados ao clima ameno durante todo o ano, estabelecem condições edafoclimáticas ideais para a prática agrícola. Em Ponta Delgada e Vila do Porto as pastagens permanentes e as hortas familiares são as culturas predominantes, quer em explorações, quer em área ocupada, seguindo-se a vinha, batata, leguminosas secas, citrinos e frutos subtropicais. A produção de leite constitui uma fatia importante da produtividade. O turismo é uma das atividades com maior potencial para a região, registando-se um aumento significativo do número de dormidas, principalmente por parte do visitante português. A atratividade do território assenta sobretudo na forte componente ambiental, justificada pela Paisagem Protegida das Sete Cidades (São Miguel) e as reservas naturais das baías dos Anjos, São Lourenço, Maia e Praia (Santa Maria). No capítulo do património construído assume especial importância a construção de carácter religioso, designadamente os Impérios do Divino Espírito Santo – um dos traços mais marcantes da identidade açoriana. Em Santa Maria, núcleos como Lugar dos Anjos, São Lourenço e Maia constituem os povoados de maior expressão turística. Também aqui, a arquitetura religiosa desempenha um papel importante, com as suas belas igrejas e ermidas.

território lagoa, vila franca do campo, povoação, nordeste e ribeirão grande

www.asdepr.com.pt



asdepr
associação
para o desenvolvimento
e promoção rural

informação gal

ORÇAMENTO
€4.300.848,00
MORADA
Caveto da Rua do Espírito Santo, 11 B – Rosário
9560-079 Lagoa
TELEFONE
+351 296 965 768
E-MAIL
asdepr.isabel@mail.telepac.pt
SITE
www.asdepr.com.pt
PESSOA DE CONTACTO
Isabel Magalhães

informação território

ÁREA
514,87 Km²
POPULAÇÃO
65.755 hab.
DENSIDADE POPULACIONAL
127,71 hab./Km²



A Casa da Fonte, em Algarvia, concelho do Nordeste, é uma das Casas de Campo Tradicionais da Tradicampo. O projeto, apresentado por aquela empresa, permitiu a reabilitação do imóvel para alojamento turístico em espaço rural, em total respeito pela traça arquitetónica existente, com recurso a materiais e técnicas tradicionais, mas valorizando opções estéticas contemporâneas. O investimento visa tirar partido das potencialidades locais, indo de encontro à crescente procura deste tipo de alojamento turístico em perfeita sintonia com o meio envolvente.

O Centro Social Nossa Senhora do Rosário, situado na freguesia com o mesmo nome, concelho de Lagoa, é o promotor deste projeto denominado “O Salto do Pardal”. A intervenção assenta na remodelação e adaptação de um estabelecimento educativo, destinado a crianças dos três aos cinco anos, e respetivo apetrechamento (mobiliário, material didático e informático). A promoção de uma nova dinâmica da qualidade de métodos pedagógicos, educacionais e sociais, em consonância com as exigências legais é o objetivo.

A recuperação de uma casa tradicional açoriana, em Água de Pau, Lagoa, é o objetivo do projeto, do município, integrado numa estratégia de valorização do património local. Além da recuperação do imóvel, mantendo as suas características originais, o investimento prevê a restauração do recheio da habitação e a aquisição de mobiliário, peças decorativas e de iluminação. A casa ficará de portas abertas para receber a visita de alunos das escolas e outros estudiosos, turistas e a comunidade em geral.

Casa da Fonte

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€52.427,48

DESPESA PÚBLICA

€15.728,24

O Salto do Pardal

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€119.734,69

DESPESA PÚBLICA

€89.801,02

Casa Tradicional Açoriana

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€76.352,45

DESPESA PÚBLICA

€45.811,47

Território

É na ilha de São Miguel que se localiza o território de intervenção do GAL, abrangendo cinco dos seis concelhos que constituem a ilha: a Lagoa, Vila Franca do Campo, Povoação, Nordeste e Ribeira Grande. Ao nível das atividades produtivas, o setor primário continua a ser determinante. A atividade concentra-se nas culturas da beterraba, tabaco, ananás, batata e chá, mas tem sobretudo expressão na pecuária, nomeadamente na denominada “monocultura da vaca”. A indústria revela o predomínio de unidades transformadoras justamente destes produtos – tabaco, da beterraba, do açúcar e, sobretudo, do chá, pela importância histórica e cultural, marcando presença no território da ASDEPR, nas fábricas de chá de Porto Formoso e Gorreana – mas também de laticínios e conservas de peixe. O turismo é o setor que está em expansão, verificando-se um crescimento significativo ao nível da oferta de alojamento. O território beneficia de grande variedade paisagística, contando com vários espaços protegidos e áreas naturais classificadas, nomeadamente, as reservas naturais de Lagoa do Fogo e Ilhéu de Vila Franca do Campo, as Reservas Florestais Naturais Parciais do Pico da Vara e dos Graminhais, ou as zonas de Proteção Especial (Rede Natura 2000), Pico da Vara e Ribeira do Guilherme. O território conta ainda com valioso património arquitetónico dos séculos XVII a XIX, especialmente de carácter religioso, como várias igrejas, conventos e ermidas. A gastronomia de São Miguel prima sobretudo no capítulo dos pratos de peixe, polvo e lapas. Os queijos e a doçaria tradicional (bolos levedos, massa sovada), os licores e o ananás completam (muito bem) qualquer refeição.

território graciosa e terceira

www.grater.pt



grater
associação de
desenvolvimento
regional

informação gal

ORÇAMENTO
€4.124.377,20
MORADA
Rua do Hospital, 19 Santa Cruz
9760-475 Praia da Vitória – Terceira
TELEFONE
+351 295 902 067/8
E-MAIL
grater@grater.pt
SITE
www.grater.pt
PESSOA DE CONTACTO
Carmen Toste

informação território

ÁREA
460,75 Km²
POPULAÇÃO
60.564 hab.
DENSIDADE POPULACIONAL
131,44 hab./Km²



Creche e centro de Atividades de Tempos Livres (ATL), apostando num serviço de elevada qualidade. O objetivo do projeto, da Timareis, Lda., vai de encontro às necessidades na área da prestação de cuidados de ação social a crianças dos zero aos 14 anos, na freguesia das Lajes e concelho da Praia da Vitória. O estabelecimento tem capacidade para 58 crianças em período letivo, aceitando mais 20, no regime de colónia de férias. A criação dos espaços e respetivo apetrechamento justificam o investimento.

“Desenvolver para oferecer” é o lema da Casa do Povo dos Biscoitos, no concelho de Praia da Vitória. Atenta às solicitações de uma população cada vez mais envelhecida, a instituição pretende, com este projeto, melhorar as instalações, reestruturar e aumentar a oferta dos serviços prestados. A intervenção engloba um conjunto de ações, desde a beneficiação do edifício, à instalação de vídeo vigilância e rede internet. O que se pretende, afinal, é proporcionar uma melhor qualidade de vida à população local.

O projeto, apresentado pela Associação Agrícola da Ilha Terceira, abrange a recuperação de dois edifícios na Queimada, freguesia dos Altares e sua adaptação ao núcleo museológico, a recolha e conservação de alfaías e outros objetos, criação de um centro de interpretação e pequena loja de lembranças. Através desta recolha e sistematização de informação sobre o sector agrícola terceirense, pretende-se criar um ponto de encontro entre o território e as suas gentes, a história e a tradição agrícola, na ilha, e no arquipélago.

Creche com ATL

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€130.070,87

DESPESA PÚBLICA

€78.042,52

POSTOS DE TRABALHO

4

Desenvolver para Oferecer

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€115.964,87

DESPESA PÚBLICA

€69.578,92

POSTOS DE TRABALHO

2

Museu da Agricultura

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€149.999,15

DESPESA PÚBLICA

€89.999,49

Território

Duas ilhas – Graciosa e Terceira – do Grupo Central do Arquipélago dos Açores, constituem o território de intervenção do GAL. A ilha Terceira, ocupando uma superfície de 399,81 km², é a mais populosa do grupo central (55.833 habitantes); é composta por dois concelhos: Angra do Heroísmo (19 freguesias) e Praia da Vitória (11 freguesias). A ilha Graciosa apresenta uma superfície total de 60,94 km², contando com uma população residente que não chega aos cinco mil habitantes, tem apenas um concelho: Santa Cruz da Graciosa (quatro freguesias). No cenário económico, a agricultura e a pecuária são atividades de grande importância. Vinha, batata e hortícolas são as culturas mais significativas, sublinhando-se que Graciosa e Biscoitos (Terceira) integram duas das três zonas vitivinícolas dos Açores. No setor secundário destaca-se a transformação de laticínios (queijo, manteiga e iogurte). Mas tanto Terceira como Graciosa têm no turismo um enorme potencial económico, graças ao seu clima suave e temperado, praias de areia e piscinas naturais, verde a perder de vista, e mar. O património ambiental constitui, assim, o maior trunfo das duas ilhas. No campo do património construído, assinalando-se o centro histórico de Angra do Heroísmo, classificado Património da Humanidade pela UNESCO. Graciosa, a “ilha branca”, sobressai sobretudo a nível do património espeleológico de origem vulcânica, com referência obrigatória para a Furna do Enxofre. A Graciosa é também muito procurada pelas águas sulfúreas das Termas do Carapacho. Na ilha Terceira, o Algar do Carvão constitui o sítio mais importante de interesse espeleológico. Na Terceira são ainda famosas as Festas do Espírito Santo e as Sanjoaninas, fortemente enraizadas na população local e na identidade do território.

região madeira

*madeira leste e porto santo
acaporama*
124

*madeira norte e oeste
adrama*
126



território madeira leste e porto santo

www.acaporama.org



acaporama

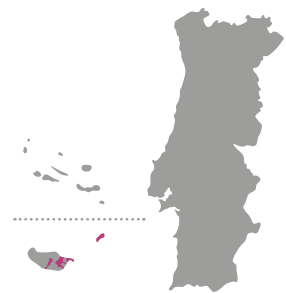
associação
de casas do povo
da região autónoma
da madeira

informação gal

ORÇAMENTO
€2.781.336,33
MORADA
Rua do Brasil, Bloco 15, 110
9000-134 Funchal
TELEFONE
+351 291 761 460
E-MAIL
geral@acaporama.org
SITE
www.acaporama.org
PESSOA DE CONTACTO
Nuno Freitas

informação território

ÁREA
170,06 Km²
POPULAÇÃO
33,948 hab.
DENSIDADE POPULACIONAL
199,6 hab./Km²



Criado para perpetuar a atividade baleeira na Madeira, o Museu da Baleia, instalado na vila do Caniçal, é parte integrante do município de Machico. No âmbito do seu programa educativo direcionado ao público escolar, numa das áreas exploradas – a sustentabilidade, o projeto visa a realização de várias atividades de sensibilização ambiental, nomeadamente sobre a utilização da energia solar, junto dos jovens das freguesias do concelho. Foi apoiada a aquisição de uma viatura e equipamento e software para o desenvolvimento do projeto.

Museu da Baleia Educar para sensibilizar

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€110.691,01

DESPESA PÚBLICA

€88.552,81

O projeto, promovido pela Associação Madeira Rural, traduz-se numa plataforma online de divulgação de conteúdos (produtos ou serviços) de interesse turístico. Esta rede de valorização e promoção rural será utilizada nas unidades de alojamento associadas, postos de turismo e outras entidades. Oferecendo vasta informação atualizada, a plataforma facilita a organização das férias e a aquisição de produtos e serviços de forma muito simples e intuitiva. O investimento abrange também os equipamentos informático a instalar nos empreendimentos turísticos.

Rede de Promoção Rural

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€114.555,42

DESPESA PÚBLICA

€57.277,71

POSTOS DE TRABALHO

2

A Levada do Castelejo nasce no Ribeiro Frio, concelho de Santana, a 300 m de altitude, numa paisagem de encostas verdejantes, e estende-se até à Refrega, na freguesia de Porto da Cruz. O projeto, apresentado pelo município de Machico, pretende dotar aquele percurso de melhores condições de circulação, contribuindo assim para a divulgação do património local. A intervenção vem dar continuidade aos trabalhos de requalificação da Levada desenvolvida pelo município de Santana, apoiados também pelo LEADER/PRODERAM.

Vereda da Levada do Castelejo

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€24.518,00

DESPESA PÚBLICA

€17.162,60

Território

O território de intervenção do GAL – 11 freguesias de quatro concelhos (Câmara de Lobos, Machico, Santa Cruz e Porto Santo) das ilhas da Madeira e Porto Santo – é de formação vulcânica e marcado por um relevo acidentado, com montanhas de grandes altitudes, vales profundos e estreitos e declives muito acentuados, e uma costa marítima muito escarpada. Dadas estas características, a superfície agrícola utilizada representa apenas cerca de nove por cento da superfície total. A ilha do Porto Santo enfrenta ainda limitações acrescidas decorrentes, sobretudo, da sua pequena dimensão (cerca de 42 km²) e da escassez de recursos hídricos, que originam fortes restrições ao povoamento. Das características orográficas do território resulta uma paisagem imponente mas acolhedora, determinante para o emergir do turismo como atividade económica preponderante no desenvolvimento da região. A qualidade da paisagem é, em algumas zonas, marcada pela intervenção humana no sentido de adaptar as condições orográficas à prática da atividade agrícola, nomeadamente pela construção dos socalcos (poios) e das levadas (cerca de 1500 km de canais de transporte de água), constituindo hoje importantes elementos do património natural do território. Com património natural e paisagístico rico e diversificado, a região conta com várias áreas protegidas terrestres e marinhas que fazem da Madeira a região do país com mais elevada percentagem de superfície abrangida por áreas classificadas no âmbito da conservação da natureza. Ao nível do património natural, de valor científico e paisagístico, merece especial destaque a Floresta Laurissilva que, ocupando cerca de 20 por cento da ilha, constitui a maior mancha contínua desta floresta característica da Macaronésia – classificada Património da Humanidade pela UNESCO.

território *madeira norte e oeste*

www.adrama.pt



adrama
*associação
de desenvolvimento
da região autónoma
da madeira*

informação gal

ORÇAMENTO
€8.129.928,34
MORADA
Centro de Formação Agrária, Pé do Passo
9240-039 São Vicente
TELEFONE
+351 291 842 358
E-MAIL
adrama@mail.telepac.pt
SITE
www.adrama.pt
PESSOA DE CONTACTO
Nuno Dinarte Gouveia Maciel

informação território

ÁREA
477 Km²
POPULAÇÃO
50.311 hab.
DENSIDADE POPULACIONAL
105,5 hab./Km²



O evento, promovido pelo município da Ponta do Sol, oferece a mais diversificada mostra de danças e cantares folclóricos do mundo. O investimento destina-se a apoiar a realização da XV edição deste evento de cultura popular, que conta com os mais representativos agrupamentos folclóricos desta expressão artística. É um evento de grande sucesso, em todas as edições, pela distinta qualidade e rigor dos participantes regionais, nacionais e internacionais, elevada divulgação do folclore Madeirense e sempre saudável troca de experiências.

A recuperação e sinalização de três veredas em São Roque do Faial, concelho de Santana, com uma extensão total de 11,9 km, justificam o projeto. Apresentado pelo município, o investimento contempla a desmatização, limpeza e arranjo dos caminhos, colocação de guardas de proteção, assim como sinalização, de forma a proporcionar as melhores condições aos visitantes que pretendam percorrer as veredas, repletas de paisagens naturais de grande beleza. Santana é classificada pela UNESCO como Reserva Mundial da Biosfera.

Em Ponta Delgada, concelho de São Vicente, a requalificação da antiga escola primária da 1.ª Lombada permitiu criar um Centro Comunitário e de Lazer. O edifício, de traça tradicional das antigas escolas públicas da Região Autónoma da Madeira, foi recuperado, redimensionado e equipado a pensar nos jovens e idosos da freguesia. Além de salas de convívio e multimédia, sala de refeições, cozinha, o investimento permitiu remodelar os acessos, garantindo que pessoas com mobilidade reduzida possam usufruir do espaço.

Festival Internacional de Folclore

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€33.723,28

DESPESA PÚBLICA

€23.606,30

Veredas de São Roque do Faial

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€123.910,00

DESPESA PÚBLICA

€86.737,00

Centro Comunitário da 1.ª Lombada

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

€150.000,00

DESPESA PÚBLICA

€105.000,00

Território

Seis concelhos da ilha da Madeira – Ribeira Brava; Calheta, Ponta do Sol, Porto Moniz, São Vicente e Santana – compõem o território de intervenção do GAL. A orografia agreste não travou o desenvolvimento da região, mas a principal riqueza da ilha reside ainda no património paisagístico e ambiental que atrai cada vez mais visitantes e turistas. A nível económico, a agricultura é a atividade que ocupa maior percentagem do território e marca a paisagem rural, apesar de desenvolvida numa superfície agrícola útil muito escassa (cerca de 10 por cento). A vinha é a cultura que assume maior relevo na maioria dos concelhos, excluindo Ponta do Sol onde predomina a fruticultura, com destaque para a banana. Alicerçado no enorme capital patrimonial da região, o turismo representa uma importante mais-valia económica. À medida que a atividade turística foi crescendo, começou também a ser notada uma forte dinâmica ao nível da oferta de alojamento, registando-se, nos últimos anos, uma assinalável evolução ao nível do turismo em espaço rural. Graças ao seu efeito multiplicador, o turismo tem “animado” as restantes atividades económicas, nomeadamente a construção, o comércio de produtos tradicionais, contribuindo para a criação de emprego. Paralelamente multiplicam-se infraestruturas de apoio e complementares à atividade turística, como núcleos museológicos, centros de interpretação ambiental e parques temáticos. Numa inigualável obra que prova que os madeirenses têm sabido tirar partido dos valores naturais da ilha, centenas de veredas e levadas atraem hoje milhares de turistas e amantes dos passeios pedestres. Os percursos, que podem levar horas a percorrer, permitem conviver de perto com a flora endémica da ilha, nomeadamente, os tesouros da Floresta Laurissilva – reconhecida pela UNESCO como Património da Humanidade.



ficha técnica

EDIÇÃO

MINHA TERRA

Federação Portuguesa de Associações
de Desenvolvimento Local

Rua Bartolomeu Dias, 172 D – 1º Esq.
1400-031 Lisboa

Telefone +351 217 819 230

Fax +351 217 819 232

Email: minhaterra@minhaterra.pt

www.minhaterra.pt

COORDENAÇÃO

Luís Chaves

EDIÇÃO E REVISÃO DE CONTEÚDOS

Paula Matos dos Santos

FOTOGRAFIAS

Cedidas pelas ADL ou promotores/beneficiários
dos projetos à exceção dos projetos:

Viola Campaniça/Alentejo XXI – Pedro Mestre;

Trilhos São Roque do Pico/ADELIAÇOR – Sandra Cristina Sousa;
território/ADRAMA – David Francisco.

DESIGN E PAGINAÇÃO

PPER

IMPRESSÃO

Europress

TIRAGEM

2000 Exemplares

Junho de 2012



PRRN - Programa para a **Rede Rural** Nacional



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
DO MAR, DO AMBIENTE
E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO



UNIÃO EUROPEIA
FUNDO EUROPEU AGRÍCOLA
DE DESENVOLVIMENTO RURAL
A Europa Investe nas Zonas Rurais